O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Bom, passando a instavel de dia; nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-18,0	5h.-16,7	9h.-17,0	13h.-22,4	17h.-22,8
2h.-17,7	6h.-15,9	10h.-17,2	14h.-23,8	18h.-21,2
3h.-17,5	7h.-15,8	11h.-18,2	15h.-24,1	19h.-21,2
4h.-17,6	8h.-16,6	12h.-20,4	16h.-24,8	20h.-20,8

Maxima: 27,4 ás 13h.30 — Minima: 15,3 ás 6h.45

£ 87$607; Dollar 17$602; Franco $493; Esc. $819

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Junho de 1938

Anno IX — Numero 3798

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

A Russia protesta contra as actividades japonezas na China

GRANDES DEMONSTRAÇÕES EM TOKIO CONTRA A NOVA NOTA SOVIETICA — CONFLICTO NAS FRONTEIRAS COM A MANDCHURIA — SUSTADO PELA ENCHENTE O AVANÇO NIPPONICO

TOKIO, 18 (U. P.) — As demonstrações japonezas contra os Soviets attingiram a consideraveis proporções, em consequencia do protesto da Russia contra as actividades militares japonezas na China, protesto esse que o periodico "Nichi-Nichi" descreve como impudente e injustificado. Esse jornal concita o governo a adoptar attitude de maior firmeza para com a Russia exigindo que aquelle paiz cumpra as obrigações do tratado que mantem com o Japão, accrescentando que a "attitude insolente dos Soviets para com o Japão decorre da crença de Moscou, de que o Japão não ataca a Russia porque está demasiadamente envolvido na guerra da China. O facto do Japão sómente protestar quando são violadas as clausulas do tratado é culpado em parte pela attitude assumida pelos Soviets".

CONFLICTO NA FRONTEIRA MANDCHU'

TOKIO, 18 (U. P.) — Segundo informa a Agencia Domei, trinta guardas da fronteira russos atiraram, perto de Hungchun, contra vinte soldados mandchu's, dos quaes um foi morto.

Foram reforçados os effectivos acantonados em ambos os lados da fronteira.

SUSTADO O AVANÇO

SHANGHAI, 18 (U. P.) As enchentes do Rio Amarello obrigaram as forças japonezas a sustar o avanço que vinham fazendo ao sul da Estrada de Ferro de Lunghai a Hankow, não tendo maior importancia as noticias recebidas sobre o desenvolvimento dos combates.

Segundo informações de fonte chineza, os japonezes iniciaram a marcha rumo á ferrovia Peiping-Hankow, partindo de Tao-chi-chen, a 35 milhas ao sul de Hofei, na Provincio de Answei. Ao que se diz, os chinezes estão offerecendo tenaz resistencia e recebendo reforços da Russia no sector do Lago Tai.

Um communicado japonez diz que diversos aeroplanos de suas forças bombardearam e causaram grandes estragos nas obras de defesa do quartel general chinez de Hoisow, na ilha Sainan, em frente ao territorio da concessão franceza de Sudchian, accrescentando que o bombardeio foi effectuado em represalia ao auxilio que a França estaria dando aos chinezes.

REGRESSARA' IMMEDIATAMENTE

O PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA RECEBEU TELEGRAMMA DA C. B. D. ORDENANDO O REGRESSO DA NOSSA EQUIPE

Varios convites para partidas amistosas na França, na Hollanda e em Portugal

BORDÉOS, 18 (United Press — Urgente) — O dr. Castello Branco acaba de receber um telegramma da Confederação Brasileira de Desportos ordenando que não acceite convites para realização de matches depois do que será disputado amanhã.

CONVITES DA FRANÇA, NA HOLLANDA E EM PORTUGAL

PARIS, 18 (U. P.) — O scratch brasileiro recebeu novos convites para jogar: um da Federação Hollandeza de Football, para jogar em Haya, e outro do Porto, para medir forças com o seleccionado portuguez. Ambos foram recusados, visto como os players brasileiros desejam regressar á Patria o mais cedo possivel.

Esta manhã os brasileiros receberam um offerecimento para jogar com o scratch parisiense no Parc Des Princes na proxima semana, mediante o pagamento da percentagem de 40 por cento da receita da bilheteria, que, segundo se acredita, poderia elevar-se, a 400.000 francos, dos quaes os brasileiros receberiam consequentemente, 160.000 francos.

O sr. Castello Branco concordou com telephonar esta tarde para a Federação Brasileira, no Rio de Janeiro, afim de discutir as offertas.

"L'Auto", de Bordeaux, noticiou hoje que "os directores da delegação brasileira, acompanhados do team, telegrapharam para o Rio de Janeiro solicitando ao presidente da Federação Brasileira a retirada daquella entidade da FIFA, em virtude de se haver esta recusado a acceitar a queixa do Brasil". Procurado pela imprensa, o sr. Ruy Barbosa desmentiu a noticia propalada por "L'Auto". O technico Pimenta e o sr. Castello Branco, presidente da delegação, tambem declararam desconhecer inteiramente a existencia de tal telegramma.

O sr. Castello Branco acaba de receber da Federação Brasileira um telegramma determinando que o combinado brasileiro não dispute match algum depois do de amanhã.

Sr. Castello Branco

Para o encontro de amanhã com a Suecia, o technico Pimenta escalou o seguinte quadro: Batatas; Domingos, Machado; Zézé, Martim, Affonsinho; Roberto, Romeu, Leonidas, Peracio e Patesko.

Walter não jogará por estar com uma coxa grandemente contundida, e Lopes não participará da peleja visto achar-se com um pé machucado.

As actividades de hoje limitaram-se a um exercicio respiratorio de meia hora no terraço do hotel.

CASOU-SE HONTEM UM FILHO DE ROOSEVELT

NAHANT, 18 (U. P.) — Perante os membros de quatro gerações da familia Roosevelt, chefiada pelo presidente, e com assistencia de algumas personalidades officiaes, numa ceremonia curta e revestida de simplicidade, uniram-se hoje pelos laços do matrimonio, no modesto templo desta localidade, o sr. John Roosevelt, filho do primeiro magistrado da nação, e Anne Lindsay Clark, de New England, filha mais velha do sr. F. Haven Clark.

Em seguida o casal offereceu uma recepção no Tennis Club, comparecendo cerca de oitocentos convidados.

Os recem-casados partirão no fim do mez corrente para a Europa, numa excursão de dois mezes, e no regresso, irão residir em Boston, onde a senhora Roosevelt trabalha em uma empresa de publicidade.

Tomará posse, hoje, o novo presidente do Uruguay

AS SOLEMNIDADES QUE SERÃO REALIZADAS EM MONTEVIDEO — COMO ESTA' CONSTITUIDO O GABINETE MINISTERIAL

MONTEVIDEO, 18 (U. P.) — Realizar-se-á amanhã, ás 13.30, o acto solemne da posse do presidente eleito general Alfredo Baldomir. O presidente dr. Gabriel Terra transmittirá ao novo chefe da Nação as insignias de primeiro magistrado da Republica.

As ceremonias relacionadas com a investidura do dr. Baldomir começaram hontem com a apresentação de credenciaes das embaixadas extraordinarias que vieram representar diversas nações européas e americanas, as quaes visitaram em seguida a Escola Militar, onde lhes foi offerecido um almoço e mais tarde tomaram parte em um banquete especial.

Por occasião da ceremonia da transmissão do cargo, formarão cinco mil homens das differentes armas, incluindo a aviação. Essa força prestará honras ao novo presidente, desfilando em continencia deante do palacio presidencial.

O general Baldomir prestará o julgamento constitucional perante o actual ministro do Exterior, dr. José Spalter, em presença dos senadores e deputados que, em seguida, o acompanharão á sua residencia official. Em seguida o presidente lerá uma mensagem. Ao acto da posse assistiram as missões estrangeiras, o corpo diplomatico acreditado junto ao governo uruguayo e os ministros da Suprema Côrte de Justiça. Uma

General Baldomir

escolta militar acompanhará o presidente Baldomir á casa de governo, onde será recebido pelo presidente Terra, sendo em seguida lavrada a acta de posse.

O presidente assignará após o acto um decreto nomeando os novos ministros de Estado e, acompanhado das missões estrangeiras, assistirá de uma das sacadas da Casa de Governo ao desfile das forças militares.

A's vinte e uma horas o Inspector General da Marinha offerecerá um banquete aos delegados navaes estrangeiros.

Na segunda-feira proseguirão os actos officiaes. Os delegados militares visitarão a fortaleza do Cerro e os bairros operarios da zona em que está situada essa praça de guerra e o quartel do Primeiro Regimento de Cavallaria.

A's 21 horas o embaixador do Brasil, dr. Baptista Luzardo, dará um baile no palacio da embaixada, em homenagem ao presidente e á sra. Terra e Baldomir. Nos dias seguintes, até a quinta-feira, realizar-se-á variado programma de festa em honra dos representantes dos paizes estrangeiros que vieram assistir á posse do presidente Baldomir.

A legação da Bolivia offerecerá um jantar á delegação boliviana.

O GABINETE

MONTEVIDEO, 18 (U. P.) — O novo presidente da Republica, general Baldomir, constituirá amanhã o seguinte gabinete: Interior, Manuel Tiscornia; Defesa Nacional, general Alfredo Campos; Fazenda, Cesar Charlone; Relações Exteriores, dr. Guani; Agricultura, Esteban Elena; Saude Publica e Hygiene, Juan Mussio Fournier; Instrucção Publica, Jacobo Vasquez Varela; Obras Publicas, Juan José de Arteaga, e Industria, Abalcazar Garcia.

A execução do pacto anglo-italiano

OS ENTENDIMENTOS DO CONDE CIANO COM O EMBAIXADOR INGLEZ EM ROMA

ROMA, 18 (U. P.) — Informações obtidas em circulos dignos de credito dizem que o

Conde Ciano

ministro das Relações Exteriores, conde Ciano, em conversa com o embaixador da Grã Bretanha, conde Perth, suggeriu que os dois governos estudassem o meio de accelerar a execução do pacto anglo-italiano, allegando que a Italia não é culpada de que o problema hespanhol continue a ser um obstaculo para a entrada em vigor do referido convenio.

Diz-se que o conde Ciano declarou ao conde Perth que a Italia já tinha executado todas as condições do pacto, com a unica excepção da que se refere á Hespanha e isso devido á tactica obstruccionista de outras nações.

Affirmou que se a Italia não tinha iniciado a retirada das tropas italianas da Hespanha, não era por vontade propria e sim por motivo do insuccesso da Commissão Internacional de Não Intervenção em seu empenho de chegar a um accordo e em virtude do novo auxilio dado pela França ao governo republicano de Barcelona, motivos pelos quaes não é possivel conseguir a tão desejada solução do problema hespanhol.

Diz-se que o conde Ciano deixou perceber que a Italia acceitaria com prazer uma suggestão que permittisse cumprir em todas suas partes o pacto anglo-italiano.

O conde Perth teria respondido que precisava consultar seu governo e que esperava uma resposta no decorrer da proxima semana.

Faz annos, hoje, a duqueza de Windsor

MONTE CARLO, 18 (United Press) — Os duques de Windsor passarão o "week-end" a bordo de um hiate, em Frixos, ao largo de Monte Carlo, festejando desse modo o anniversario natalicio da duqueza que passa amanhã. O anniversario do duque foi commemorado, ante-hontem, no castello de Lacroe em Antibes, com uma recepção intima.

Consta que, em Setembro, os duques seguirão para o Tyrol e dahi para Paris, regressando a Riviera, pelo Natal. As noticias relativas á excursão dos Estados Unidos, pela primavera, são prematuras, pois o duque se recusa a divulgar seus planos.

Novo protesto da Allemanha junto ao governo tcheco

As negociações de Praga com o Partido dos Sudetos

BERLIM, 18 (United Press) — O ministro allemão em Praga protestou junto ao governo da Tcheco-Slovaquia contra a violação da fronteira entre os dois paizes por aviões militares tchecos. Soube-se que a nota foi redigida em termos energicos.

COMMUNICADO OFFICIAL DO GOVERNO TCHECO

PRAGA, 18 (United Press) — O Governo forneceu hoje um communicado, no qual declara: "Se as negociações proseguirem na mesma marcha e com a mesma boa vontade, o Governo, que está absolutamente coheso, espera poder apresentar ao Parlamento, em Julho vindouro, propostas que poderão proporcionar á Republica uma nova e duradoura base para a politica das nacionalidades".

A seguir, diz o communicado que as negociações "concretas" que serão iniciadas na proxima semana com o Partido dos Sudetes a proposito de detalhes relativos ao problema das menorias poderão abrir caminho para um accordo official entre o Governo e o referido partido.

CONVIDADAS AS MINORIAS HUNGARA E POLACA

PRAGA, 18 (United Press) — O Comité Parlamentar do Partido dos Sudetes allemães, do qual fazem parte os deputados Petres, Kundt, Rosche, Sebekowski e Cchicketanz, entrará em negocioções, na proxima semana, com o sr. Hodza, chefe do governo, o qual será assistido pelo ministro competente — sr. Josef Cerny, do Interior, Franke, da Educação, Derrer, da Justiça, ou Schramek, da Coordenação da Legislação.

Os technicos em assumptos constitucionaes e administrativos já submetteram ao governo as conclusões a que chegaram a respeito do problema das minorias.

Foram expedidos convites officiaes aos partidos hungaros unidos e ao grupo nacional polonez para que apresentem ao governo na proxima semana os seus pontos de vista com relação ao mesmo problema.

Os deputados Esterhazy e Jaross representarão os hungaros na conferencia.

A minoria poloneza será representada pelo deputado Junga.

Retiradas as tropas das fronteiras

Proseguem as negociações entre o Peru' e o Equador

QUITO, 18 (U. P.) — De conformidade com a formula acceita pelo Equador e pelo Peru' para solucionar-se pacificamente a contenda surgida em consequencia do incidente de Rocafuerte, realizou-se ás 9 horas da manhã de hoje a retirada simultanea dos reforços militares enviados pelos dois paizes para as fronteiras. Foram tambem postos em liberdade os prisioneiros dos dois lados.

As chancellarias de Lima e Quito trocaram communicações a respeito desses factos como uma prova da confraternidade americana, e se declararam dispostas a continuar as negociações sobre limites, em Washington.

CONCURSO POPULAR N. 16 DO «Diario de Noticias»

Relativo ao mez de Julho

— Dentro do Supplemento que acompanhará a nossa edição do proximo domingo, 26 do corrente, encontrará o leitor o Mappa que lhe offerecemos GRATUITAMENTE para participar do nosso CONCURSO POPULAR nº. 16, relativo a Julho de 1938.

— O Mappa, como verá, já tem a indicação do MILHAR com o qual vae entrar no sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Agosto.

— O leitor concorrerá a um premio de 5:000$000 e a 5 premios de consolação de 100$000 cada um.

OS 2 PREMIOS DE 5:000$000 DO CONCURSO DE MAIO

No Concurso nº. 14, correspondente a Maio, couberam, no sorteio do dia 8 de Junho, pela Loteria Federal, 2 premios de 5:000$000 aos portadores dos Mappas nº. 8192 das Séries B e D, sendo o primeiro pertencente á sra. D. Luiza Simões Lopes, residente no Hotel Wilson, á Praia do Flamengo nº. 4, e o segundo, ao sr. João Alves de Souza, residente á Avenida Marechal Floriano (Rua Larga) nº. 113 - 1º., ambos nesta cidade.

PELO MENOS 1 PREMIO DE 5:000$000 TEM QUE SER PAGO CADA MEZ

— Pela clausula "I" do nosso "Concurso", não sendo nenhum Mappa contemplado, no sorteio, com o premio maior de 5:000$000, será esse premio concedido ao possuidor do Mappa de numeração mais approximada dos 4 finaes do 1º premio da Loteria Federal.

RECONQUISTADA pelos republicanos a cidade de Villa Real

FESTIVAMENTE RECEBIDOS OS SOLDADOS DA "DIVISÃO PERDIDA" — OS AUXILIOS DA FRANÇA AO GOVERNO DE MADRID

BARCELONA, 18 (United Press) — Annuncia-se officialmente que se verificou hon-

Pierre Flandin

tem á noite um combate de grande violencia no sector de Castellon, onde os legalistas, depois de destruirem a ponte sobre o Mijares, conquistaram Villa Real com excepção do cemiterio e outros fócos de resistencia.

A RECEPÇÃO AOS SOLDADOS DA "DIVISÃO PERDIDA"

GERONA, 18 (United Press) — O ministro do Exterior Del Vayo e o Sub-Secretario da Guerra Cordon deram as boas vindas a seis membros da 43ª Divisão, repatriados da França, elogiando a sua bravura e devotamento á Republica. Todos os millicianos que fazem parte da referida Divisão tiveram a concessão de uma mez de licença.

OS AUXILIOS DA FRANÇA

PARIS, 18 (United Press) Perante a Commissão de Diplomacia da Camara dos Deputados, hontem á noite, o ex-chefe de Gabinete, sr. Pierre Flandin, declarou que sete milhões de toneladas de armas e munições foram enviadas, com conhecimento do governo francez para a Hespanha republicana, em Março e Abril.

Aparteado pelos representantes communistas da Commissão, o sr. Flandin affirmou que a remessa de armas e munições foi officialmente praticada, violando-se o accordo de não intervenção.

Desfila em Havana a guarnição do "Almirante Saldanha"

HAVANA, (U. P.) — Os cadetes do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" desfilaram hontem pelas ruas desta cidade, sendo muito ovacionados.

CONCURSO POPULAR N. 15 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

COUPON N.º 17 — 19 - 6 - 1938 — Faça do Diario de Noticias o seu jornal

(DE 1 A 30 DE JUNHO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 9 de Julho.

Os Mappas para o "CONCURSO POPULAR" N.º 16, relativo a Julho proximo, serão distribuidos gratuitamente dentro da nossa edição do proximo domingo, 26 do corrente.

Se não se dispõe V. S. ao pequeno trabalho de collar diariamente no seu Mappa o "coupon" do "Concurso Popular" deixe que a sua esposa ou um dos seus filhos o faça. O que se não comprehende é que um leitor do DIARIO DE NOTICIAS abandone a opportunidade que lhe é offerecida gratuitamente todos os mezes, de concorrer, sem qualquer dispendio, a um premio de 5:000$000

Ainda o 8° anniversario do DIARIO DE NOTICIAS

Ainda por motivo da passagem do 8.° anniversario desta folha, recebemos do dr. Saboia Lima, juiz de menores, a carta que a seguir transcrevemos e por cujas expressões somos gratos a s. s.:

"Queira receber as felicitações pelo anniversario do DIARIO DE NOTICIAS. Jornal bem feito, noticioso, honesto, sereno, é sobretudo um orgão de defesa dos interesses brasileiros e que tem estudado os problemas brasileiros com equilibrio e patriotismo. No problema de educação e protecção á infancia, principalmente de infancia desvalida, digno do amparo e assistencia quer dos governos, quer dos particulares, tem sido benefica a acção do DIARIO DE NOTICIAS. E' por isso que, com prazer, felicito o DIARIO DE NOTICIAS.

Com os cumprimentos de
A. SABOIA LIMA".

Os nossos collegas da "Gazeta de Noticias" assim registaram o nosso anniversario:

"DIARIO DE NOTICIAS"

A imprensa carioca teve, no domingo, o registro de mais um anniversario do DIARIO DE NOTICIAS, o bem feito matutino orientado por Orlando Dantas.

Jornal moderno, leve, com a materia bem distribuida na sua paginação perfeita, o DIARIO DE NOTICIAS se impoz logo ao publico pela sua feição e pelo criterio com que é redigido.

DIARIO DE NOTICIAS recebeu muitas felicitações, ás quaes juntamos as nossas que, nem por virem um tanto retardadas, deixam de ser menos sinceras.

São do "Diario da Manhã", de Nictheroy, as amaveis palavras que a seguir reproduzimos:

"Passou domingo o oitavo anniversario do DIARIO DE NOTICIAS, o excellente matutino da imprensa carioca, que dia a dia mais se firma no conceito publico.

Dirigido efficientemente por Orlando Dantas, DIARIO DE NOTICIAS possue já um passado de victorias, todas ellas em prol dos interesses da collectividade.

Ao brilhante collega, as nossas felicitações".

O encerramento da Campanha das Tres Cruzes

A BRILHANTE REUNIÃO NO PALACE HOTEL E O EXITO DAQUELLE MOVIMENTO PHILANTROPICO

Um flagrante tomado hontem no Palace Hotel

Com a presença da senhora Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, senhora Henrique Dodsworth, ministro Mendonça Lima, sr. Menezes Pimentel, interventor no Ceará e demais convidados, realizou-se no salão de banquetes do Palace Hotel o jantar de encerramento da Campanha das Tres Cruzes, presidido pelo dr. Rodrigo Octavio Filho.

A reunião, que decorreu num ambiente de alegria e distincção, foi iniciada com o hasteamento da bandeira nacional pela senhora Darcy Vargas, ouvindo-se então uma calorosa salva de palmas.

Durante o jantar, o presidente leu o ultimo relatorio das angariações feitas pelos diversos grupos compostos de senhoras e senhoritas de nossa sociedade, recebendo mais uma vez as honras do dia á senhora coronel Mendonça Lima, que recolheu ..... 207:410$000. A somma total dos donativos recebidos até hoje, foi de 852:000$000, o que representa o extraordinario esforço conjugado das tres instituições de caridade, Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, S. O. S. e Pro-Matre.

Usou da palavra, durante o jantar, a senhora Maria Eugenia Celso, que pronunciou uma bellissima allocução, exaltando o movimento philantropico, e o dr. Rodrigo Octavio Filho, que teve palavras de congratulação pela victoria da Campanha e, por fim, o academico Pedro Calmon, que, em vibrante discurso agradeceu, em nome das tres associações, o trabalho das damas da nossa sociedade, em prol dos necessitados.

Foi feita ainda uma homenagem ás senhoras estrangeiras que collaboraram na Campanha das Tres Cruzes e em seguida deu-se por finda a elegante reunião.

ECOS DA REBELLIÃO INTEGRALISTA

O Rio Grande do Sul contribuirá para a acquisição de casas para as familias dos soldados mortos no movimento

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — O ministro Bento de Farias, do Supremo Tribunal Federal, e presidente da commissão que se constituiu no Rio de Janeiro para angariar recursos destinados a amparar as familias dos soldados mortos em defesa da patria contra a rebellião integralista, dirigiu um telegramma ao interventor do Rio Grande appellando para que cooperasse naquella iniciativa.

A referida commissão pretende mandar construir casas modestas para serem offerecidas ás familias que tenham ficado ao desamparo.

O coronel Cordeiro de Faria acolheu o appello com muita sympathia e concedeu o auxilio de vinte contos para a concretização daquella nobre e generosa iniciativa.

O interventor federal mesmo deu instrucções ao secretario da Fazenda, sr. Oscar Fontoura, para remetter aquella quantia ao ministro Bento de Faria, tendo aquelle titular providenciado immediatamente.

Promovia desordens no Mangue

Por guardas-municipaes da 16.ª Circumscripção, foi preso, ás primeiras horas de hontem, quando promovia desordens na rua Julio do Carmo, o sargento Antonio de tal, que commandava a patrulha do Exercito encarregada do policiamento naquella zona.

Conduzido á delegacia do 13.° districto policial, o militar desordeiro, depois de interrogado pelo commissario Pecego, foi mandado apresentar escoltado á Primeira Região Militar.

CAHIU DE UM TREM

Ao tomar um trem na estação de Campo Grande, o operario João Vieira Gomes, de 21 annos de idade, viuvo, morador á rua Ubatau sem numero, em Senador Camará, foi victima de uma quéda, soffrendo em consequencia esmagamento da perna direita.

Soccorrido pela Assistencia de Campo Grande, João foi em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Dois indesejaveis expulsos da Argentina

Expulsos da Argentina como indesejaveis, passaram, hontem, pelo nosso porto, rumo á Europa, a bordo do vapor francez "Jamaique", os hespanhóes Silvestre Agra Villar, de 50 annos de idade, natural de Regale e Felippe Bella, de 32 annos de idade, natural de Barcelona.

Ambos vão ser desembarcados no seu paiz de origem.

Alterado o regulamento sobre arrecadação do imposto de vendas e consignações no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Em despacho com o secretario da Fazenda, o interventor assignou decreto alterando parte do regulamento sobre arrecadação do imposto de vendas e consignações.

De accôrdo com o referido decreto, a importancia relativa ao imposto de vendas e consignações, que tiver sido paga deverá constar obrigatoriamente dos documentos relativos á vendas e consignações, taes como facturas, duplicatas e notas de venda.

Chegaram de São Paulo e foram acolhidos pela policia

Chegaram, hontem, de São Paulo, 51 agricultores nordestinos, que haviam sido encaminhados a diversas fazendas daquelle Estado, por agenciadores de colonos. A delegacia de Mendicancia, sabendo que elles se achavam desprovidos de qualquer recurso, os acolheu, afim de providenciar o embarque de todos, para o norte do paiz, de onde vieram enthusiasmados com as vantagens fantasiosas com que os agenciadores os acenaram, segundo disseram na referida delegacia. A policia internou-os no Albergue da Boa Vontade, onde ficarão até que possam em-

Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas

APPROVADO PELO C. F. C. P. C. O QUADRO DO PESSOAL EXTRANUMERARIO

Na sessão realizada a 8 do corrente, o Conselho Federal do Serviço Publico Civil approvou a "tabella numerica do pessoal extranumerario necessario ao Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas", submettida á sua apreciação pelo Ministerio do Trabalho.

O Serviço em apreço, recentemente creado naquelle Ministerio, terá seus encargos attendidos por pessoal extranumerario, que deverá ser constituido por um chefe, fiscaes e auxiliares, de accordo com o que preceitua o art. 3.° do Regulamento approvado pelo decreto n.° 2.307, de 3 de fevereiro ultimo.

A despesa com o salario do pessoal extranumerario, mensalista e diarista, no corrente exercicio, não deverá exceder de réis 400:000$000, de accordo com o credito aberto pelo decreto-lei n.° 368, de 11 de abril proximo findo.

As tabellas numericas em lide se referem á Directoria na Capital Federal, a uma Inspectoria em São Paulo, uma no Rio Grande do Sul e uma para os Estados de Paraná e Santa Catharina.

Em cada um desses orgãos encontram-se:

a)	Assistentes technicos de 3.ª classe	1:500$000
b)	Ajudantes technicos de 1.ª classe	1:100$000
c)	Amanuenses de 4.ª classe	800$000
d)	Auxiliar de escripta de 5.ª classe	500$000
e)	Continuo de 5.ª classe	500$000
f)	Servente de 5.ª classe	300$000

As funcções enumeradas nas alineas a e b serão desempenhadas por technicos, com attribuições de exame de farinhas e suas misturas. (Encontram-se, no mesmo Ministerio, encargos similares no Instituto de Technologia, cuja carreira technica se inicia na classe J). Para as funcções enumeradas nas alineas c e d os salarios previstos são os normaes dos servidores incumbidos de trabalhos correlatos.

Os salarios indicados para as funcções subalternas estão tambem de accordo com os attribuidos em outras tabellas, sendo a despesa total com o pessoal extranumerario para oito mezes de réis 322:400$000.

A morte em circumstancias estranhas de um cozinheiro

Attendendo a um chamado de um morador da casa de habitação collectiva da rua Aristides Lobo n. 141, uma ambulancia do Posto Central de Assistencia para ali se dirigiu ás primeiras horas de hontem, afim de soccorrer o morador do quarto n. 12, José Affonso, branco, solteiro, com 35 annos de idade, cozinheiro, que atacado de um mal estranho, gemia dolorosamente, contorcendo-se em dores.

Mal o medico se preparava para examinal-o, José Affonso falleceu, não conseguindo, no emtanto, o facultativo, precisar qual a doença que o victimára.

Avisado do occorrido, compareceu ao local o commissario Bastos Junior, de serviço na delegacia do 15.° districto policial, que, após as formalidades legaes, fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

REGRESSOU O INSPECTOR GERAL DO TRAFEGO

Chegou, hontem, a esta capital, pelo avião da Panair, regressando de São Paulo onde foi organizar o serviço de trafego da carga bandeirante o sr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego.

Recebeu a policia a bala e ainda conseguiu fugir

Scenas dramaticas da tentativa de prisão de um perigoso fascinora

RECIFE, 18 (D. N.) — Os investigadores Humberto Fernandes, Manoel Marques e outros, seguiram, hontem, para o interior do Estado, em diligencias, afim de prenderem um perigoso ladrão e assassino que se achava homisiado em Victoria.

Ao chegarem áquelle municipio, após varias investigações, os policiaes tiveram informação de que o ladrão estava residindo proximo de Gravatá.

Depois de se certificarem da residencia certa do bandido, os policiaes encaminharam-se, então, para o local.

Como se tratava de um perigoso individuo, celebre ladrão e criminoso, os investigadores organizaram um cêrco, de sorte que fossem coroadas de exito as diligencias.

Entretanto, todas as medidas tomadas não surtiram effeito.

O ladrão evitava a policia, e, quando foi feito o cêrco, reagiu a bala, originando-se um tiroteio cerrado.

Aproveitando a opportunidade, o ladrão illudiu os policiaes, evadindo-se.

Recebeu um tiro no braço o investigador Humberto Fernandes. Seus companheiros providenciaram, para ser elle transportado para Victoria, recebendo, ali, os curativos de que necessitava e ficando em repouso. Não apresenta gravidade o seu estado de saude.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

GOLPEADA A NAVALHA QUANDO PROCURAVA INTERVIR NUMA BRIGA DE HOMENS

BELEM, 18 (D. N.) — Quando procurava intervir numa scena de pugilato entre dois homens, Noemesia Ferreira Pinto, no intuito de defender seu marido Manoel Silva, recebeu um profundo golpe da navalha com que se achava armado Manoel Gomes Loureiro, antagonista do esposo.

Ceará

DILACEROU A MÃO AO SOLTAR UMA BOMBA

FORTALEZA, 18 (D. N.) — Guilherme Nunes da Costa, de 12 annos, comprou, antes do jogo, varias bombas. Tinha certeza na victoria do Brasil e pretendia commemoral-a, dando vasa ao seu natural enthusiasmo pelas nossas côres.

Emquanto o Brasil perdia, Guilherme estava triste e as bombas desprezadas. Mas, quando Leonidas conquistou o primeiro tento para os nossos patricios, o garoto não se conteve e ateou fogo aos explosivos.

Foi infeliz o joven Guilherme. Uma bomba estourou-lhe na mão, dilacerando-a completamente. O menor ficou queimado ainda nos braços e no thorax.

Rio G. do Norte

FALLECEU QUANDO DAVA AULA

NATAL, 18 (A. N.) — Falleceu hontem, o engenheiro Julio Mello Rezende quando leccionava a classe de mathematica, em sua residencia.

Durante longos annos o morto desempenhou neste Estado as funcções de inspector de seccas, tendo seu nome ligado a importantes melhoramentos na capital e no interior do Estado.

O enterro foi concorridissimo. No cemiterio de Alecrim, discursou o professor Camara Cascudo, em nome da congregação do Gymnasio Ruy Barbosa.

Compareceram, pessoalmente, o interventor e todas as autoridades.

Pernambuco

REGRESSOU AO ESTADO O SECRETARIO DO INTERIOR

RECIFE, 18 (A. N.) — A bordo do "Higland Brigade", regressou hontem, a esta capital, o sr. Arthur Moura, secretario do Interior do Estado, tendo sido recebido pelos srs. Arnobio Tenorio, secretario da Interventoria e representante do interventor Agamenon Magalhães, Novaes Filho, prefeito da capital, Gercino Pontes, secretario da Segurança, representante do commandante da 7ª Região Militar, capitão Sergio Novaes, ajudante de ordens do interventor, e numerosos amigos e familias. Tocou no caes, uma banda de musica da Brigada Militar. O sr. Arthur Moura reassumirá segunda-feira o seu cargo.

Alagôas

PROSPERA O MUNICIPIO DE MATTA GRANDE

MACEIO', 18 (D. N.) — Está sendo distribuida em Matta Grande enorme quantidade de sementes de algodão e fumo.

Foram concluidos os serviços de alargamento da esquina da rua Gabino Besouro, que dá accesso á Praça da Matriz. Concluiu-se ainda a construcção do predio destinado ao almoxarifado desta Prefeitura e tambem da rodovia que, partindo da rua do Commercio, vae ligar com a estrada de Espirito Santo a Rio Branco, tendo iniciado o assentamento de meio fio a granito no novo calçamento da cidade.

Bahia

NOMEAÇÃO DE PREFEITOS

BAHIA, 18 (A. N.) — Foram nomeados os srs. Antonio Pimentel de Sá, para a Prefeitura de São Felix; Cirildião Bacellar, para Andarahy; Joaquim Antonio de Castro Netto, para Castro Alves; Adhemar Braga Guimarães, para Valença, e Adhemaro Solon de Moraes, para Camamú.

Rio de Janeiro

FUNCCIONARIOS DA POLICIA AFASTADOS ATE' QUE SE CONCLUA UM INQUERITO

NICTHEROY, 18 (D. N.) — O chefe de policia do Estado baixou hontem uma portaria afastando dos respectivos cargos, até que se conheça o resultado do inquerito que corre pela Delegacia Auxiliar, os seguintes funccionarios: da Delegacia de Policia de Petropolis: José de Araujo Leitão, escrivão, Alexandre José da Silva, carcereiro e Rivadavia Reis, investigador.

Para substituir o escrivão durante o seu impedimento foi designado Bias do Carvalho.

São Paulo

PRESO, AGORA, O AUTOR DE UM DESVIO DE MIL CONTOS DE RÉIS

S. PAULO, 18 (D. N.) — Foi preso em Ponta Poran, Matto Grosso, Oswaldo de Azevedo, autor de um desvio de mil contos, quando 2.° depositario publico. O accusado foi processado á sua revelia, tendo sido decretada a sua prisão preventiva. Oswaldo de Azevedo estava, porém, homisiado no Paraguay. A policia conservava-se, no emtanto, vigilante, e conseguiu prendel-o quando visitava a cidade acima mencionada. O ex-2.° depositario foi removido para esta cidade.

Paraná

AUGMENTADO O LIMITE DE IDADE PARA EFFEITOS DA REFORMA COMPULSORIA

CURITYBA, 18 (A. N.) — O interventor federal acaba de baixar os seguintes decretos: creando, na Policia Militar do Estado, a Escola de Formação de Officiaes, destinada ao preparo de candidatos ao provimento de vagas de segundo tenentes, ficando a Secretaria do Interior e Justiça, com a incumbencia de expedir a execução do presente decreto-lei; e augmentando de cinco annos o limite da idade para os effeitos de reforma compulsoria, independente de inspecção de saude, dos officiaes da Policia Militar do Estado, de accordo com o decreto n. 2.416, de novembro de 1934.

Santa Catharina

COMIDO PELOS PORCOS E PELOS CAES

FLORIANOPOLIS, 18 (D. N.) — Quinta-feira ultima o P-1 Mafra Porto União, colheu um desconhecido nas proximidades da estação de Visconde de Taunay, proximo ao kilometro 270, estraçalhando-o. Sómente no dia seguinte foram encontradas partes dos despojos do infeliz, pois outras partes foram comidas pelos porcos e pelos cães vadios. Até o momento não foi possivel identificar o morto, parecendo no emtanto tratar-se de um ebrio habitual.

O PRIMEIRO CENTENARIO da fundação de Santos

Estão sendo preparadas grandes commemorações para festejar essa ephemeride

SANTOS, 18 (A. N.) — Em janeiro de 1939, a cidade de Santos festejará a passagem do 1° centenario de sua fundação.

O sr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, prefeito municipal, está empenhado em dar execução ás obras municipaes que possam contribuir para o exito das commemorações.

Sendo o tempo escasso, as obras tambem não podem ser de grande vulto, procedendo-se á execução das mais necessarias, como seja a pavimentação da avenida Almirante Tamandaré, que vae do cáes á praia do Boqueirão, através á rua Oswaldo Cockrane.

A Prefeitura já se dirigiu á commissão que, no Rio, controla a realização das feiras de amostras, pois é desejo do chefe do executivo local, realizar em Santos uma exposição industrial e agricola, em conjuncto com um parque de diversões. Espera-se somente a resposta do Rio, para dar andamento á acertada iniciativa.

O prefeito espera que o novo Paço Municipal, em construcção na Praça Mauá, possa ser inaugurado em janeiro de 1939.

A rua Rangel Pestana, ao que informa a Prefeitura, será transformada numa larga avenida, com a abertura do Canal, construindo-se, ao centro dessa via publica, um abrigo para passageiros. O inicio dessa obra está dependendo de uma autorização do Departamento das Municipalidades, autorização que até o presente momento não foi despachada.

Além disso, será organizado, definitivamente, um programma geral, com festejos populares e civicos. Para esse fim a Prefeitura nomeará uma commissão de pessoas que já foram indicadas.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Tendo sido prorogadas, foram encerradas as matanças de gado em varios dos estabelecimentos Saladeris, frigorificos do Estado. Segundo os dados recebidos pelo Instituto de Carnes, as matanças attingiram a um total de quinhentas e seis mil rezes.

Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — O prefeito desta capital, sr. José Oswaldo Araujo, inaugurou, hontem, um posto medico na "Cidade Ozanam", instituição fundada para assistencia aos mendigos. Tambem foi inaugurado outro posto medico no Districto de Venda Nova.

O Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho

COMO FALOU HONTEM, PELO RADIO, O SR. WALDEMAR FALCÃO

GENEBRA, 18 (Agencia Nacional) — O sr. Waldemar Falcão, presidente da Conferencia Internacional do Trabalho, offereceu hontem, no Hotel de Belge, onde se encontra hospedado, uma recepção aos delegados de outras nações.

A ella compareceram dez ministros de Trabalho de outros paizes, delegados, jornalistas internacionaes, representantes do governo suisso e pessoas de projecção na sociedade local.

O ministro Waldemar Falcão procurou dar á festa um caracter nitidamente brasileiro, não só através da decoração dos salões, como pelos numeros de musicas que escolheu para serem executados pela orchestra. Os membros da delegação brasileira entre os quaes os srs. Helio Lobo, Marcial Dias Pequeno, Oscar Saraiva e Chrysostomo de Oliveira foram incansaveis em gentilezas para com os convidados do chefe da delegação, que demonstraram vivo interesse em conhecer todos os detalhes da organização trabalhista do Brasil.

A reunião que durou cerca de quatro horas deixou uma impressão magnifica nos que a assistiram.

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA

GENEBRA, 18 (A. N.) — A Conferencia Internacional do Trabalho será encerrada no proximo dia 23.

No dia seguinte deverá deixar Genebra o sr. Waldemar Falcão, chefe da delegação brasileira.

O titular brasileiro seguirá para Roma em companhia do seu secretario sr. Marcial Dias Pequeno e dali possivelmente para a Allemanha e Tchecoslovaquia de onde retornará a Paris.

OS TRABALHOS DA SEMANA

GENEBRA, 18 (A. N.) — A semana de 13 a 18 foi de intensa actividade na Conferencia Internacional do Trabalho. As diversas commissões concluiram o estudo das questões que lhe foram submettidas, enviando ao plenario os respectivos relatorios, para serem discutidos e votados.

No inicio da semana houve dois notaveis discursos, que attrahiram innumeras pessoas á sala do Palacio das Nações e o sr. Harold Butler, director do Bureau Internacional do Trabalho. Não menos importantes foram ainda os discursos pronunciados pelo sr. Brown, ministro do Trabalho da Grã Bretanha; sr. Aguadé, ministro do Trabalho da Hespanha, e sr. Krier, ministro de Trabalho do Luxemburgo. Antes de dar a palavra a esses illustres oradores, o presidente, sr. Waldemar Falcão, pronunciou breve saudação manifestando o apreço da Conferencia pela sua participação nos trabalhos da actual sessão.

Encerrada a discussão do Relatorio do director do B. I. T., foram submettidos ao plenario os pareceres dos orgãos technicos sobre as diversas materias da ordem do dia. Quasi todas as delegações se pronunciaram a respeito de cada um dos assumptos. Da representação do Brasil falaram: — o ministro Helio Lobo, sobre o ensino technico; o sr. Oscar Saraiva sobre o problema da duração do trabalho; o sr. Paulo Camara, sobre estatistica; e o sr. Dulphe Pinheiro Machado, sobre immigração; o sr. Doria de Vasconcellos, sobre trabalho indigena. Ainda o sr. Vicente Galliez, delegado patronal, na economia dos povos.

HOMENAGEADO O SR. WALDEMAR FALCÃO

GENEBRA, 18 (A. N.) — Presidido pelo vigario geral da Diocese de Genebra, Lausanne e Friburgo, na ausencia do respectivo bispo, que se encontra no momento em Roma, realizou-se aqui um grande banquete em homenagem ao ministro Waldemar Falcão, e promovido pelo mundo catholico desta cidade. Além do casal Waldemar Falcão e do vigario geral, mons. Petit, compareceram o sr. Aalberse, vice-presidente da Conferencia e chefe do Partido Catholico da Hollanda; o presidente das associações catholicas de Genebra; o presidente dos Syndicatos Christãos da França; todos os membros da Delegação Brasileira; representantes de varios paizes á Conferencia; autoridades locaes; membros do corpo diplomatico e numerosas personalidades da cidade. Saudou o ministro Falcão o jesuita padre Le Roy, assistente technico do B. I. T., que poz em relevo as qualidades do actual presidente da Conferencia Internacional do Trabalho. Agradecendo, o sr. Waldemar Falcão pronunciou em francez brilhante improviso, accentuando os sentimentos catholicos do povo brasileiro. Por fim, mons. Petit levantou o brinde de honra a S. S. o Papa.

COMO FALOU HONTEM, PELO RADIO, O SR. WALDEMAR FALCÃO

O sr. Waldemar Falcão, que chefia a delegação do Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho, para cuja presidencia foi eleito por unanimidade, pronunciou um discurso que foi hontem, irradiado pela "Hora do Brasil", do Departamento Nacional de Propaganda.

Nesse discurso, que foi tachygraphado pela Agencia Nacional, disse S. Ex.:

"Nenhum programma mais bello que esse realizado por este organismo, certo de que a harmonia e a paz universaes não serão jamais possiveis sem que se faça sentir, em todos os paizes, uma atmosphera sadia do bem estar social e economico em que se condensa o intenso esforço de benemerita organização, para que jamais a injustiça, a miseria e as privações conturbem as massas trabalhadoras, tirando-lhes o espirito quaesquer laivos contrarios aos principios moraes que devem nortear a vida collectiva das nacionalidades".

Diz que o Brasil sentiu-se na obrigação, que felizmente tem sabido honrar, de corresponder com plena sinceridade aos principios superiores que ali se defendem e propugnam no sentido de melhorar, por todos os meios, as condições do trabalhador, o que constitue motivo de ufania para o Governo e o povo brasileiro, e accrescenta textualmente:

"O nosso paiz tem podido equilibrar uma politica social sadia, de que está impregnada a Constituição, como a necessidade de harmonizar o desenvolvimento que cumpre dar á nações do typo do Brasil, onde não existem grandes concentrações capitalistas e onde, por isso mesmo, não é mistér maior attenção na distribuição da riqueza. Tomando em consideração as reivindicações do proletariado, o legislador brasileiro, notadamente de 1936 para cá, sob a gestão do Presidente Getulio Vargas, tem vindo ao encontro das aspirações operarias, dotando o paiz de uma legislação social das mais adeantadas no que concerne ás questões de trabalho, da previdencia, da assistencia social, da colonização e do povoamento.

Deve ficar esclarecido que toda essa legislação foi adoptada sem lutas, greves, ou "lock-outs".

Mais adeante, disse o ministro do Trabalho do Brasil que "os paizes americanos estão grandemente interessados em manter a mais completa liberdade nas permutas e têm feito o possivel para libertar o mundo das barreiras do commercio internacional, visando assegurar a sua expansão, pois acreditam aquellas nações que as trocas são necessarias, como é essencial a cooperação de que o mundo carece, se quizermos attingir os ideaes de paz e de harmonia social".

S. Ex. aborda o facto de não haver o mundo conseguido realizar os sublimes ideaes consubstanciados nos estatutos da Repartição Internacional do Trabalho, dizendo o seguinte:

"Milhões de desempregados, constituindo um sério problema para muitas nações, contrastam, de fórma paradoxal, com o enorme volume de productos que se accumulam nos paizes de super-producção em virtude da estagnação do commercio. Quando o poder acquisitivo dos mercados diminue, torna-se impossivel a collocação da totalidade de producção industrial".

E assim, finaliza o ministro Waldemar Falcão:

"Nada seria mais insensato do que oppor obstaculos ao commercio no momento actual, quando tudo indica a necessidade de se promover a circulação da riqueza e neutralizar os effeitos das barreiras alfandegarias, onde estas não puderem ser abolidas, providencias que tornarão mais elasticos os systemas de permutas, concorrendo para o desenvolvimento do credito em todos os paizes. Quão uteis seriam essas medidas no combate ao desemprego e á pobreza, removendo as consequencias damnosas do declinio dos padrões de vida em um grande numero de paizes, a paralysação de fabricas e officinas, o decrescimo da producção agricola e industrial, e o retrahimento dos mercados consumidores!

A adopção de taes medidas crearia uma atmosphera mais favoravel para a realização da grande tarefa que a Repartição Internacional do Trabalho se impoz, recompensando os louvaveis esforços feitos pelas nações a ella adherentes. Certamente, novas experiencias, baseadas na politica que acabamos de esboçar, vêm sendo feitas em numero crescente. Os seus resultados vêm provando que ellas beneficiam a todas as classes da sociedade".

Corpus Christi

Como vem succedendo todos os annos, sahirá hoje da Cathedral Metropolitana, ás 15 horas, a tradicional procissão do Corpo de Deus, cuja festa o mundo catholico commemorou no dia 16 do corrente.

A procissão de hoje — piedosa demonstração dos sentimentos de religiosidade mais puros — terá o concurso das associações pias, do clero regular e secular, dos seminarios desta capital e de Nictheroy, que deverão concentrar-se na Praça 15 de Novembro e na rua 1.º de Março.

Mais uma vez, assim, o nosso povo participará do grandioso acto de fé — o mysterio da Sagrada Eucharistia — pelo qual Christo se perpetuou entre os mortaes, pelo milagre da transubstanciação.

Retrospecto da Semana

SABBADO, 11 DE JUNHO

Anniversario da batalha de Riachuelo. Brilhante parada de forças do Exercito e da Marinha no Flamengo, em frente ao monumento do almirante Barroso. No edificio do seu Ministerio, o ministro da Marinha recebe a visita de cordialidade confraternal do ministro da Guerra e dos demais chefes militares de terra. Trocam-se discursos. O presidente da Republica, embarcado no hiate "Tenente Rosa", passa em revista a esquadra. Inaugura-se em seguida, com a presença do chefe do Estado, que ahi almoça, o novo edificio da Escola Naval na ilha de Villegaignon. O presidente é saudado pelo ministro da Marinha, e responde, sendo o discurso irradiado.

— O governo designa o general Almerio de Moura, commandante da 1.ª Região Militar, para representar o Brasil, na qualidade de embaixador especial, na posse do novo presidente do Uruguay; assume o commando da 1.ª Região o general Collatino Marques.

— Parte de Washington para o Rio de Janeiro o embaixador Pimentel Brandão.

— Regressa ao Recife, por avião, o general Christovão Barcellos, commandante da 7.ª Região Militar.

— Por motivo de saude, afasta-se temporariamente do cargo e embarca para o Rio o interventor federal em Goyaz, o qual é substituido pelo secretario geral do Estado.

DOMINGO, 12

Disputa-se na Gavea internacional o Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro. Ganha o primeiro logar Carlo Pintacuda, corredor italiano, já vencedor do circuito o anno passado; ganha o segundo logar Carlos Arzani, corredor argentino; o terceiro, Manoel de Oliveira, corredor portuguez; o quarto, Nascimento Junior, corredor brasileiro; em luta sensacional e em concorrencia, as corridas deste anno no Trampolim do Diabo podem ser consideradas inferiores ás de 1937 e, sobretudo, ás de 1936.

— O novo encontro dos nossos players com jogadores europeus, hoje, em Bordéos, empolga o paiz inteiro: o nosso quadro enfrenta o quadro tchecoslovaco; luta durissima; termina por empate: 1x1. Depois de amanhã, ainda em Bordéos, o desempate.

SEGUNDA-FEIRA, 13

Aos 74 annos, fallece D. Aldina de Magalhães Fraenkel, primogenita do general Benjamin Constant Botelho de Magalhães, fundador da Republica.

— Resolvido pelo governo o comparecimento do Brasil á Feira Internacional de Tokio em 1940.

— Acha-se em S. Paulo o ministro da Viação.

— Embarca para Montevidéo a embaixada especial do Brasil á posse do general Baldomir, novo presidente do Uruguay; a embaixada é composta do general Almerio de Moura, chefe, capitão de mar e guerra Durval Teixeira, addido militar, 1.º tenente Vicente Sagnas, assistente; Aldo Moura, secretario, e architecto Morales de los Rios, consultor.

— O presidente da Republica visita o novo navio tanque "Poteney", adquirido para a flotilha de Matto Grosso.

TERÇA, 14

Novamente empolgado o Brasil inteiro pelo grande match de desempate, hoje, em Bordéos; a sorte sportiva favorece as nossas côres; os tchecoslovacos são vencidos por 2x1; depois de amanhã, ajuste de contas com os italianos, campeões do mundo, em Marselha.

— Encontram-se em Tres Lagôas, Matto Grosso, os interventores deste Estado e do de S. Paulo.

— Abrem-se os cursos da Universidade do Districto Federal.

— Regressa ao Rio o ministro da Viação, que se achava em S. Paulo.

QUARTA, 15

Chegam a Marselha os jogadores brasileiros que vão disputar amanhã aos italianos o campeonato mundial de football.

— Communicam de Montevidéo que o ex-governador Flores da Cunha deverá submetter-se hoje a uma intervenção cirurgica.

— Pede e obtem exoneração do cargo o sr. Augusto Meirelles Reis Filho, secretario da Educação e Saude de São Paulo; é designado para substituil-o interinamente o sr. Marianno Wendel, secretario da Agricultura.

— Creado, na Directoria de Aeronautica do Exercito, um elemento de estado-maior, sob a chefia de um coronel de aviação.

— A convite do ministro da Marinha, os representantes da imprensa fazem demorada visita ás construcções navaes em andamento no Arsenal de Marinha desta capital.

QUINTA, 16

Batem-se em Marselha, disputando a taça do mundo de football, brasileiros contra italianos: graças a um "penalty", cuja legitimidade, aliás, se contesta, vencem os ultimos por 2x1: o chefe da delegação brasileira formula vehemente protesto perante a F. I. F. A., sendo nisso apoiado por quasi toda a imprensa de Paris.

— Chega, por avião, dos Estados Unidos, o embaixador Pimentel Brandão.

— Demitte-se o sr. Darcy Azambuja do cargo de consultor geral do Estado do Rio Grande do Sul.

— Decreto-lei abrindo o credito de 104.894:230$800 para pagamento do capital invertido pelo Estado de Minas na Rêde Sul-Mineira, ficando para isso autorizado o Ministerio da Fazenda a emittir apolices da divida interna consolidada no valor de 120.000 contos.

— De regresso ao seu Estado, o secretario do Interior de Pernambuco fala á Agencia Nacional, informando que a ilha Fernando de Noronha vae ser entregue immediatamente ao governo federal.

SEXTA, 17

A pretexto de que a delegação brasileira lhe enviou "uma carta contendo uma queixa platonica e não um protesto formal", a F. I. F. A. rejeitou o nosso protesto contra o resultado do jogo de hontem em Marselha.

— Annuncia-se que o ministro da Agricultura e o prefeito do Districto providenciaram para que em todos os açougues da capital seja o kilo de carne verde vendido a 2$400.

Seguiu para a Bahia o sr. Medeiros Netto

Pelo "Conte Grande", seguiu hontem para a Bahia o sr. Medeiros Netto, ex-presidente do extincto Senado Federal.

Como tem sido apreciada no interior do paiz a actuação dos nossos jogadores na Europa

EXPRESSIVOS TELEGRAMMAS DIRIGIDOS AO "DIARIO DE NOTICIAS"

A proposito da brilhante actuação da equipe brasileira nos seus sensacionaes encontros com os jogadores polonezes, tchecos e italianos, temos recebido do interior do paiz, de leitores desta folha, as mais expressivas demonstrações de enthusiasmo.

Ainda hontem recebemos os telegrammas que a seguir transcrevemos:

PALMAS, 18 — Povo desta localidade attento radio aguardava ansiosa victoria nossos patricios confiante até ultima hora. Decepcionado decisão juiz marcando penalidade maxima injusta deploramos falta attenção recusando protesto nossa delegação felicitamos toda embaixada modo digno vem agindo Europa honrando altamente querido Brasil. Cordiaes saudações. Gemeano Paula Vianna, Carlindo Antunes Dias, Diomedes Lavinas Eiras, Virgilio Affonso.

ENTRE RIOS, 18 — Povo Entre-rios acompanhou enthusiasmo actuação brilhante jogadores brasileiros campeonato mundial fazendo tremular grandes prelios pavilhão brasileiro mastro de victoria lastimando infeliz actuação juiz impedisse conquista taça mundial. Paulo Cerqueira Assumpção, Walter Franklin, prefeito municipal, dr. Mauricio Monte Mor, chefe 3.º Deposito Central Brasil, Antonio Souza Filho, presidente Entre Rios Foot Ball Club.

NOVA IGUASSU', 18 — Meios sportivos locaes e povo acompanharam vivo interesse disputa campeonato mundo players patricios apreciando devidamente bella actuação lamentam desfecho partida entre brasileiros e italianos desfavoravel aos nossos apesar irregularidades apresentadas pela delegação brasileira. — Alberto Sá, Waldemar Gudilhe, Rodolpho Quaresmo de Oliveira.

FRIBURGO, 18 — Povo Friburgo como todo Brasil vibrou enthusiasmo ante victorias insophismaveis representação nacional campeonato mundo cada triumpho obtido sobre tão poderosos competidores era commemorado excepcionaes manifestações. — Carlos P. Velloso, presidente da "Asea", J. Camara Barreto, presidente do "Friburgo", Alvaro Tassara, presidente do "Fluminense A. C.", Juvenal Folly, pelo "Esperança".

RIO BONITO, 18 — Perduram grandes manifestações regosijo enthusiasmo patriotico sportivo povo riobonitense sensacionaes conquistas nossos players na Europa. Viva o Brasil. Romario Porto, José Mendonça, Helio Nogueira, José Bezerra, Adamastor Duarte, Albino Souza.

BARRA DO PIRAHY, 18 — Povo desta cidade viveu momentos intensa alegria successivas victorias nossos patricios. Irradiações perfeitas Radio General Electric 20 valvulas enviado aqui especialmente tal fim. Reina grande indignação popular "complot" propalado eliminação Brasil. Nicandro Guimarães Filho, Ruy Ribeiro, Alvaro Loureiro.

SAO VICENTE DE PAULA, 18 — Nossos parabens victoria players Europa. Julião Araujo, Walter Valladares, Liborio Silveira, Damião Santos, Domingos Fonseca.

NOVA LIMA, 18 — Circulos sportivos e populares ainda frementes enthusiasmo grande feito nossos patricios manifestam sua admiração e confiança nossos sportsmen. Jayme Moreira, Agostinho Taveira, presidente Villa Nova, Luiz de Freitas, gerente Agencia Banca Lavoura.

MATHIAS BARBOSA, 18 — População desta cidade viveu horas brasileiros campeonato mundial, enthusiasmo brilhante actuação Mario Reis, Antonio Dias, Eduardo Salomão, José Vicente, Albert Bechara.

UM HOMEM MECHANICO

UM BONECO QUE FALA, RI E CANTA!

Grande agglomeração na rua Larga! O que teria acontecido? A curiosidade jornalistica, em casos taes, fica logo aguçada. Algum accidente ou um méro incidente? Via de regra, quando o povo se agglomera, se comprime ansioso para assumptar, é porque occorreu qualquer coisa de grave ou de interessante. Accresce a particularidade de se verificar o facto em frente ao predio numero 118, onde se acha installado grande emporio de tecidos, o maior daquella movimentada arteria — uma filial das Casas Pernambucanas.

A custo desbravamos a massa humana. Realmente, tratava-se de coisa original e interessantissima capaz de deter a multidão que por ali transita diariamente. Era um boneco mechanico, falando como gente, contando historias e anecdotas, exprimindo-se com clareza. Todos riam e admiravam aquelle engenho maravilhoso! Um homem perfeito, com todos os movimentos e cheio de naturalidade. Falava e cantava, fazendo uma grande reclame para as Casas Pernambucanas. O publico apreciava ao mesmo tempo o boneco falante e o grande "stock" dos mais variados tecidos, flanellas, kachás, etc. Insuperavel o sortimento, não só pela originalidade, mas tambem pela belleza das padronagens, que são verdadeira maravilha de bom gosto e arte. Os preços marcados, de tão baixos, formam verdadeiro contraste com a belleza e a qualidade dos tecidos. Uma senhora não se conteve e exclamou:

— Tecidos tão bonitos e tão baratos!

O boneco concordou e o povo tambem. Um dos auxiliares das Casas Pernambucanas informou que o boneco mechanico percorrerá todas as filiaes dessa pujante organização no Rio e no interior do paiz.

Vale a pena ir apreciar a interessante e original novidade. Um boneco que fala! O mundo marcha...

Enfermo o interventor paulista

S. PAULO, 18 (A. N.) — O sr. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado, encontra-se enfermo, tendo se recolhido aos seus aposentos, no Palacio dos Campos Elyseos.

SUSPENSAS AS AUDIENCIAS NO PALACIO DO GOVERNO

S. PAULO, 18 (D. N.) — A secretaria do Palacio dos Campos Elyseos forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Achando-se enfermo, devendo guardar o leito por alguns dias, o sr. interventor federal deixará de attender ás pessoas que desejarem procural-o."

Diario de Noticias
— O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Shakespeare impressor
— Instituto da Raça, na Italia
— Utilidade da urtiga
— Os cães em Nova York.

SHAKESPEARE IMPRESSOR. — Varios eruditos biographistas de Shakespeare pretendem que elle, antes de se immortalizar como poeta e dramaturgo, foi mestre-escola, cirurgião, advogado, soldado, marinheiro e, mesmo, lord-chanceller da Inglaterra. Ora, recentemente, quando os representantes de 76 nações festejaram em Stratford-upon-Avon o anniversario do nascimento do autor do "Mercador de Veneza", um outro biographista procurou provar que Shakespeare exercera a profissão de impressor. Trata-se do capitão William Jaggard, pesquisador erudito, ao qual já se devem numerosos trabalhos sobre o poeta, notadamente uma bibliographia shakespeariana, a qual o autor consagrou quasi um quarto de seculo. O capitão Jaggard vae ao ponto de precisar a época em que Shakespeare exerceu o officio — de 1588 a 1592 — e os nomes dos seus patrões. Em que se baseia, porém, essa demonstração? Em mais de 500 citações pacientemente collectadas na obra do celebre theatrologo e que provam um conhecimento profundo da arte de imprimir, como sómente poderiam ter, na época — affirma William Jaggard — os que haviam trabalhado nesse officio.

***

INSTITUTO DA RAÇA, NA ITALIA. — O governo fascista creou, ha poucos mezes, um instituto especialmente consagrado á protecção e ao melhoramento da raça. Entre as diversas tarefas que cabem ao novo orgão, contam-se as de fiscalizar e corrigir o desenvolvimento physico e psychico das novas gerações, preparar, com esse fim, especialistas, e estudar os problemas raciaes e o problema biologico da natalidade. Irá a Italia fascista inspirar-se, de algum modo, na ideologia racista do sr. Rosemberg, tal como vem exposta no Mytho do seculo XX? Essa ideologia contém duas idéas fundamentaes que, se se oppõem ao espirito universal da Igreja, não são de modo algum contrarias a Roma no sentido imperial fascista: é o racismo e o anti-semitismo. Quem leia o decreto creando o instituto de protecção e melhoramento da raça terá quando menos a impressão de que a Italia fascista se adianta um tanto na direcção do racismo allemão... Veremos o fascismo perseguindo, expulsando e espoliando judeus, ainda que por maneira menos summaria e menos violenta do que a praticada no Terceiro Reich? Veremos, emfim, dominando na peninsula, o aryanismo cem por cento, com toda a sua implacavel intolerancia?

***

UTILIDADE DA URTIGA. — No Brasil, onde abunda a urtiga, nenhuma utilidade tem ella, a não ser, no interior, o proveito de surrar crianças travessas e rebeldes. Pois ha paizes em que essa planta espontanea, alastrante e antipathica tem apreciaveis prestimos. Na França, por exemplo, os camponezes affirmam que, cortado finamente, um molho de urtigas, misturado ao alimento das gallinhas, determina maior postura de ovos: e o resultado será ainda melhor, se á mistura forem addicionadas as sementes da planta. Já na Suecia, onde tambem viçam urtigas pelo verão, são ellas utilizadas na alimentação humana. Preparam-se — dizem — saborosas e nutritivas sopas e, mesmo, existem fabricas que as preparam em conserva. Quem sabe, afinal? Talvez que o paladar dos suecos tenha razão... E se nós por aqui experimentássemos um caldo verde de urtigas?

***

OS CAES EM NOVA YORK. — O ultimo recenseamento canino de Nova York mostrou que existem nessa cidade 500 000 cães. Desse total, 5.115 viviam num unico edificio! Com effeito, tal era a população canina do Empire State, o mais imponente edificio novayorkino e a casa mais elevada do mundo. Tudo foi previsto no colossal arranha-céo para o bem estar da enorme cachorrada. Em cada pavimento existe um terraço para o passeio dos animaes de todas as raças, inclusive bulldogs e sanbernardos, que atulham os innumeros apartamentos. Empregados especiaes da administração do edificio se incumbem de todos os cuidados hygienicos, sanitarios, alimentares e recreativos que exigem os 5.115 cães do Empire State.

Despacharam com o ministro interino do Trabalho

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os senhores João Maria de Lacerda, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio; Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho; Frederico Rangel, presidente do Conselho Actuarial, e Plinio Castanhede, presidente do Instituto dos Industriarios.

EXPORTAÇÃO PADRONIZADA

Ainda não foi feita a regulamentação do decreto-lei que instituiu obrigatoriamente a padronização de productos que estamos largamente exportando.

Essa regulamentação é aguardada com impaciencia pelo commercio honesto, não só por ser necessidade de longo tempo preconizada e reclamada, senão porque nossas remessas se avolumam cada vez mais e é indispensavel que se apresentem em condições de defender o seu valor contra fraudes infelizmente teimozas, que tanto nos têm vexado e prejudicado no estrangeiro.

Não valeria a pena mandarmos para o exterior mercadorias, em grande quantidade, sem que a esta correspondesse a melhor qualidade possivel, na conformidade da exigencia legitima do importador.

Esse é um ponto que não escapa ao bom senso de ninguem. Sem escrupulos nos embarques, o resultado é financeiramente negativo, e deprimente o effeito sobre os nossos creditos commerciaes.

Seria pueril esconder que, em varias épocas, a ganancia insaciavel e inescrupulosa tem acarretado para o nosso commercio exportador uma fama detestavel, que nos envolve em culpa, é certo, a maioria de nossas firmas remettentes, tradicionalmente zelosas da sua reputação, mas que, nem por isso, deixa de exigir uma rehabilitação energica dos nossos creditos no mercado mundial.

Só a exportação padronizada conseguirá esse resultado. Deve-se reconhecer, entretanto, que ella demanda uma série consideravel de medidas e um numeroso pessoal apto (o que, aliás, se depreende do proprio decreto recentemente publicado); e uma tal circumstancia induz a pensar na conveniencia de uma applicação parcellada da lei.

Depois do café, cuja producção exportavel já é objecto de vigilancia, nossos mais importantes productos de intercambio são o algodão, o cacáo e as frutas citricas, sendo que o milho a partir deste anno, já poderá ser reputado artigo de grande exportação.

Ora, relativamente ao algodão e ao cacáo, é licito considerar prescindivel tomar novas medidas fiscalizadoras. O cacáo que a Bahia exporta, graças á acção do instituto respectivo, já escapa a adulterações; e, quanto ao algodão, o risco de fraudes, praticamente, já não existe. Com effeito, todo o algodão exportado do Brasil passa, antes, pelo crivo de attenta fiscalização dos serviços technicos federaes que funccionam em cooperação com os dos Estados productores.

Basta saber-se que estão sendo acceitos francamente na Europa os certificados de classificação das autoridades paulistas e que a tife de S. Paulo encontra acceitação sem reservas nos meios manufactureiros mais exigentes, que são os inglezes.

No que concerne ás frutas citricas, que em 1937 nos renderam mais de um milhão de libras ouro, o que mostra a importancia que ellas estão tomando em nosso intercambio externo, tambem as remessas são fiscalizadas pelo Ministerio da Agricultura, embora os methodos ainda requeiram largueza e aperfeiçoamento.

Resta o milho. Já vimos teita a previsão de que exportaremos este anno, approximadamente, 200.000 toneladas, 100.000 das quaes fornecidas por S. Paulo; e será, apenas, um começo, a menos que a espectativa que se faz acerca desse producto seja frustrada por surpreza decepcionante nos mercados de consumo.

Ora, o milho, póde-se dizer, acha-se inteiramente crú de classificação. Deveriamos, portanto, concentrar nelle, neste resto de anno, todos os esforços, todos os meios, todos os recursos de uma fiscalização completa, em logar de distribuirmos por varios productos as possibilidades modestas de que, de momento, para a sua execução integral, disponha a padronização decretada.

Tudo devemos envidar para que o milho não saia mais da nossa orbita exportadora. Conseguintemente, empenhemo-nos por acreditar o nosso cereal, grangeando para elle uma reputação sólida, que lhe garanta a posição conquistada, mesmo quando se normalizar o abastecimento do mercado internacional.

CORAÇÕES DOENTES

Os progressos miraculosos da hygiene, impedindo as epidemias mortiferas que eram ainda frequentes ha menos de um seculo atrás, prolongaram apreciavelmente a média da vida humana.

Mas os progressos da hygiene, que dominaram a variola, a bubonica, o cholera, o typho, etc, sob a fórma epidemica, não impotentes, não exercem, não podem exercer influencia alguma, em favor da vida humana, contra os progressos mecanicos da civilização actual.

Já se escreveu que os automoveis, os trens, os aviões, os bondes, os elevadores, etc., substituiram as epidemias pestiferas de outrora. Mas é innegavel que, além disso, os progressos mecanicos, de que tanto nos envaidecemos, atacam, com a trepidação e a ruidosidade que os caracterizam, contra a viscera que é o pendulo delicadissimo de nossa vida organica.

Com effeito, morre-se do coração, hoje, como nunca, porque, como nunca, os traumatismos de natureza emocional são violentos e se fazem constantes. O musculo difficilmente resiste á pressão bruta das sensações fortes e repetidas que o abalam, provenientes da agitação trepidante, do esforço indisciplinado, dos excessos sportivos que formam a contextura dynamica do nosso tempo.

Não deve o Rio de Janeiro ficar muito atrás das outras grandes cidades do mundo onde as affecções cardiacas contribuem fortemente para a estatistica do obituario. Não obstante, a prophylaxia de taes doenças não preoccupa ainda a nossa hygiene official.

Mas vae preoccupal-a na Argentina. Acaba a imprensa de Buenos Aires de annunciar, com effeito, que o senador Carlos Serrey havia apresentado á sua casa legislativa um projecto creando o Instituto Nacional de Enfermidades do Coração.

Morre-se tanto, assim, do coração na Argentina? É evidente.

Em 1921, a estatistica demographico-sanitaria accusava, naquelle paiz, por 100.000 habitantes, o total de 308 obitos causados por tuberculose e outras doenças transmissiveis, e de 218 obitos causados por doenças do apparelho respiratorio, e de 195 obitos por doenças do apparelho digestivo e o de 194 por doenças do apparelho circulatorio (coração).

Em 1935, a situação havia mudado por inteiro: emquanto, por 100.000 habitantes, se contavam 113 mortes por tuberculose, 83 pelas outras enfermidades infecciosas, 198 por doenças do apparelho respiratorio e 139 pelas do apparelho digestivo, as mortes pelo coração subiram ao total de 213.

Todas as demais causas de lethalidade declinaram estatisticamente, ao passo que progrediu a do orgão, por excellencia, da vida.

O senador Carlos Serrey acha que é possivel deter ou fazer recuar esse avanço. Dahi o seu projecto, levado ao Senado argentino, creando a assistencia hygienica official ao nosso pobre musculo periclitante.

OS BALÕES E OS INCENDIOS

Entre a época em que se iniciou a transformação material e social do Rio de Janeiro até aos nossos dias, numerosos costumes rotineiros, numerosos habitos nefastos ou detestaveis, herança do atraso colonial, foram a pouco e pouco desapparecendo da cidade.

O que parecia o mais renitente de todos — o gado leiteiro estabulado na zona urbana — foi-se embora. Por ultimo, está se indo a venda ambulante de peixe em cestos, com enxameamento, entre mosca e poeira, á porta do freguez.

No entanto, uma dessas praticas archaicas, e das mais damnosas, recalcitra e resiste. Resiste ao Codigo de Posturas Municipaes. Resiste á evidenciação dos maleficios que produz. Vem resistindo mesmo, agora, á severidade punitiva do Codigo Florestal da Republica.

E' o famigerado balão joanino, apparentemente festivo, mas, na realidade, sinistro. Os prejuizos e, não raro, as desgraças que occasiona esse instrumento de diversão malfazeja, que sulca o espaço com a sua mecha incendiaria ao capricho dos ventos, deveriam servir de thema para digressão de professores nas escolas publicas.

E', com effeito, necessario educar as gerações nascentes contra a estupidez perniciosa dos balões de junho. E' necessario que as crianças cheguem á idade adulta com a plena consciencia de que esses engenhos de papel, com toda a apparencia de innocentes, constituem um perigo constante, uma constante ameaça de incendios não raro irreparaveis contra as florestas, que são riqueza a proteger, contra os pastos (o que vale dizer contra os rebanhos) contra as choupanas do sertanejo pauperrimo e, nas cidades, contra a segurança dos lares e a economia de todos.

Enquanto, porém, não se ensinem nas escolas o horror ao balão incendiario, ponhamos sob os olhos do publico, em forma de advertencia aos baloeiros inconscientes e contumazes, o seguinte, que nos communica o dr. José Marianno Filho, presidente do Conselho Florestal Federal:

"A população precisa estar avisada de que o uso de balões festivos chamados de S. João é contravenção prevista no Codigo Florestal em vigor nos termos do art. 22:

"E' prohibido fabricar, vender ou soltar balões, ou engenhos de qualquer natureza que possam provocar incendio nos campos ou florestas".

Pena applicada. Detenção até 15 dias e multa até 500$000.

O Conselho Florestal appella para a imprensa e para o povo, constituindo-os fiscaes da lei: qualquer cidadão póde allegando o art 22 do Codigo Florestal em vigor entregar a autoridade mais proxima o infractor recalcitrante de modo a ser lavrado o respectivo laudo de infracção".

O desenvolvimento da producção pecuaria do Rio Grande do Sul

O Instituto de Carnes planeja grandes emprehendimentos, para os quaes pretende realizar vultosa operação de credito com o concurso do governo federal

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Na ultima reunião do secretariado ficara combinada a realização de uma sessão conjuncta delle com o directorio do Instituto de Carnes, para tratar das actividades dessa entidade. Hontem, o sr. Marcial Terra, presidente do Instituto, acompanhado do sr. Alberto Pasqualini, compareceu ao palacio, onde se avistou com o interventor. Estavam presentes no palacio os secretarios da Fazenda, de Obras e da Agricultura. Em mais de duas horas, foram ventilados os pontos do programma a ser desenvolvido pelo Instituto. O sr. Marcial Terra informou que chegara, ha poucos dias, da Italia, um pedido de compra de mil e quinhentas toneladas de carne, o qual foi encaminhado ao Frigorifico Swift, quando o Instituto é que vinha se esforçando para augmentar o fornecimento á Italia, interessada em negociar com o Rio Grande. Outros mercados consumidores têm mandado pedidos de compra de carne, tendo o Instituto as suas vistas voltadas para o Rio, praça reputada de boa collocação do producto e para o seu transporte, pois podia se contar com os vapores da extincta frota riograndense, incorporada ao Lloyd Brasileiro. Deante da consulta de varios paizes sobre importantes fornecimentos a serem feitos pelo Rio Grande, acha imprescindivel intensificar a producção pecuaria, montando-se, quanto antes, os matadouros frigorificos, em numero de seis, e intensificando-se as pastagens artificiaes e a vinda de technicos para os estabelecimentos ruraes. Assim, ficou estabelecido que, da Suissa, virá um especialista em machinarias, para formar technicos na Escola de Engenharia; que se fará uma distribuição das sementes especiaes de pastagens, destinada á engorda de animaes; emfim, que se tomarão todas as providencias para que os nossos fazendeiros tenham na mesma area de suas propriedades uma producção muito superior á actual. Segundo os calculos feitos nos pedidos, caso o Rio Grande tivesse a devida apparelhagem para beneficiar os bovinos, não chegaria até a materia prima, para attendel-os.

Os pontos expostos pelo sr. Marcial Terra foram ouvidos attentamente pelo interventor e secretarios presentes. O coronel Cordeiro de Faria reaffirmou que o governo estava interessado no assumpto e que tudo fará para transformar a producção actual da carne. Demorando a installação dos matadouros frigorificos, lembrou-se fosse posto em funccionamento o Matadouro Modelo, construido nos arredores da capital, no qual serão feitas as necessarias adaptações, para que entre em funccionamento o mais breve possivel. Será estudado pelos technicos da Viação Ferrea o prolongamento da linha, que ligará o caes do porto ao arrabalde Espirito Santo, onde se acha localizado o Matadouro. O Instituto de Carnes encapará a xarqueada modelo, posta recentemente a funccionar em Dom Pedrito e tomará a direcção do entreposto do frigorifico do Rio Grande.

O sr. Marcial Terra communicou, ainda, que o Instituto convocou uma reunião do Departamento do Xarque, para tratar da hygienização das xarqueadas, de accordo com o regulamento do Ministerio da Agricultura, medida reputada indispensavel. As conversações havidas sobre as actividades do Instituto interessam não só ao governo do Estado como ao da Republica o qual tem tido conhecimento amplo de tudo. Hoje, a directoria do Instituto e os membros do governo continuarão a conferencia, afim de assentar talvez definitivamente o que se pretende realizar. Para dar solução aos importantes problemas, o conselho administrativo do Instituto tem se mantido em reunião permanente. Em face do plano a desenvolver, para a maior producção pecuaria do Rio Grande, será necessaria a inversão de vultosos capitaes. O Instituto pretende realizar uma operação de credito com o concurso dos governos federal e estadual.

A VISITA DO INTERVENTOR GAUCHO ÁS CIDADES DE PELOTAS, RIO GRANDE E JAGUARÃO

MARCADO PARA QUARTA-FEIRA O EMBARQUE DO SR. CORDEIRO DE FARIA

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Era intenção do interventor realizar nos primeiros dias da segunda quinzena do corrente mez uma excursão ao sul do Estado. Assumpto de relevante interesse administrativo obrigou-o a protelar a viagem, para quando os affazeres o permittissem. Resolvido, agora, a effectivar esse objectivo, o interventor pensa seguir na quarta-feira proxima para Jaguarão. A viagem será feita no tri-motor "Majá", da "Varig", até áquella cidade, dali seguindo de trem para Pelotas e Rio Grande. Desta cidade regressará de avião a Porto Alegre.

Jaguarão, cidade natal do coronel Cordeiro de Faria, aproveitará a occasião para inaugurar o campo de aviação.

No correr de sua excursão, o interventor pronunciará dois importantes discursos, sobre assumptos de grande opportunidade para o Rio Grande do Sul.

Integrarão a caravana governamental a esposa do interventor, um secretario do Estado, um official de gabinete e um ajudante de ordens.

O retrato do sr. Getulio Vargas na Administração do Porto do Rio de Janeiro

Na séde da Administração do Porto do Rio de Janeiro, foram inaugurados, hontem, retratos do presidente da Republica e do ministro da Viação.

Durante a ceremonia tocou uma banda da Policia Municipal, tendo tambem comparecido o secretario do Interior sr. Attila Soares, além dos senhores Francisco Galloti, inspector de portos; Sylvestre Gomes de Araujo, superintendente da Administração, e varios portuarios.

O dia de hontem na Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu, hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas,

Dr. Antonio José Alves de Souza, director do Serviço de Aguas, dr. Avelino Ignacio de Oliveira director do S. F. P. M.; dr. Fleury da Rocha, director geral do D. N. P. M.; dr. Blanc de Freitas, director do Pessoal; dr. Carlos Luz, director da Caixa Economica; dr. Alberto B. Paes Leme, srs. Sylvio Fróes e Paulo Wolff.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas:

Na 2.ª secção: — Livros:

242 — 232 — 273 — 286 —
300 — 222 — 249 — 275 —
288 — 315 — 223 — 264 —
278 — 291 — 302 — 319 —
224 — 234 — 247 — 265 —
292 — 303 — 225 — 238 —
266 — 293 — 304 — 320 —
226 — 267 — 279 — 294 —
322 — 262 — 271 — 284 —
299 — 311 — 241 — 258 —
269 — 281 — 296 — 307 —
318 — 259 — 270 — 297 —
308 — 323 — 324 — 282 —
241 — 244 — 250 — 276 —
289 — 316 — 251 — 260 —
298 — 309 — 237 — 253 —
313 — 247 — 221 — 248 —
274 — 287 — 252 — 283 —
310 — 321 — 255 — 277 —
301 — 317 — 268 — 280 —
295 — 306 — 272 — 285 —
312.

Restituições: José Joaquim Barbosa — Rubens Passheler e outros, e Alvaro Oliveira Barbosa. Recuo: — Alfredo Augusto de Souza.

O sr. Demetrio Xavier empossou-se no Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Tomou posse, hontem, do cargo de juiz do Tribunal de Contas o sr. Demetrio Xavier, ex-deputado federal.

O novo juiz foi saudado pelo juiz Renato Barbosa, em nome do Tribunal, e pelo sr. Alvaro Baptista Magalhães, pela auditoria, tendo respondido.

Inauguração do retrato do sr. Getulio Vargas na secção de contabilidade da Guarda Civil

Foi inaugurado, hontem, solemnemente, na secção de Contabilidade da Guarda Civil, o retrato do sr. Getulio Vargas, offerecido pelo Departamento Nacional de Propaganda.

Ao acto compareceram varios funccionarios dessa milicia. Usaram da palavra os senhores Humberto Teixeira Ferreira, chefe interino daquella dependencia, e Aristoteles da Silva Marques, auxiliar da mesma.

OPERADO O SR. FLORES DA CUNHA

MONTEVIDEO, 18 (U. P.) — No Hospital Italiano, na Clinica do dr. Surraco, foi hoje operado o ex-general Flores da Cunha. Segundo informações obtidas no hospital, se não sobrevierem complicações o sr. Flores da Cunha deverá restabelecer-se rapidamente.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Educação e da Viação — Autorizada a desapropriação de um predio e respectivo terreno, necessarios á construcção das officinas da Central em Bello Horizonte

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

— Nomeando inspectores federaes do Ensino Secundario, interinamente, em commissão, do Estado do Rio de Janeiro, Cecilia Ida de Arruda, Alvaro Guimarães Natal e Francisco de Mello Sampaio.

— Concedendo exoneração a Guilherme Fontainha, do cargo de director da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Na Pasta da Viação:

— Desapropriando a aguada da chacara cita do Cedro, de propriedade de Francisco de Assis Pereira, necessaria ao abastecimento da caixa d'agua da Estação de Lima Duarte, da E. F. Central do Brasil e declara a urgencia da respectiva desapropriação.

— Desapropriando terras pertencentes a João Ferreira Rocha, José Pereira Rocha e Anna Fisinola Rocha, situadas na bacia de irrigação do açude São Gonçalo, no municipio de Souza, na Parahyba, necessarias á ampliação dos trabalhos do posto agricola de São Gonçalo.

— Desapropriando o terreno e predio situados á Avenida do Contorno, necessarios á construcção das officinas da E. F. Central do Brasil, no Horto Florestal, em Bello Horizonte e declarando a urgencia da respectiva desapropriação.

— Approvando diversas modificações no decreto numero 24.069, de 31 de março de 1934, pelas quaes, fica a escala, em Recife, da linha regular de dirigiveis, facultativa desde que não haja, no minimo, quatro passageiros para viajar no trecho Europa-Recife ou vice-versa; de 24 para 48 horas, o prazo de que trata a clausula V do referido contracto, para o governo requisitar as passagens a que tem direito; ficando concedida isenção de direitos de importação para consumo, para todos os materiaes importados durante a vigencia do contracto referido que não tiverem similares na producção nacional e os destinarem á manutenção, modernização e ampliação do aeroporto Bartholomeu de Gusmão, bem como á manutenção do trafego de dirigiveis comprometendo-se a Luftshchiffban Leppolin G. M. B. H., nos termos do artigo 12, nº 9, "in fine" do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, a dar 50% de abatimento no preço de suas passagens aos funccionarios publicos civis e militares quando viajarem em objecto de serviço, mediante requisição do respectivo Ministerio, sem embargo de qualquer outra vantagem já offerecida pelo interessado, em virtude de seu contracto.

— Concedendo aposentadoria ao official administrativo Francisco Roberto Monteiro Silva; aos telegraphistas Ernesto Romero, Arthur Gordilho Cunha, Arthur Mendes Nogueira, Cicero Vieira de Mello, Marcilio Duarte e Fernando Seixas e ao guarda-fios Domingos José de Souza.

— Nomeando: Virginio Figueiredo, thesoureiro, padrão H, do quadro XIV, Saul Manhos para ajudante de thesoureiro, padrão G, do quadro XXI; e Adelcina Carvalho e Silva para agente postal de Fundão, no Espirito Santo.

— Concedendo exoneração a Maria de Lourdes Bezerra, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Taquaretinga, em Pernambuco; e a Benedicto Rodrigues de Oliveira, de agente de estrada de ferro, do quadro VII.

— Exonerando Henrique da Rocha Bandeira, da carreira de telegraphista, por ter sido nomeado para outro cargo.

— Demittindo em virtude de processo o escripturario Itagyba Pinheiro, do quadro XX; e os agentes de estrada de ferro do quadro VII, João Gomes de Carvalho e Nelson Guimarães Casemiro; por abandono de emprego, os carteiros Nelson Caetano da Silva, do IV e Benedicto Armando Costa, do quadro XIV; e a bem do serviço publico, o agente de estrada de ferro do quadro VII, Felix Barca Rodrigues.

— Transferindo, a pedido, João Laurindo de Moraes de agente postal de São Pedro dos Ferros, para igual cargo em Raul Soares, ambas em Minas Geraes.

— Declarando sem effeito a nomeação de Isaura Moura Carvalho para agente do correio de Cacimba D'Areia, Rio Grande do Norte; e a aposentadoria do engenheiro Francisco Mangabeira Albernaz, nos termos do artigo 177 da Constituição Federal.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Um observador militar no Japão — O presidente da Republica approvou a indicação do nome do major Lima Figueiredo para essa importante missão — Juramento á Bandeira — Inauguração de uma nova capella no H. C. E. — Regressou o general Lucio Esteves — Vae a Macahé o general Rego Barros — Outras notas

O presidente da Republica, como antecipámos, approvou a indicação feita pelo ministro da Guerra do nome do major engenheiro José de Lima Figueiredo para exercer a importante missão de observador militar junto ao governo de Tokio, na guerra sino-japoneza.

O major Lima Figueiredo, que tem desempenhado no Exercito importantes commissões militares, destacando-se entre ellas a que funccionou junto ao general Rondon, em que prestou relevantes serviços ao paiz, é um official culto e, actualmente, está desempenhando as funcções de official de gabinete do general Gaspar Dutra.

O novo observador militar partirá para aquelle paiz dentro de pouco tempo, desde que o governo do Japão declare, por intermedio do Itamaraty, que aquelle official é "persona grata".

JURAMENTO A' BANDEIRA — A CEREMONIA DO DIA 24 NA VILLA MILITAR

Terá logar, no dia 24 do corrente, ás 10 horas, a ceremonia do juramento á Bandeira pelos conscriptos da guarnição da Villa Militar e Deodoro, na qual tomarão parte cerca de dois mil jovens.

Para essa ceremonia, a tropa se apresentará em um agrupamento, sob o commando do general Valentim Benicio da Silva, constituido das seguintes unidades: Primeira Brigada de Infantaria, sob o commando do coronel Manoel Henrique Gomes; Primeira Brigada de Artilharia, do coronel Lobato Filho, e Destacamento Escolar, do coronel Mendonça Lima Filho.

A tropa, nesse dia, estará formada em massa na Villa Militar, ás 8 horas e 30 minutos, sendo que os recrutas que vão prestar o compromisso deverão estar reunidos na praça fronteira á Escola das Armas, ás 9 horas, em columna por tres. O uniforme é o verde-oliva, inclusive assistentes-armados.

A AVIAÇÃO MILITAR NA DECIMA-SEXTA EXPOSITION INTERNACIONALE DE L'AERONAUTIQUE

O director de Aeronautica Militar, general Isauro Reguera, em data de hontem, autorizou a remessa de cinco mil francos, á ordem do tenente-coronel Altair Eugenio Roszany, em Paris, para representação da Aeronautica do Exercito na Decima-Sexta Exposition Internacionale de l'Aeronautique, a realizar-se na capital franceza.

REGRESSOU O GENERAL LUCIO ESTEVES

Regressou a Juiz de Fóra, séde da Quarta Região Militar, de seu commando, o general Emilio Lucio Esteves, que se encontrava nesta capital, afim de tratar com o ministro da Guerra de importantes assumptos relativos á Região sob seu commando.

O general Lucio Esteves viajou de automovel.

A INAUGURAÇÃO DA CAPELLA DE N. S. DAS GRAÇAS NO H. C. E.

Presidirá á cerimonia a senhora Darcy Vargas

Será inaugurada hoje, ás 9 horas, no Hospital Central do Exercito, a Capella de N. S. das Graças, recentemente construida pela Directoria de Engenharia, por iniciativa das Irmãs de Caridade.

A cerimonia, que terá a presença das sras. Eurico Dutra, Alvaro Tourinho, Acylino de Lima e muitas outras damas da nossa alta sociedade, será presidida pela senhora Darcy Vargas, esposa do Presidente da Republica.

Comparecerão tambem altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas, e representantes da imprensa.

VAE INSPECCIONAR

O general Rego Barros parte amanhã, para Macahé

Afim de inspeccionar a 1ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, aquartelada no Forte de Macahé, seguirá amanhã para essa localidade o general Sebastião do Rego Barros, inspector de Defesa da Costa e commandante do Districto de Artilharia de Costa da 1ª Região Militar.

O embarque desse official terá logar ás 20 horas, na estação Barão de Mauá.

GENERAES E O CHEFE DE POLICIA NO GABINETE MILITAR

O ministro da Guerra recebeu hontem, pela manhã, os generaes Mauricio Cardoso, Newton Cavalcanti, Collatino Marques, Horta Barbosa e o capitão Filinto Muller, chefe de Policia.

ESTA' NO RIO O CORONEL IVO BORGES

Chegou hontem, a esta capital, por via aerea o tenente coronel aviador Ivo Borges, commandante do Nucleo do 3º Regimento de Aviação, da guarnição do Estado do Rio Grande do Sul. O coronel Ivo Borges apresentou-se, hontem mesmo, ao ministro da Guerra.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES

Pelo ministro da Guerra foram transferidos os capitães Armando Manoel de Lima Carvalho, da [illegible] Cia, do 10º B. C. para o cargo de inspector de Tiro da [illegible] Região Militar e Oswaldo de Loyola [illegible], do 26º B. C. para aquella Companhia.

A REMONTA DO EXERCITO E A APRESENTAÇÃO DOS REPRODUCTORES DA RAÇA BRETÃO-POSTIER

Com a presença do ministro da Guerra e de altas autoridades civis e militares terá logar, hoje, ás 16 horas, no Derby Club, a apresentação dos reproductores da raça Bretão-Postier recentemente importados da França para a Remonta do nosso Exercito.

CORREIO AEREO MILITAR

Deverão fazer o serviço do Correio Aereo Militar na proxima semana, na róta do Littoral, as seguintes equipagens:

Dia 20 — Piloto, tenente [illegible] e tripulante, sargento [illegible].

Dia 21 — Piloto, tenente Lino e observador, tenente Ribeiro Mendes.

Dia 22 — Piloto, major [illegible] e observador, tenente-coronel [illegible]mar.

Dia 23 — Piloto, tenente [illegible] e observador, major Brasil.

Dia 24 — Piloto, tenente Ribeiro Mendes e tripulante, sargento Servulo.

Dia 25 — Piloto, tenente Brasilino e observador, tenente [illegible]rindo.

Dia 26 — Piloto, tenente Walter.

DESLIGADOS DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Foram desligados da Escola de Estado Maior os capitães Augusto da Cunha Magessi Pereira e Aluysio de Miranda Mendes por terem sido, o primeiro nomeado adjuncto do gabinete da Secretaria de Segurança Nacional, e o segundo classificado no Primeiro Grupo de Obuzes.

TRANSFERENCIA DE SERVIÇO

O ministro da Guerra endereçou ao chefe do Estado Maior do Exercito, o seguinte officio:

"Declaro-vos que permitto a installação na Escola de Veterinaria do Exercito, do serviço que ora funcciona no Regimento Andrade Neves, para o fabrico do sôro descoberto pelo primeiro tenente veterinario Othello Villas Boas, para cura de esponja, conforme determina o item 13 das Instrucções de Policia Sanitaria da Esponja, visto não affectar o material do Laboratorio de Pesquisas Clinicas do citado Regimento, conforme propõe a Directoria do Serviço Veterinario do Exercito, em officio n. [illegible] de 1.º de junho corrente."

TENENTES DA RESERVA E CIVIS CHAMADOS AO EXERCITO

Estão sendo chamados ao Quartel General da Primeira Região Militar, onde devem comparecer na proxima terça-feira, ás 13 horas, os seguintes officiaes da reserva:

Segundos tenentes: Annibal da Cruz Vieira — Helio Mafra de Oliveira — Geraldo Werther Rosa e Silva — José Heckshev — Newton Marques Cruz — Sylvio Pereira de Araujo — Oromar de Oliveira Braga — Mario Lopes Galves — Darval Duarte Nunes — Manoel Gaspar de Abreu Filho — Francisco Xavier de Paula Barros — Pedro Miranda — Aldmir de Moraes — Aristides Rocha — Guilherme Antonio dos Santos Junior e Anselmo Francisco Eloy.

E á Directoria de Recrutamento, Terceira Secção, os senhores Custodio Fernandes Tinoco — Walter Castro Palmeira — N[illegible] ta Palmeira — Marcel[illegible] de Mendonça e Reynaldo [illegible] Vieira, afim de tratarem de assumptos de seus interesses.

JUSTIÇA MILITAR

A ULTIMA SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar deu provimento ao recurso de Alistamento Militar, interposto por Adalio Ferreira de Lacerda, para o isentar do Serviço Militar; indeferiu o pedido de revisão feito por Raymundo Luiz da Silva, condemnado como incurso o crime de homicidio e não tomou conhecimento do de Paulo Ramos da Silva, expulso das fileiras do Exercito pelo commandante da 8.ª R. M.; Anullou o processo movido pelo crime de deserção contra Waldemar Machado, visto ter sido illegalmente constituido o Conselho de Justiça que o condemnou; confirmou as condemnações impostas na primeira instancia a Delphino de Mello Cardoso, Victor Paz, Alfredo Steffen, Raymundo Andrade e Luiz do Carmo Abreu, pelo crime de deserção e José Gonçalves da Rocha, pelo crime de furto; deu provimento as appellações interpostas nos processos instaurados contra Jorge Franco Pimentel e Eugenio Gaspar de Sant'Anna, para os condemnar como incursos no crime de furto; Jair Segundo Teixeira para o absolver do crime de desobediencia de ordens e o condemnar pelo crime de desacato a superior; augmentou as penas applicadas pelo crime de deserção a Ladelino Lopes e Nelson de Oliveira e reduziu as impostas pelo mesmo crime a Augusto Blamkumburg e Abelardo Caetano e absolveu tambem da accusação de incurso no crime de deserção Manoel Menezes e, finalmente, julgou em sessão secreta a appellação interposta da decisão que absolveu Pedro Baptista de Araujo, do crime de desacato. A decisão proferida será conhecida na abertura da sessão de amanhã.

O PROCESSO DO CAPITÃO JOSE' DA COSTA MONTEIRO

O sub-procurador da Justiça Militar em exercicio, no processo a que responde o capitão José da Costa Monteiro por ter feito commentarios desabonadores á administração de um seu superior, embora o representante do Ministerio Publico junto á Auditoria da 5.ª R. M. tenha recorrido da sentença que o absolveu, esse official, no seu parecer, declara que é de se confirmar a sentença que absolveu o accusado por entender que na especie não houve pratica do crime, mas de mera transgressão disciplinar.

NÃO SE CONFORMOU COM A ABSOLVIÇÃO DO CAPITÃO CYRO ABREU

O promotor militar Paulo Whytacker acaba de appellar para o Supremo Tribunal Militar da decisão do Conselho Especial da Auditoria da Directoria Provisoria das Armas que absolveu o capitão Cyro de Carvalho Abreu do crime de deserção, previsto no artigo 117 do Codigo Penal Militar.

Salienta esse representante do Ministerio Militar que o auditor e o presidente do Conselho votaram pela condemnação e que o accusado abandonou as fileiras para participar de uma rebillião organizada no Estado do Rio Grande do Sul, ao tempo do governo do sr. Flores da Cunha.

SUMMARIOS DE CULPA

Proseguem amanhã, na 1.ª Auditoria, os summarios de culpa de José Alcantara do Nascimento, Mozart Campos Luiz Seraphim dos Santos e Garibaldi Agostini, accusados do crime de fuga de presos; Manoel Hermes da Fonseca, de resistencia a prisão, tentativa de homicidio e lesões corporaes e Angelo Saldanha de Campos e Ovidio Lourenço Corrêa Dias, tambem do crime de lesões corporaes.

Na 2.ª Auditoria prosegue a formação de culpa de Daumary Alves, accusado de fuga de prisão.

Tentando a fabricação do coke metallurgico

A demonstração de hontem, no Instituto Nacional de Technologia, com a presença dos ministros da Viação e do Trabalho

O Instituto Nacional de Technologia vem realizando estudos e experiencias com o objectivo de tentar a fabricação do coke metallurgico no Brasil, utilizando o carvão de Santa Catharina.

Os resultados obtidos até agora, são animadores e, a julgar pelos trabalhos levados a effeito pelo Instituto, considera-se provavel a fabricação do coke nacional, que póde ser conseguido, com todos os requisitos necessarios, misturando-se 2/3 de carvão catharinense, lavado, com 1/3 de carvão "steam-coal" typo Cardiff.

Para demonstrar praticamente tal resultado, realizou-se, hontem, nos laboratorios daquella repartição technica, uma experiencia, que foi assistida pelos ministros da Viação, coronel Mendonça Lima, e interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital, e pelos srs. almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, Barbosa Carneiro, presidente do Conselho Federal do Commercio Exterior, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Industrial, Guilherme Guinle, Henrique Lage, professor Francisco de Sá Lessa, inspector de Illuminação, Mario Ramos, Trajano de Medeiros, major Macedo Soares, J. M. Lacerda, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio; professor Othon Leonardo, Firmo Dutra, Fonseca Costa, director do Instituto N. de Technologia, além de muitas outras pessoas, entre as quaes o director da Companhia do Gaz, membros do Conselho Federal do Commercio Exterior e da Commissão de Economia e Finanças.

A experiencia foi realizada em um pequeno forno, miniatura dos altos fornos usados na grande industria, e que fornece, de cada vez, cerca de 500 kilos de coke. O professor Fonseca Costa, que dirigiu a experiencia, foi felicitado em face dos bons resultados alcançados com o seu trabalho.

Com a fabricação do coke nacional, nas condições obtidas pelo Instituto Nacional de Technologia, a siderurgia no Brasil dependeria apenas de 33 % do carvão estrangeiro.

Novas experiencias serão effectuadas na proxima semana, devendo comparecer ás mesmas, o presidente da Republica.

Um guarda municipal atrabiliario

Ante-hontem, registramos uma queixa apresentada á delegacia de Nictheroy, contra o guarda municipal daquella cidade, João Francisco de Andrade, conhecido pela alcunha de "Rato", de violencias que o mesmo praticára na rua Coronel Guimarães.

Hontem, nova queixa foi apresentada á policia, contra o mesmo guarda municipal, sendo outra pessoa a victima das suas violencias.

O queixoso é o sr. João Mendes, morador á rua Coronel Guimarães, n. 66, que está ameaçado de morte pelo atrabiliario guarda, o qual tendo ido á casa do queixoso e não o encontrando, desfechou dois tiros para o ar, após haver insultado a esposa do sr. João Mendes, d. Maria Christina Mendes.

Na delegacia da capital fluminense foi aberto inquerito sobre esses dois factos.

Serão julgados, amanhã, os marinheiros communistas

Entrarão, amanhã, em julgamento, no Tribunal de Segurança, os 172 marinheiros accusados de articulação e propaganda communista. De accordo com os autos que constam de grandes volumes, os réos por tres vezes tentaram levantar diversos vasos de guerra. A primeira tentativa foi no dia 27 de novembro de 1935, em articulação com o movimento do 3º R. I. e a Aviação Naval. A segunda, na vespera de Natal daquelle anno, quando os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul" estavam ancorados na bahia de Todos os Santos e a terceira na Sexta-feira Santa de 1936. Nesse dia chefiava o movimento o encouraçado "São Paulo", acompanhado pelos cruzadores "Bahia", "Rio Grande do Sul" e conhoneira "Parahyba". Esse movimento estaria articulado com o que deveria rebentar no Corpo de Fuzileiros e forças do Exercito da 1ª Região, estas ultimas sob a chefia do ex-1º tenente Paulo Machado Carregon.

Serão advogados dos réos, dos quaes apenas 14 estão presos e os demais foragidos, os drs. Sobral Pinto, Evandro Lins e Silva, Evaristo de Moraes e Victoriano Fonseca.

No processo inicial figuravam 346 accusados, tendo sido excluido da denuncia 174. Os 172 restantes foram classificados no artigo 4º, combinado com o 1º da Lei 38 (1ª Lei de Segurança).

PAULO CESAR

Ha ainda, mercê de Deus, neste pobre mundo desvairado, muita gente boa. Mas muitissimo reduzido deve ser o numero dos homens que, sendo bons, o sejam integralmente e, desse modo, cultivem e exerçam a bondade como virtude capital da vida, arrostando com todos os empeços e todas as agruras que nunca faltam aos que praticam o bem como quem cumpre um destino.

Paulo Lens de Araujo Cesar, cujo fallecimento, em plena e bella maturidade physica, milhares de corações compungidos estão lamentando, era precisamente um desses bons completos, integraes, absolutos, um desses espiritos verdadeiramente apostolares, para os quaes não ha estorvo, nem decepção, nem desalento, nem mesmo sacrificio, desde que as energias da sua dedicação sejam reclamadas pelos supremos objectivos da solidariedade humana.

Paulo Cesar, grande trabalhador na sua especialidade de cirurgia-dentaria (conheci-o durante mais de 20 annos), ignorava o que era repouso. Todos os possiveis lazeres que lhe deixasse o exercicio da profissão, empregava-os elle na consolidação e ampliação da obra social que absorvia a sua nobre existencia: a assistencia aos desherdados no Hospital Evangelico e, principalmente, no Orphanato Presbyteriano de Jacarépaguá, onde dezenas de crianças encontram amparo, educação profissional e subsistencia.

Póde-se dizer que lançou os fundamentos dessa obra e promoveu-lhe o crescimento com um enthusiasmo vigoroso e commovedor. O seu segundo lar estava entre os pobresinhos; e talvez não seja excessivo dizer que repartia o coração puro e alto entre a familia e o Orphanato.

Acompanhando-o hontem ao tumulo, considerei com infinita tristeza a brutalidade cêga com que a morte priva a sociedade de homens que, como Paulo Cesar, mais uteis lhe são e mais a dignificam. — A. de S.

Convidado o presidente da Republica para a festa de Santa Isabel

Esteve hontem, no Palacio do Cattete, o sr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia, afim de convidar o Presidente da Republica para a festa da Santa Casa, que se realizará no dia 2 de julho proximo, com a visitação de Santa Izabel.

A contribuição do Brasil ao custeio da Conferencia Internacional do Trabalho

O Presidente da Republica assignou decreto-lei, abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, o credito especial de 104:000$000 para attender ao pagamento de 24.774 francos suissos, relativos á contribuição devida pelo Brasil á Repartição Internacional do Trabalho, no exercicio de 1937.

A serie de conferencias promovida pelo Ministerio do Trabalho Sobre o salario minimo falará amanhã o sr. Costa Miranda

Mais uma conferencia, da serie que o Ministerio do Trabalho promoveu, será realizada amanhã, ás 20.30 horas, no salão da União Geral dos Syndicatos Patronaes, no Edificio Nilomex. Esta conferencia que versará sobre o salario minimo, será feita pelo sr. Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade. Estão sendo convidados para assistil-a os syndicatos, quer de empregadores quer de empregados, e todas as pessoas interessadas no assumpto.

A transferencia para a União dos contractos entre o governo de Minas e a Leopoldina Railway

Dirigindo-se ao governador de Minas Geraes, o ministro da Viação reiterou a solicitação constante do aviso n. 423, de 10 de fevereiro ultimo, relativa ás providencias que julgar acertadas para que sem demora fiquem ultimados os entendimentos para a transferencia dos contractos celebrados entre o governo daquelle Estado e a Leopoldina Railway, expediente esse preliminar para o proseguimento do programma de unificação de concessão, direcção e fiscalisação dos serviços ferroviarios em todo o territorio nacional.

Vae cumprir o horario de trabalho dos telegraphistas e radiotelegraphistas

O sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, por despacho recente, determinou que seja promovida a integral observancia de todos os dispositivos do decreto 24.694. Em face dessa decisão ministerial, The Western Telegraph Company Limited acaba de communicar ao titular interino do Trabalho que a referida Companhia está preparando os novos horarios, quadros e tabellas de serviço para entrarem em execução no mais breve prazo, dando assim cumprimento ao despacho.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Klausner e Sotillo empataram

LOFFREDO E VIRIATO, VENCEDORES DAS PRINCIPAES PRELIMINARES

O espectaculo pugilistico de hontem, á noite, afóra o combate principal que foi decepcionante as demais luctas foram bem interessantes, mórmente os choques Viriato x Blanco e Loffredo x Ceppi.

Passemos ao desenrolar technico da reunião.

OS RESULTADOS

1.ª luta — Isidrinho (portuguez) 60 ks. x Jack Victrola (brasileiro), 60 ks.

6 roundes de 3, luvas de 4 onças.

Juiz: Armandinho.

Venceu Isidrinho por desclassificação do seu adversario no sexto round.

2.ª luta — Loffredo (brasileiro) 63ks.500 x Ceppi, (argentino), 65 kilos.

8 rounds de 3, luvas de 4 onças.

Arbitro: Al Faria.

Depois de um embate cheio de "clinches" mas bem disputado, a decisão favoreceu a Loffredo, quando um empate seria um resultado mais justo, mais equitativo.

Semi-final — Viriato Monteiro (portuguez), 71ks.700 x Manoel Blanco (hespanhol), 71ks.300.

10 rounds de 3, luvas de 4 onças.

Juiz: Raymundo Leite.

Viriato Monteiro venceu por pontos depois de um combate movimentado.

Blanco demonstrou uma resistencia magnifica e somente teve contra si tres knock-downs, motivados por sua defficiente guarda.

A victoria de Monteiro, embora justa, não convenceu.

Luta final — Erwil Klausner (brasileiro), 92 ks. x Sotillo (argentino), 84 ks.

10 rounds de 3, luvas de 6 onças.

Juiz: Kid Aubert.

Foi uma verdadeira decepção o combate acima. Klausner reappareceu completamente fóra de forma e Sotillo fez uma exhibição fraca, fugindo sempre.

Como os jurados não conseguissem focalizar qual dos dois lutadores lutou menos mal, resolveram o caso com um empate.

O SALARIO DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA CANTAREIRA

Um officio do Ministerio da Viação

Ao Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira de Viação Fluminense, o Ministerio da Viação transmittiu copia do officio em que o Departamento N. de Portos e Navegação presta informações relativas ao memorial dirigido á Superintendencia daquella Companhia, sobre elevação geral dos salarios dos seus empregados.

Recebida pelo ministro da Educação a cantora patricia Bidú Sayão

Em audiencia especial, o titular da Educação e Saude recebeu hontem a sra. Bidú Sayão, com quem manteve uma prolongada palestra, procurando conhecer a actuação daquella artista no estrangeiro, principalmente no que diz respeito á propaganda cultural do nosso paiz feita nos centros em que ella foi ouvida.

Nomeados os vogaes da 3.ª Junta de Conciliação desta capital

O sr. João Carlos Vidal, ministro interino do Trabalho, assignou portarias, nomeando Arlindo Otero Sanches e Moysés Gomes da Silva, respectivamente, vogal e supplente de vogal dos empregados na 3ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal e Eugenio Florencio e Jorge Amaro de Freitas, vogal e supplente dos empregadores, respectivamente, da mesma Junta, que é presi-

CINCOENTENARIO DA CULTURA OPHTALMOLOGICA NO BRASIL

Programma das actividades scientificas do professor Arruga

Os oculistas brasileiros commemoram o cincoentenario do progresso ininterrupto da sua especialidade com a cooperação de um dos mais destacados vultos da oculistica mundial, o professor Hermenegildo Arruga que participará activamente realizando brilhante serie de conferencias e demonstrações operatorias em institutos universitarios e hospitalares subordinados ao Ministerio da Educação, franqueadas aos especialistas e clinicos em geral. O programma das actividades scientificas do illustre hospede da nossa occulistica foi elaborado sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia e está assim organizado: Dia 21 ás 10 horas — Conferencia na Clinica Ophtalmologica da Universidade do Brasil; thema: Biomicroscopia em Opthalmologia. Dio 22 ás 10 horas — Sessão preparatoria na Fundação Caffrée-Guinle. Dia 23 ás 10 horas — Sessão operatoria no Hospital Estacio de Sá. Dia 24 ás 10 horas — Sessão operatoria na Clinica Opthalmologica da Universidade do Brasil. Dia 25 ás 21 horas — Recepção na Sociedade Brasileira de Opthalmologia; conferencia sobre o thema: "Recentes acquisições opthalmologicas particularmente as relacionadas com a medicina geral".

Reconduzidos os extranumerarios do Ministerio da Educação e Saude

De accordo com o que solicitou o sr. Gustavo Capanema, o Presidente da Republica approvou a reconducção de todo o pessoal extranumerario do Ministerio da Educação e Saude, que vinha servindo em 1937.

O processo foi remettido ao ministro da Fazenda para que seja providenciada a sua publicação no "Diario Official", acompanhada das relações nominaes agora approvadas, afim de serem elaboradas as folhas de vencimentos.

DIZ-SE AMEAÇADA DE MORTE PELO MARIDO

A senhora Adelina Xavier Pereira, modista, casada com o sr. Manoel Monteiro e residente no predio á rua Rainha Elisabeth numero 293, ha dias, foi aggredida pelo marido, quando este a encontrou em companhia de Pilon Giovanni.

O facto chegou ao conhecimento da policia, sendo aberto inquerito para esclarecel-o.

Hontem a modista procurou o commissario Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal, da D. G. I., a quem se queixou de estar sendo ameaçada de morte pelo marido.

Foram tomadas as providencias necessarias.

TREZE MIL CONTOS PARA A INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O Ministerio da Viação remetteu ao da Fazenda a exposição de motivos em que pede a concessão de 13.000:000$000 destinada ao custeio de novos serviços da I. de Obras contra as Seccas.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS

Sunday, June 19

Time	Program	City	Station	kc	m
7:00 p.m.	Songs We Remember	New York (*)			
		Schenectady	W2XAD	9,550	31.4
8:30 p.m.	Walter Winchell	New York (*)			
		Boston	W1XK	9,570	31.3
8:30 p.m.	Album of Familiar Music (SA)	New York	W3XAL	6,100	49.1
10:30 p.m.	Duke Ellington's Orchestra (SA)	New York	W2XE	6,120	49.0
11:30 p.m.	Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6,140	48.8
12:05 a.m.	Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6,100	49.1

(*) City in which program originates.
(E) European direction.
(SA) South American direction.

By The UNITED PRESS

NEW YORK — Business indexes advanced partially during the past week due t the anticipation past week due to the anticipation with automobile production, steel out put and retail trade all rising slightly. Electricity production was six percent above last years indentical week.

Nevertheless the Stock Market advanced only irregularly with the lightest trading since 1921. Bonds were quoted irregularly except railroads which were weak as Congress did not take any action destined to help railroad companies.

The dollar fluctuated nervously due to the London rumors of dollar devaluation.

NEW YORK — The Stock Market closed irregular with dull trading. Bonds were mixed and dull.

Cotton closed from 7 to 9 points higher with spot deliveries quoted at 8.51 and July deliveries at 8.41

Grains were quoted lower.

One hundred thousand shares were sold during the day.

The rubber market was closed

Pound sterling closed at 4.97.12

The cotton hight was due to the reports of increasing infestation of the new crop coupled with the forecasts of unfavourable weather which pushed cotton up to nearly fifty cents a bale.

The suggar market was closed

NEW YORK — More than one thousand representatives of the coffee industry heard William, director of research of Kudner Incorporated in charge of a half million dollars coffee promotion compaign, outline today an advertising program.

NEW YORK — The Grand Jury is scheduled to issue the indicments in the alledged spy plot next monday. Sensational revelations are expected. However no confirmation of the New York Sun's report that the indictments also included one or more German government officials — was found

It is understood that a vast quantity of data and testimony, which the Grand Jury obtained during several months of investigation and secret sessions, established the basic motivies for the plot.

O CHEQUE FALSO DE 143 CONTOS

A POLICIA CONTINU'A EM DILIGENCIAS SOBRE O CASO

Na delegacia do 7.° districto prosegue o inquerito instaurado para esclarecer a origem de um cheque falso de 143 contos, emittido com nome do capitalista Antonio Gonçalves Guimarães e apresentado a pagamento, no Banco Borges, em 23 de abril do corrente anno.

A policia apurou até agora, por informações de empregados do referido estabelecimento de credito, que o larapio é um moço louro e bem trajado; que o cheque foi tirado de um livro novo, pedido em nome do mesmo capitalista dias antes e que é grosseira a falsificação da assignatura apposta ao cheque, conforme confronto realizado no G. P. S.

Pelo typo do larapio descripto pelos empregados do Banco, a autoridade espera segural-o dentro de pouco tempo.

UM CYCLISTA ATROPELADO

Na rua Capary, Gavea, o cyclista José de Oliveira, branco, com 23 annos, morador á rua Ataulpho de Paiva n. 268, foi atropelado por um automovel soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se.

O motorista fugiu e a policia do 1.° districto tomou conhecimento do facto.

Aggrediu a vizinha a socos

A sra. Beatriz Martins, residente á rua Segunda n. 61, apresentou quixa, hontem, á policia do 24.° districto, contra o marinheiro n. 3.339, Antonio Costa, morador no predio n. 67 da mesma rua, declarando que Antonio tem por habito andar semi-nu' nas proximidades de sua residencia. Accrescentou que tendo protestado contra esse procedimento do marinheiro, Antonio aggrediu-a a socos.

D. Beatriz, indicou como testemunhas do facto seus vizinhos João Rosa Gama e Francelina Faria, os quaes, ouvidos pelo investigador Moreno, confirmaram as declarações da queixosa. Em vista disso, o delegado Faculo Machado, da policia do Madureira, enviou um officio ao Ministerio da Marinha pedindo providencias contra o marujo.

CAHIU DO BONDE

Quando trabalhava no bonde numero 3.225, o conductor Luiz dos Santos Dulph, de 21 annos de idade, solteiro, morador á rua Archias Cordeiro n. 600, fundos, foi victima de uma quéda, soffrendo em consequencia fractura do craneo e contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, a victima foi em seguida internada no Hospital Central de Assistencia.

COLHIDA POR UM AUTO

A operaria Geraldina Flores Jesus, parda, de 29 annos de idade, solteira, moradora á rua São Christovão n. 298, hontem á noite, quando procurava atravessar a Praça da Bandeira, foi colhida por um automovel, soffrendo, em consequencia, fractura da perna esquerda.

Conduzida ao Posto Central de Assistencia, a infeliz operaria, depois de convenientemente medicada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 15.° districto registrou o facto.

Homenageado pelo interventor paulista o director do D. N. de Saude

SÃO PAULO, 18 (D. N.) — O interventor Adhemar de Barros offereceu um almoço ao dr. Barros Barreto, director do Departamento Nacional de Saude que se encontra actualmente nesta capital, devendo seguir, por estes dias, para o sul do paiz.

O sr. Barros Barreto visitou hontem, o Instituto de Butantan e o Serviço de Febre Amarella.

Avisos Funebres

Adão Gonçalves de Carvalho

AGRADECIMENTO E CONVITE DE MISSA DE 30.° DIA

Sua esposa, filhos, sogra nóras e genro na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que os confortaram com a sua presença e aos que enviaram flores e grinaldas por occasião do passamento de seu querido extincto, vêm novamente patentear a todos a sua indelevel gratidão e convidar para a missa que em suffragio da sua bonissima alma, farão celebrar terça-feira, 21 do corrente, ás 10,30 horas, na Matriz do S. Sacramento, á Avenida Passos, o que antecipadamente reconhecidos agradecem.

Adelaide Pacheco de Carvalho, Adão Gonçalves de Carvalho Jor. e esposa, Americo Gonçalves de Carvalho e esposa, Waldemar Fonseca Ribeiro e esposa, Laurinda Corrêa Pacheco.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio, Domingo, 19 de Junho de 1938

Um grande incendio na Avenida Rio Branco

DESTRUIDO PELAS CHAMMAS O EDIFICIO ONDE FUNCCIONAVA A JOALHERIA LA ROYALE

Milhares de contos de prejuizo — A acção do Corpo de Bombeiros e da Policia — Um accidente com um carro extinctor — O sr. Oswaldo Aranha no local do sinistro — O fogo não attingiu o andar terreo — Outros Detalhes

Aos primeiros momentos da madrugada de hoje, irrompeu violento incendio no predio em que se acha installada a conhecida Joalheria La Royale, na Avenida Rio Branco n. 140, esquina com a rua Assembléa, de propriedade da firma Emmanuel Block & Frères. Dado o alarma, compareceram, promptamente, os bombeiros, tendo affluido ao local, grande numero de populares.

As chammas se propagaram rapida e violentamente, attingindo dentro de pouco tempo aos quatro pavimentos do edificio e ameaçando os predios vizinhos, nos quaes estão installadas outras firmas commerciaes.

Emquanto o fogo augmentava, causando intenso clarão em pleno coração da cidade, mais intensa se tornava a curiosidade popular, destacando-se entre os que assistiam ao terrivel espectaculo do incendio, o ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha.

Dada a circumstancia especial de se tratar de uma joalheria o objecto do sinistro, foram tomadas providencias no sentido de ser feito no local rigoroso policiamento, afim de evitar que dessem entrada no interior do predio outras pessoas além das que possuem a devida autorização em taes casos.

QUASI VICTIMA DE UM ATROPELAMENTO O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Não obstante o esforço titanico dos bombeiros para debellar as chammas, o incendio tomava proporções alarmantes. Grande area da avenida e da rua da Assembléa estava alagada, tal a quantidade d'agua que os bombeiros, de varias mangueiras, expelliam sobre o fogo. O predio todo já se achava envolvido pelas chammas, de cujas labaredas ameaçadoras, subiam pela escuridão da noite uma chuva de fagulhas, emquanto o fogaréo espalhava pelo quarteirão inteiro vermelho clarão, que se projectava no asphalto encharcado da nossa principal via publica, transformando grande parte da mesma, num immenso espelho de superficie rubra.

Foi então pedido mais reforço á Estoção Central dos Bombeiros, que, incontinenti, expediu o carro AR7 conduzindo apparelhamento e soldados, dirigido pelo cabo da briosa corporação Waldemar Ferreira. No momento exacto em que chegava ao local do sinistro, o carro derrapou violentamente sobre o solo molhado, indo de encontro ao poste nº 2754.

Da collisão, resultou graves damnificações no vehiculo, quasi atropelando grande numero de populares. Tentando salvar um cidadão de nacionalidade germanica que ia sendo esmagado pelo carro de encontro ao posto, o chanceller Oswaldo Aranha escapou por um triz de soffrer grave accidente.

O SERVIÇO DO CORPO DE BOMBEIROS

O serviço de combate ás chammas, esteve sob o commando geral do coronel Arthur, tendo o mesmo destacado para commandar as Divisões do Primeiro e do Segundo Soccorros e a Secção de Manobras d'Agua, respectivamente, ao capitão Narciso e aos tenentes Gabriel e Cypriano.

Convém salientar a maneira heroica com que se houveram os soldados do fogo no duro combate da extincção do terrivel incendio desta noite, considerado um dos mais violentos e que mais prejuizo causou nestes ultimos tempos nesta capital.

ONDE COMEÇOU O INCENDIO

Conforme apurou a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, no local do sinistro, o incendio teve inicio no primeiro andar do predio que dá para a rua da Assembléa e tem o nº 88, onde funcciona a photographia de amadores, de propriedade da firma J. B. Madureira. O sr. Antusio Ribeiro foi a primeira pessoa que percebeu o começo do fogo, verificando, ao passar, casualmente, pela rua que através de uma das janellas sahia um tenue fio de fumo. Deu alarme immediato por intermedio da caixa de bombeiros mais proxima, no que foi secundado pelos guardas municipaes numeros 1577 e 812, de serviço no local.

PRISÕES

Foram detidos para averiguações pelo commissario Esteves, do 7º districto, o sr. Leon Wolf, socio da firma Emmanuel Block & Frères; dois gerentes da mesma, o sr. Antusio Ribeiro e o vigia da joalheria sinistrada.

Inquirido pelo commissario, o sr. Leon Wof declarou que nada sabe em relação ao seguro, pois, o mesmo foi effectuado pela casa matriz, situada á rua da Quitanda; affirmou, porém, que a importancia do mesmo é inferior aos prejuizos causados.

OS PREJUIZOS

A's duas horas e dez minutos, mais ou menos, estava extincto o incendio. Foi então constatada a extensão dos prejuizos. Arrombadas as portas do andar terreo, verificou-se tudo em prfeita ordem não tendo sido attingida pelo fogo nenhuma das secções da joalheria, graças á acção energica dos bombeiros que fizeram mais intensamente o ataque ás chammas, pela parte superior do edificio.

Alguns damnos de monta, foram causados pela agua que jorrou abundante quando as portas de ferro cederam aos golpes dos machados. Quanto ás joias, nada soffreram, pois estavam encerradas em caixas fortes, á prova dagua e de fogo. Os pavimentos superiores do edificio, todavia, ficaram completamente destruidos. Nelles encontravam-se installados numerosos escriptorios commerciaes e de advocacia, bem como consultorios medicos e de dentistas, alfaiatarias, etc. Nenhuma familia residia no mesmo, o que evitou scenas de panico, tão naturaes quando occorrem factos lamentaveis de tal natureza. O predio pertence ao pharmaceutico Orlando Rangel e está segurado. Calcula-se em milhares de contos o montante total dos prejuizos.

A' hora em que fechámos a nossa edição, os detidos estavam sendo ouvidos pelo commissario Esteves.

Ainda uma vez o n. 9!..

Em 9 de abril ultimo, distinguiu-se o afortunado n.º 9. Como está provado, no balcão do Centro Loterico, á Travessa do Ouvidor n.º 9 foi vendido o grande premio de 2.000 contos, extrahido nesse dia.

Quarta-feira proxima será extrahida a Loteria de São João e afigura-se-nos que, ainda uma vez, o feliz algarismo actuará na sorte, distribuindo, no mesmo balcão, mais um grande premio de 2.000 contos.

524 Na esquina da rua Humboldt, em Bomsuccesso, existe um vasto capinzal, que se transforma, quando chove, em lamaçal, com a sua indefectivel criação de mosquitos incommodativos e perigosos.

Pois bem. Esse capinzal tem o nome de Avenida dos Democraticos.

Como se vê, no emtanto, aquillo de avenida nada tem. Será, quando muito, uma boa paizagem campesina, mas nunca uma rua de cidade civilizada.

Por esse motivo, aqui ficam a photographia e o commentario como um lembrete para a Prefeitura...

Com a Companhia Luz e Força

525 PROLONGUEM OS ENCANAMENTOS — Escrevem-nos:

"Moradores da rua C, Villa Providencia, no bairro de Alegria, nesta capital, appellam para a secção de "Queixas e Reclamações" afim de pedir á Companhia do Gaz do Rio de Janeiro para prolongar até o fim da referida rua os seus encanamentos que terminam, presentemente, em frente ao predio n.º 5. A ultima casa da referida via publica tem o n.º 35, do lado impar e o cano de gaz está apenas a uns noventa metros de distancia. Portanto, os moradores de quinze predios, só de um lado, esperam ansiosamente por esse melhoramento por parte daquella Companhia".

526 ITINERARIO DE BONDES — Outra carta: — "Tendo sido supprimido o bonde "Rua Aguiar" com a innovação da linha "Aguiar-Fabrica", ficam os passageiros que se destinam á Lapa obrigados a tomar dois bondes, augmentando assim as suas despesas e retardando quasi sempre os seus horarios de trabalho. Pedimos por isso por intermedio desse jornal á Companhia Luz e Força para que os bondes "Itapagipe" ou "Villa Isabel" passem a fazer essa substituição tendo como ponto terminal a Lapa".

Com a Limpeza Publica

527 RALOS ENTUPIDOS — Na rua dos Andradas existem varios esgotos (ralos) entupidos, principalmente os que ficam em frente ao Hotel Globo, Casa Bitar, e Dispensa e Bar Rio de Janeiro. A agua não se escôa totalmente, formando uma lama negra, de mão aspecto e pessimo cheiro. Como já foi feita reclamação identica á Inspectoria de Aguas e Esgotos, inutilmente, pedem agora os interessados, por nosso intermedio, providencias á Limpeza Publica.

Com a Fiscalização Municipal

528 VENDE CARO E TRATA MAL... — Pessoas residentes no Meyer reclamam contra um açougue situado á rua Dias da Cruz n.º 507, naquelle suburbio, cujo proprietario vende a carne verde ao preço de 2$500 o kilo. O peor, porém, é que, além de vender caro, o alludido commerciante engana-se na pesagem: seus kilos são sempre de 800 grammas... E quando algum freguez reclama, o homem responde sem a menor sombra de delicadeza...

Com a Saude Publica

529 CHAMINE' SEM TELA — Na rua Maxwell, Aldeia Campista, funcciona no n.º 80, a Lavanderia Cooperativa, com uma chaminé sem a tela exigida pela Saude Publica. A fuligem que dali se desprende suja roupas, moveis, etc. Essa lavandaria trabalha até aos domingos. Os moradores vizinhos pedem providencias á Saude Publica no sentido de exigir a collocação da respectiva e indispensavel tela na chaminé.

Com a Policia

530 FOOTBALL NA RUA — Moradores da rua Sylvio Romero pedem providencia á Policia no sentido de ser prohibido o football desenfreado que se joga naquella rua, prejudicando completamente os moradores locaes.

Com a Inspectoria de Aguas

531 CANO ARREBENTADO — Na rua Getulio, em Todos os Santos, em frente ao n.º 32, ha um cano arrebentado ha quasi dois mezes, por onde a agua jorra abundantemente, desperdiçando-se.

Com a Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregado Municipaes

532 FALTA ASSISTENCIA MEDICA — Escrevem-nos: —

"Venho fazer uma reclamação contra a Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes. Sendo eu um contribuinte, descontado em folha de pagamento como os demais empregados, tenho direito a soccorros medicos. Acontece, porém, que minha senhora ficou doente, necessitando de assistencia medica. No dia 17 pedi ao medico da A. M. C. E. M. uma visita, e até hoje. O mesmo já aconteceu com um outro socio que recorreu aos serviços daquella instituição não sendo tambem attendido".

Essa reclamação está assignada pelo sr. Alfredo Alves de Moura.

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

Agua mole em pedra dura...

O ladrão

(Conto tchéco)

Por Moreira LOPES

A quietude da noite de quinta para sexta-feira teve o silencio quebrado, numa das mais sombrias ruas da cidade, onde, aproveitando-se da sylvestre protecção das arvores copadas e da somnolencia invencivel do guarda-nocturno, os "penantes" e os "ventanas" faziam, noutros tempos, atrevidas incursões aos dominios alheios.

A acção vigilante do districto fizera desapparecer a actividade perigosa dos intrusos e, ali, naquella rua deserta, agora, os moradores já podiam dormir o seu somno socegado...

Naquella madrugada friorenta, porém, os pacatos moradores da zona foram bruscamente despertados pelos gritos desesperados de um vizinho, que bradava: — "Ladrão! Ladrão!"

Em poucos momentos a quadra estava em polvorosa. De todos os recantos surgiam homens em pyjama, armados de revolveres, mulheres em camisola, empunhando vassouras, e até garotos escabellados, munidos de atiradeiras... Attendendo, como por encanto, a uma ordem de mobilização geral, dirigiram-se todos para a casa de onde partiam os gritos, que, agora, eram ouvidos claramente: — "Ladrão! Ladrão!"

Um guarda civil, á frente da turma, avança, resoluto, batendo á porta da casa, onde se desenrolavam os estranhos acontecimentos. A multidão, disposta a tudo, acompanha, ansiosa e indignada, a acção decidida da autoridade, que, afinal, penetra no recinto, envolto na escuridão. Vive-se um minuto de intensa emoção. A turba, energica e disciplinada, aguarda o resultado da incursão do guarda ao interior dos aposentos. Mas dentro de alguns instantes, surgindo, de volta, na moldura da porta, precariamente illuminada, o rondante, visivelmente decepcionado, explica ao publico:

— "Não foi nada, gentes... Era o dono da casa que estava sonhando com a irradiação do jogo de Marselha, revoltado com o juiz"...

POUCA IMPORTANCIA

A delegação brasileira, como é sabido, dirigiu um protesto á FIFA, impugnando a validade do penalty imposto ao Brasil em favor da Italia, pela parcialidade do juiz suisso, que dirigiu a partida.

Esse protesto foi endereçado em carta registrada, acompanhado da somma de 125 francos.

A FIFA, tomando conhecimento do protesto brasileiro, declarou que se tratava de um protesto platonico e de pouca importancia.

Mas ficou com a importancia...

A QUADRA DO DIA

No football cá de casa,
Quando ha jogo de surpresa,
Fica a patrôa no ataque
E eu só jogo na defesa...

O QUE E' A FIFA?

Os jornaes, agora, durante a disputa do campeonato mundial de football, a todo momento, em seu noticiario telegraphico, fazem referencia á FIFA.

Muita gente, entretanto, não sabe o que quer dizer FIFA e, por isso, não percebe bem o significado desses despachos.

Para esclarecer definitivamente os nossos bravos leitores, a respeito do verdadeiro sentido desse vocabulo devemos declarar que FIFA são as iniciaes da entidade maxima do Football Association e que podem ser assim traduzidas:

FEDERAÇÃO
INTERNACIONAL DE
FAMOSOS
ASSALTOS

SIMPLES EXHIBIÇÃO

O match de hoje, entre a Suecia e o Brasil, para a disputa do terceiro logar no campeonato do mundo, não está preoccupando muito a nossa equipe.

A victoria é certa, mas todos os esforços serão feitos para que se ganhe por um score espectacular.

Não será propriamente um match de football, mas uma simples exhibição de gymnastica. De gymnastica sueca, naturalmente...

Duas victimas dos automoveis, em Nictheroy

Manoel José de Souza, operario, com 52 annos de idade, morador no Cubango, quando ia atravessando a rua Visconde do Rio Branco, na vizinha cidade, foi atropelado por um auto caminhão, soffrendo contusão nas pernas e na região lombar direita.

O "chauffeur" culpado deixou a sua victima estirada no solo, evadindo-se.

— Outra victima de atropelamento na mesma rua foi o lavrador Cesarino Carvalho, com 83 annos de idade, casado, residente no Cabussú, que recebeu ferimento na cabeça, eniphysena do hemithorax esquerdo e ruptura do pulmão do mesmo lado.

No Prompto Soccorro de Nictheroy as duas pessoas acima receberam os necessarios cuidados medicos, ficando ali internado por ser grave o seu estado o ancião Cesarino.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — O novo thesoureiro do Supremo Tribunal Militar — Reassumiu o commando da 6ª R. M. o coronel Renato Paquet

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 18 de Junho de 1938 — BOLETIM INTERNO — N.º 40 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria os seguintes officiaes: — HONTEM: — por motivo de transito: — TENENTE CORONEL Adriano Saldanha Mazza, do 2.º B. C., por ter sido transferido do 9.º para o 2.º B. C. e estar em transito para Pinheiros; MAJOR Gustavo Ramalho Borba Filho, por conclusão de férias regulamentares, sido designado para servir na F. C. S. A. P. e entrar em transito: PRIMEIROS TENENTES — Ernesto Barão de Araujo, do 10.º B. C., por ter permissão para gozar o transito nesta Capital, o qual terminará a 7 de Julho vindouro; Renato de Castro Abreu, do III|4.º R. I., por ter sido rectificada a sua transferencia do 17.º B. C. para o III|4.º R. I. e continuar em transito, que terminará a 28 do corrente; Lucas de Almeida Guimarães, do 3.º G. A. Do., por ter sido desligado do G. E. e entrado em transito; — com permissão nesta Capital: — MAJOR Léo da Costa, do 11.º R. C. I., por ter vindo com permissão do Exmo. Sr. Ministro, afim de consultar a um especialista; CAPITAES — Jorge Luiz da Gama, por ter vindo ao Rio de Janeiro, com permissão do Exmo. Sr. Ministro e para buscar sua familia; Angelo Cabeda Brochi, por ter vindo de Curityba em gozo de um periodo de férias, com permissão do Exmo. Sr. Ministro, periodo que terminará a 14 de Julho vindouro; Acrisio Faria de Azevedo, da 1.ª D. L. do S. G. E., por ter vindo de Porto Alegre, com permissão do Exmo. Sr. Ministro; Nairo Villa Nova Madeira, do Q. G. da 4.ª R. M., por ter vindo de Juiz de Fóra e ter de regressar: — por outros motivos: — GENERAES DE BRIGADA — Emilio Lucio Esteves, Cmt. da 4.ª R. M., e Arthur Silio Portella, Cmt. da 3.ª Bda. A., o primeiro por ter vindo e ter de regressar a Juiz de Fóra, e o ultimo por ter vindo a esta Capital a chamado do Exmo. Sr. Ministro; CORONEL Carlos de Oliveira Duro, do 4.º R. A. M., por ter de recolher-se á sua unidade em Itú, Estado de São Paulo; MAJORES — Canrobert Penn Lopes Costa, do 1.º R. A. M., por ter regressado do Estado do Rio Grande do Sul e recolher-se ao Corpo; Ademar-tor Emilio Haydt, do 6.º R. I., por ter de regressar a Caçapava; CAPITAES — Bruno Fraga Ribeiro, por ter vindo da 3.ª Bda. A., acompanhando o Exmo. Sr. General Arthur Silio Portella de quem é ajudante de ordens; Oswaldo de Britto Fernandes, do 8.º R. A. M., por ter de seguir com destino á sua unidade; Carlos Luiz Guedes, do 11.º R. I., por ter terminado o serviço de que foi encarregado e ter de regressar; Braulio Rodrigues Guimarães, por conclusão de licença para tratamento de saude; Rafael Botão de Miranda do C. M. R. J., por ter sido designado auxiliar de instructor desse Collegio; PRIMEIROS TENENTES — Milton Costa, do 11.º R. C. I., por ter sido transferido para esse Regimento, continuando addido ao 1.º R. C. I., por ordem superior; Raymundo Tellas Pinheiro, por ter sido transferido do Q. O. (11.º R. I.) para o Q. S.; SEGUNDOS TENENTES — Braz Antunes de Siqueira, convocado, do 10.º R. I., por ter sido nomeado auxiliar da Directoria de Engenharia e ter de apresentar-se á mesma, em virtude da terminação do transito; [illegible] Rodrigues, da 24 C. R., por ter de regressar á mesma, de onde veio com permissão do Exmo. Sr. Ministro, no dia 16 de Junho corrente, por ter de recolher-se á sua unidade (11.º R. I.), o Capitão Hermes Vieira Chaves.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTOS — Apresentaram-se: — A Sub-Directoria de Infantaria, no dia 15, o 3.º sgt. [illegible], do Q. T. da 2.ª R. M., por ter sido incluido nesse quadro e designado para servir naquella Região, no dia 17 [illegible] de regressar á mesma, de onde veio com permissão do Exmo. Sr. Ministro [illegible] Estado do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO DE MUSICO — Por ter sido transferido do 6.º R. C. I. para a Escola Militar, apresentou-se, hontem, á SID. C., o musico de 1.ª classe Claudionor Costa.

AVISOS MINISTERIAES — Official 4 [illegible] — Declara o Exmo. Sr. Ministro, para os fins convenientes, que o 1.º Tenente de administração Daniel Christovão de [illegible], foi [illegible] pelo Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Militar afim de servir como thesoureiro do Conselho Administrativo e installar-se no mesmo Tribunal.

NOTAS MINISTERIAES — Permissão — O Exmo. Sr. Ministro permitte que o Capitão Fernando da Fonseca Araujo, actualmente em gozo de férias nesta Capital, vá a Porto Alegre.

Dispensa do serviço — O Exmo. Sr. Ministro concede mais 5 (cinco) dias de dispensa do serviço, para descontar nas férias, ao Capitão Jorge Luiz da Gama, do 1.º D. L. do S. G. E., que se encontra, actualmente, nesta Capital, com permissão para buscar a familia.

APPROVAÇÃO DE ACTO — Foi approvado o acto do Commando da 5.ª R. M., que concedeu permissão para vir a esta Capital, ao 3.º sgt. Zadock de Souza Moraes, pertencente ao 5.º B. C., servindo como escrevente provisorio na 9.ª R. M. e em gozo de [illegible] São Paulo com 60 dias de licença para tratamento de saude.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concede 8 dias de dispensa do serviço, a contar do dia 22 do corrente, para desconto das férias a que tiver direito, ao Major Cyro Nole de Athayde.

EMPREGO DE SARGENTO — Passa a empregado na Directoria de Fundos o 3.º sgt. excedente ao Cont. da E. E. M. — Waldemiro Borges Gonçalves.

FÉRIAS — Concedo, ao escrevente de classe F. José Rebouças, em serviço na SID. O., as férias regulamentares referentes ao anno de 1937.

REASSUMPÇÃO DO COMMANDO DA 6.ª R. M. — (communicação) — O Coronel Renato Paquet, communicou haver reassumido, nesta data, o Commando da sua Região Militar.

FALLECIMENTO DE SARGENTO — Falleceu, no dia 11 do corrente, na cidade de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, onde se achava com permissão, o 3.º sgt. Oscar de Paula, addido ao Contingente da Coudelaria Nacional de Saican em virtude de haver solicitado reforma e sido julgado incapaz definitivamente.

PROMPTO DE EMPREGO — Passa a prompto de emprego na SID A. o 1.º sgt. Otto Toledo Ribas, por ter sido effectivado no 1.º G. O., onde era aggregado.

(a.) MAURICIO JOSÉ CARDOSO, General de Brigada, Director da D. P. A.

Confere — No impedimento do Sr. Tenente Coronel Chefe do Gabinete — EDUARDO PERES CAMP., Cap. Adj.

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇÃO, CONFORTO E TRATAMENTO.

THEATROS

No Gloria

"TINOCO" EM PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES, DEPOIS DE AMANHÃ, PELA COMPANHIA JAYME COSTA

A' proporção que os dias passam, mais a ansiedade do publico cresce em torno da proxima estréa de "Tinoco", que a Companhia Jayme Costa promette para a noite de depois de amanhã, terça-feira. Justifica-se plenamente essa curiosidade; todo o Rio sabe que ninguem melhor do que Armando Gonzaga sabe escolher motivos interessantes para a victoria de uma peça e o consequente agrado da platéa. A sua especialidade são as peças para rir, e sendo esse o genero preferido do publico, toda a comedia de Gonzaga tem sido sempre recebida com o maior enthusiasmo por todas as platéas do Brasil e a sua permanencia no cartaz são verdadeiros "records".

Jayme Costa

"Tinoco" é o novo trabalho do festejado autor de "O hospede do quarto nº 2". E para valorizal-o ainda mais tem a interpretação do elenco da Cia. Jayme Costa, que é, sem elogio, um quadro artistico homogeneo, onde figuram nomes que são positivos astros no scenario theatral do Brasil.

Jayme Costa comprehendendo o valor artistico de "O Tinoco", e antevendo o successo que essa peça alcançará no cartaz do Gloria, incluiu no seu quadro artistico mais tres nomes de relevo na comedia brasileira. São elles: Amelia de Oliveira, Ary Vianna e Rosa Maria, que se encarregarão de papeis de destaque na peça de Armando Gonzaga.

Assim, pois, terça-feira, as primeiras de "Tinoco", ás 20 e 22 horas.

O "show" do Casino Atlantico, no Aldambra

Desde ante-hontem que está alcançando successo, no Alhambra, o "show" do Casino Atlantico, sob a direcção de Duque, com apresentação diaria, ás 16 e ás 21 horas, de malabarisats, equilibristas, ballarinos, "chanteuses", acrobatas e o famoso Ballet Fraday, com encantadoras "girls", que consta dessa "mostra" de arte, animada pelas orchestras-jazz da maravilha do posto 6, tendo ainda o programma a pellicula "Fascinante e perigosa", da Fox, com Georges Sanders e Dolores del Rio, como um complemento valloso e digno de admiração.

Releva lembrar, comtudo, que apesar da grandiosidade do programma do Alhambra, o preço das entradas permanece inalterado.

BASTIDORES

"O MARIDO Nº 5", NO RIVAL

Hoje, teremos em ultimo domingo com Dulcina e Odilon. "O marido nº 5", o engraçado original de Paulo Magalhães. Haverá vesperal ás 15 horas e as duas sessões nocturnas, de 20 e 22 horas. Amanhã, segunda-feira, será commemorado o meio centenario de "O marido nº 5", que se despede do publico nas duas sessões da noite. Em cada uma dellas, Paulo Magalhães se apresentará em scena aberta, onde vae ser homenageado e onde dissertará, em cinco minutos de humorismo, sobre o thema: "Ter talento no Brasil dá um trabalho!"

"ZUZÚ", NO GLORIA

Somente até amanhã, a Companhia Jayme Costa apresnta "Zuzú", a hilariante comedia que tanto exito tem registrado no maior theatro da Cinelandia.

Assim, pois, hoje, realiza-se no Gloria a ultima vesperal de "Zuzú", ás 15 horas, dedicada á familia brasileira, e á noite, os espectaculos do costume ás 20 e 22 horas, e amanhã, á noite, os ultimos espectaculos da peça de Viriato Corrêa.

"OS SANTOS DA MARQUEZA", NO CARLOS GOMES

Alda Garrido, que vem com a sua Companhia assignalando successo no Carlos Gomes, com a burleta-fantasia "Os Santos da Marqueza", de Paulo Orlando, realiza hoje, mais uma vesperal ás 16 horas, e duas sessões á noite, ás 20 e 22 horas.

Amanhã, haverá espectaculos na hora do costume.

"A BAYADERA", NO JOÃO CAETANO

A Companhia de Operetas dos Irmãos Celestino, ora no João Caetano, enscena actualmente com Lindomar Lima e Vicente Celestino nos primeiros papeis da "A Bayadera", opereta de Kalman.

Durante os dias que a "Bayadera" permanecer em cartaz, Gilda Abreu, a primeira figura do elenco dos Irmãos Celestino, repousará afim de reentrar proximamente.

A vesperal de hoje, no João Caetano, terá inicio ás 15 horas.

Pequenas Noticias Theatraes

Na quarta-feira, 22, Dulcina e Odilon offerecem ao seu publico, a ultima estréa da temporada — "Mentirosa" — tres actos de R. Magalhães Junior.

E com "Mentirosa", Dulcina e Odilon completarão sua temporada pois devem embarcar para o Rio Grande do Sul nos primeiros dias de julho.

— Depois de amanhã, terá logar o festival artistico de Dulcina, que o dedica ás excellentissimas familias cariocas e a todos seus patricios.

Em primeiras e ultimas representações, ali teremos "Zazá", peça franceza, de Berton e Limon, em theatralização modernizada de Paulo Magalhães, com uma "performance" de Dulcina e com a actuação de Odilon.

A festa de Dulcina se desenvolverá em tres espectaculos: vesperal ás 16 horas e á noite, ás 20 e 22 horas.

— "O marido n. 5", a victoriosa comedia de Paulo de Magalhães, será representada ainda este anno pela Companhia Evita Franco, em traducção do escriptor argentino Martinez Payva.

— Noticiámos ha dias que a direcção da Casa dos Artistas ia escolher os paranymphos dos artistas para o exercicio 1938-1939. Verificada a sessão, foram acclamados paranymphos dos artistas para esse exercicio, a senhorita dra. Alzira Vargas e o commandante Attila Soares.

— Nos dias 4 e 5 de julho proximo, Dulcina e Odilon de Azevedo, realizarão em Nictheroy, no Cine-Theatro Central, dois espectaculos com as melhores peças do seu repertorio, attendendo assim aos desejos da população da vizinha cidade.

Os festejados artistas darão apenas dois espectaculos por lhes faltar tempo, visto que têm data marcada para estrear em Porto Alegre.

— Procopio Ferreira só dará em Campos dez espectaculos. O festejado actor estreou naquella cidade com a comedia "Um beijo na face".

— Será representada na terça-feira, 21 do corrente, a opereta "Frasquita", de Franz Lehar, em festa artistica do tenor Pedro Celestino, dedicada á P. R. B. 7, Radio Educadora do Brasil.

Maria Amorim e Pedro Celestino, serão os protagonistas da bella opereta.

Haverá um acto variado com o concurso de Albenzio Perroni, Sylvio Caldas e ourtos destacados elementos de theatro e radio.

Vicente Celestino, homenageará o seu irmão cantando canções brasileiras.

— Commemorando, hoje, o seu 15.º anniversario, a União dos Carpinteiros Theatraes realiza uma sessão solemne na sua séde social, á Avenida Gomes Freire, n. 15, sobrado.

Antes da sessão commemorativa haverá uma assembléa geral para posse da nova directoria e apresentação do relatorio da directoria que termina o mandato. Essas solemnidades serão realizadas depois dos espectaculos.

VIDA BANCARIA

Os serviços medicos do Instituto dos Bancarios

Os bancarios desta Capital aguardam que a Administração do Instituto, a exemplo do que foi feito em São Paulo, organize o serviço medico de Prompto Soccorro, nos moldes da paulicéa, que é feito, aliás, em combinação com o Hospital da Cruz Azul. Argumentam em seu favor, que é muito difficil, nos casos de emergencia, conseguir o soccorro do Instituto, sendo por esse motivo, obrigados a lançar mão de medicos particulares ou da Assistencia Municipal, advindo dahi, transtornos futuros para os associados, que nem sempre dispõem de verba sufficiente para esse fim. Fica pois a suggestão para o dr. Adherbal de Novaes, que por certo não deixará de encarar com sympathia tão justa pretensão.

Sómente na nossa edição de terça-feira, publicaremos o movimento de processos despachados, bem como o expediente da Secção de Serviços medicos.

Instituto de A. e P. dos Bancarios

Noticias Diversas

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio Augusto Alves Barda, contador interino do Banco Portuguez do Brasil. Pelos seus dotes de cavalheirismo, por certo o sr. Antonio Barda será alvo das homenagens a que faz jús, por parte de todos os seus collegas e amigos.

— Está sendo aguardado com invulgar interesse, o proximo torneio de Xadrez a realizar-se no mez de Julho vindouro, e promovido pelo Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios. Nesse certamen, poderão intervir todos os bancarios, embora não syndicalizados. As inscripções devem ser feitas na séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios, á Avenida Rio Branco, 133-4.º andar, até o dia 30 do corrente, quando as mesmas serão definitivamente encerradas.

No Lar e na Sociedade

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje será intelligente, activa e sympathica. A mulher é calculadora, justa e amavel para com todo o mundo. Se commette qualquer injustiça, com certeza o faz sem intenção. Deve ser muito cuidadosa na escolha dos seus amigos, se quizer evitar que algum delles a colloque em má situação. O theatro, o jornalismo, o magisterio e a musica são as suas melhores profissões. Casando-se, não terá motivos de arrependimento.

O homem tem grandes qualidades de commerciante. Como editor, publicista, engenheiro, ou medico, os seus esforços serão bem recompensados.

DIA 20

A criança que nascer amanhã denotará uma grande e precoce intelligencia.

A mulher está bem apparelhada para fazer frente á vida. O unico "handicap" que a ameaça é a sua propria inquietude, esse afan de sentir-se sempre descontente e incontentada. E' muito sentimental, mas o senso commum é um regulador de suas acções Como artista, educadora, ou actriz, poderá fazer uma carreira brilhante.

O homem realiza sempre as suas aspirações. Para ter exito, deve seguir a advocacia, a medicina, o theatro e o commercio.

MODAS

Blusa e saia encantadoras

Nova York — junho — O conjuncto da blusa e saia continua imperando na presente estação. Este modelo é simples e elegante. Presta-se a uma infinidade de variações, sabendo-se combinar as côres com o acerto.

Por exemplo: faça-se em tafetá ou em lã leve, linho ou crepe de seda, cor escura: a blusa em organdy, musselina suissa, chiffon ou georgette, cor clara.

Anniversarios

DE HOJE:

— Sra. Julieta Sallez.
— Sra. Maria Candida Cabrera.
— Sra Aristides Lopes Vieira.
— Sra. Marietta Raposo Murtinho.
— Sra Zuleika Godinho Recife, esposa do dr. Theobaldo Recife.
— Sra. Josephina da Silva, esposa do sr. Waldemar C. Silva.
— Srta. Maria Rozanes.
— Srta. Alice Sayão, filha do dr. Alvaro Loge Sayão.
— Srta. Laís Laudrenier, filha do sr. Elias Laudrenier.
— Srta. Ondina Nunes, filha do coronel Jeronymo Fróes Nunes.
— Srta. Zuleide Godinho.
— Marylsa, filha do sr. Oswaldo Lossio e da sra. Maria de Lourdes Cavalcanti Lossio.
— Octylsa, filha do dr. Octavio Bertrand de Macedo Fernandes, funccionario da Rêde Mineira de Viação.
— Nilsia, filha do sr. Armando Augusto Raposo.
— Commandante J. J. da Costa Velho.
— Sr. Fernando Mangia.
— Dr. Argemiro Freitas Ribeiro.
— Dr. Fleva Ribeiro.
— Dr. Pinto Reis.
— Sr. Daniel Furtado de Mendonça.
— Dr. Amadeu da Cunha Lauuintinie, alto funccionario do Ministerio da Justiça.
— Dr. José da Cruz Salgado.
— Sr. Adriano Rodrigues Pinheiro.
— Sr. Pedro Gouvêa de Almeida, funccionario do Ministerio da Agricultura.
— Brasil Eugenio, filho do sr. José Rocha Britto.
— Wellington Milan, filho do sr. Abilio Caldas

DE AMANHÃ:

— Sra Annita Peçanha, viuva do ex-presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha.
— Sra. Emilia da Silva Gomes.
— Sra. Rosa Amelia Lyra Tavares.
— Sra. Francisco Chiaffitelli.
— Sra. Dalva Saldanha da Gama, funccionaria da Central do Brasil
— Sra. Nair Gomes, esposa do sr. Lerio A. Gomes, funccionario da Saude Publica
— Sra. Dalila Lopes Chaves, esposa do sr. Sizenando Chaves.
— Srta. Maria Antonietta Penafiel
— Srta. Manita de Carvalho, filha do dr. Augusto de Carvalho.
— Srta. Rosalina, filha da viuva Ormenzinda Althemira.
— Helininha, filha do sr. Manoel Monteiro Junior, e da sra. d. Carmen Monteiro Junior.
— Alice, filha do dr. Raulino de Stringer e da sra. d. Alice de Striger
— Marlene, filha do sr. Manoel Nascimento de Castro, sub-official da Aviação Naval e da sra. d. Alice de Castro, e sobrinha do nosso companheiro de redacção, Octavio S. de Castro.
— Sr. José Segreto.
— Prof Afranio Peixoto, da Academia Brasileira de Letras.
— Almirante Dario Paes Leme de Castro.
— Major Tito de Mattos Gonçalves.
— Dr. José de Oliveira Machado.
— Dr. Paulo Tavares da Gama.
— Sr. Miguel de Castro Teixeira
— Sr. Mario Pacheco, funccionario do Banco Boavista.
— Sr. Oswaldo Gouvêa.
— Sr. Armando Soares de Almeida, administrador do Instituto Medico Legal.
— Albertino, filho do casal Alberto de Rezende.
— Cacildo, filho do casal Antonio Pio.
— Candido, filho do casal José Rodrigues de Faria.
— Transcorre amanhã, o primeiro anniversario do interessante menino, Pedro, filho do sr. José Baptista, do commercio desta praça e sobrinho do nosso companheiro Orlando Azevedo.

Casamentos

Srta. Isolina Domingues-Pedro Almeida — Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da srta. Isolina Domingues, filha do sr. e sra. Gumercindo Domingues, com o sr. Pedro Almeida, filho do sr. e sra. João Pereira de Castro. O acto civil teve logar ás 13 horas, na 4.ª Pretoria, paranymphado pelo sr. Alfredo Mauzeira Filho e srta. Olivia de Almeida Castro. A ceremonia religiosa realizou-se ás 17 horas, na matriz de Sant'Anna, paranymphada pelo sr. Cicero da Costa Campinas e srta. Olivia de Almeida Castro.

Srta. Lucilia Angelo Francisco-Caetano Nery — Civil e religiosamente, consorciaram-se, hontem, a senhorita Lucilia Angelo Francisco e o sr. Caetano Nery, ella filha do sr. Angelo Francisco e da sra. d. Anna Tavares Francisco, e elle filho da viuva Felippe da Costa Nery. Ambos os actos foram paranymphados pelo sr. Walter Gonçalves e sra. e sr. Paulo Rappaport e srta. Lygia Nery.

Srta. Josette Figueira da Rocha Baptista-Tte. Oscar Fonseca de Araujo Filho — Na 1.ª Pretoria Civel e na matriz do Engenho Velho realizou-se, hontem, a ceremonia do casamento da srta. Josette Figueira da Rocha Baptista, filha do sr. José da Rocha Baptista, e da sra. d. Albertina Figueira da Rocha Baptista, com o 1.º ten do Exercito, Oscar Fonseca de Araujo Filho. Ambos os actos foram paranymphados pelo capitão Arthur Fonseca de Araujo e sra., sr Abilio Alves Dias e sra., sr. José da Rocha Baptista e sra. e coronel Oscar de Araujo Fonseca e sra.

Baptisados

Será levada, hoje, á pia baptismal, na igreja de N. S. das Dôres, a menina Sarah, filha do capitão Luiz Guimarães Regada e da sra. Collatina Martins Regada. Serão seus padrinhos o major Raul Guimarães e sua esposa.

Festas

America F. Club — O Departamento Social do America F. C. realizará, hoje, das 21 á 1 hora, mais uma animadas festas dansantes. Traje de passeio, completo.

Reuniões

Sob a presidencia do monsenhor Leovegildo França, reuniu-se, hontem, a Commissão Executiva da Campanha Santa Therezinha, destinada a angariar recursos para a conclusão das obras da igreja da thaumaturga de Lisieux, á rua do Tunnel. Nessa occasião tomou posse do cargo de presidente da Commissão o sr. Tito de Souza Reis, e ficou assentada a organização da "Tarde das rosas" a realizar-se no Theatro Municipal, gentilmente cedido para esse fim, pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Os chás em beneficio das obras da igreja terão inicio no proximo dia 4 de julho, no salão da Associação dos Empregados do Commercio.

Conferencias

O sr. Walfredo Machado pronunciará, hoje ás 10 horas, na séde da Loja Rio de Janeiro S. T., á rua Conde de Bomfim, 322, a sua annunciada conferencia sobre o divorcio.

— Desenvolvendo o theema "Jesus e a Samaritana", o sr. Edgard Ismael da Silveira pronunciará, hoje, uma conferencia na séde da Tenda Espirita Joanna d'Arc, á rua Catumby, 112.

Commemorações

Na proxima quinta-feira, commemorando o 30.º anniversario da sua fundação, a União Geral de Senhoras da Convenção Baptista Brasileira, a sua directoria realizará, á noite, uma grande solemnidade no templo Baptista do Meyer, á rua Dias da Cruz.

Viajantes

— A bordo do "Conte Grande" seguiram, hontem, para a Bahia, o sr. Heitor Muniz, official de gabinete do ministro do Trabalho, e o sr. João Gualberto Nogueira, procurador Fiscal da Fazenda Nacional naquelle Estado.

— Procedente de BUENOS AIRES, via PARAGUAY, chegou hontem, ás 14 horas, aterrissando no Aeroporto Santos Dumont, um avião "Douglas" da linha internacional da PanAmerican Airways, trazendo os seguintes passageiros: de BUENOS AIRES, Ramon T. Cartes, Neil M. Chrisman, Richard H. Tenney, sra. Cecy Mello Tenney, John L. M. Moir e Joseph M. Garcia; de ASSUMPÇÃO, Andrés Froidevaux e Raul Veiga de Barros; e de CURITYBA, sra. Else Decker e dr. Antonio de Britto.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem os seguintes passageiros: do RIO DE JANEIRO para BELLO HORIZONTE, dr. Rodolpho Coimbra, Pedro Aguinaldo Fulgencio, sra. Antonietta Fulgencio, Carlos Galery, srta. Mary Lucy Hagreaves, Affonso Hervada, dr. Godofredo Barros Costa e Fernando Durand e de BELLO HORIZONTE para o RIO DE JANEIRO, srta. Maria Augusta Toscano, Aluisio Toscano de Britto, sra. Nair Britto, Schill Kuperman, Wolf Kantif, Raul M. Moglia, Samuel Rabinovich e Argemiro Ferreira.

— Com destino aos portos do Norte, até FORTALEZA, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont um hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros, para VICTORIA, Nicolau von Schilgen; para a CIDADE DO SALVADOR, Friederich H. Mecklembourg e Durval Corrêa Dantas; para ARACAJU', Carlos Furtado Bento; para o RECIFE, Antonio Carlos Duarte; e para FORTALEZA, Pedro Azevedo, Francisco P. Rodrigues e Norman S. Pressler.

— Do mesmo aeroporto, parte ás 6,30 com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, a aeronave "Trinidad Clipper", da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para a CIDADE DO SALVADOR, Sir Hugh Gurney, embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, Lady Gurney, commandante P. J. Mack, Arthur R. Style e Virgilino Silva Paiva; para BELÉM DO PARÁ', Manoel J. Camara Junior, José E Dias Martins e Cesar Affonso N Pinheiro; para MANAOS, Salvador José Silva; para PORTO VELHO, dr. Rufino A. B. Almeida para MIAMI, John L. M. Moir, J. M. Garcia, sra Frances Garcia, Mary E. Garcia, Frank W. Garcia e Gladys I. Garcia.

Fallecimentos

Dr. Paulo Cesar — No Cemiterio de São Francisco Xavier, foi sepultado, hontem, o dr. Paulo Cesar, cirurgião-dentista dos mais acatados entre os profissionaes desta capital. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ha 23 annos, desde logo o extincto passou a exercer a profissão que abraçára, clinicando em Belém, no Pará. Pouco depois, entretanto, trasportava-se para esta capital e aqui, pelos seus meritos intellectuaes, se impoz no conceito dos seus collegas e da sociedade carioca, grangeando um largo circulo de sympathias. Era o dr Paulo Cesar, filho do revdo. Belmiro Cesar, ministro evangelico e educador no Maranhão, e da sra. d. Christina Lenz Cesar, já fallecida, e deixa viuva a sra. d. Marcia Costa Cesar e os seguintes filhos: Milton e Lindenberg Cesar, cirurgiões-dentistas; srta. Alinges Cesar e os jovens Paulo e Erile, estudantes.

Missas

Serão celebradas, amanhã, á memoria de:

Livia Quadros Cardoso Guedes, 7.º dia, ás 9,30 horas, no altar-mór da Cathedral de São João Baptista, em Nictheroy.

Viuva Maria Corrêa Gomes dos Santos, 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Manoel Antonio Dias, 7.º dia, ás 6.30 horas, na Capella de N. S. das Dôres.

Carlos Barcellos Lavrador, 3.º anniversario, ás 9.30 horas, no altar-mór de N. S. das Dôres da igreja da Candelaria.

Nicola Aloe, ás 9 horas, na igreja de S. Domingos de Gusmão.

Tte. Arfredo Delduque Armando, anniversario, ás 9 horas no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

MUSICA

Conchita Badia e Alexandre Vilalta

Hontem em vesperal realizou-se mais um concerto da brilhante cantora Conchita Badia quando se renovaram os applausos á sua arte de élite.

Os seus dotes, já por nós commentados, e desta vez confirmados, vieram corroborar a impressão causada na sua apresentação.

Ouvimos desde os classicos antigos taes como Bach, Scarlatti, Pergolese, Brahms, desde os romanticos taes como Schumann, até os modernos como Villa Lobos, Gerard, Falla, J. Nin. E a todos Conchita Badia imprime o encanto da época, a mystica do ambiente, a graça caracteristica do estylo, deixando uma vaga precisão sobre o seu genero predilecto, tão bem sabe viver todos elles, embora mais pareça vibrar ao contacto intimo da sua musica igual, a sua propria alma — a hespanhola —, quando mais espontanea ainda trasvasa o seu sentimento.

Ha subjectivismo na vida que sabe dar ás suas interpretações, sabôr ethereo, que uma só palavra traduz — Arte.

Sem maiores esforços e transições bruscas, vae do grotesco ao sentimental, do brejeiro ao dramatico e ha sempre justeza no colorido do seu canto.

E, assim, não é a sua voz que vence e domina, pois não é della que tanto se exige na cantora de musica de camera, mas é a sua expressão profundamente artistica que encaminha o ouvinte á admiral-a, ao contacto dos seus sonhos cantados.

Na primeira parte, toda dedicada aos antigos, não ha que reparar, mas apenas elogiar sem restricção a perfeita comprehensão do estylo e a doçura do phraseado.

Emquanto nos compositores seus conterraneos, na musica propriamente folk-lorica da Catalunha, como nas producções eruditas da Hespanha, commoveu e exaltou a alma da platéa.

Uma grande cantora temos nella, sem duvida.

E Vilalta, acompanhador emerito, fez uma parte bem interessante, tocando com aquelle impeto que lhe reclamamos da primeira vez, com o piano de tampo levantado, sem que lhe faltassem os planissimos cheios de sentimento.

Ambos os concertistas foram grandemente applaudidos.

D'OR.

O concerto Zino Francescati no Municipal

A S. A. Theatro Brasileiro acaba de contractar o violinista Zino Francescati, um nome aureolado pela critica mundial, para uma série de concertos que se realizarão, em Julho proximo, no Theatro Municipal.

Francescatti

Dada a fama de que goza em todas as platéas cultas do mundo esse joven "virtuose" do arco, será facil prever o exito que constituirão nos circulos sociaes e artisticos da cidade essas audições.

Embaixada cultural á Colombia

Em caracter de representante official da cultura brasileira, e chefiando a missão que o acompanhará, embarcará amanhã, ás 15 horas, na Praça Mauá, com destino á Colombia, o compositor Oscar Lorenzo Fernandez, figura das mais representativas da nossa musica, professor da Escola Nacional de Musica e director do Conservatorio Brasileiro de Musica.

Missa em acção de graças pelo regresso de Bidú Sayão

Pelo feliz regresso da brilhante cantora patricia Bidu' Sayão, um grupo de senhoras da nossa sociedade manda rezar hoje missa em acção de graças, na Candelaria ás 10 horas.

OS PROXIMOS CONCERTOS

JUNHO

AMANHÃ — Cultura Artistica. — Conchita Badia. — Th. Municipal, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 22 — A. A. B. Concertos de Sonatas — Instituto de Musica, ás 21 horas

SEGUNDA-FEIRA, 27 — A. A. B. — Composição de J. Siqueira — Instituto de Musica, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 29 — A. A. B. — Festival Ernesto Nazareth — Instituto de Musica, ás 21 horas.

JULHO

SABBADO, 2 — Violinista Zino Francescatti. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

Concurso de piano na Associação dos Artistas Brasileiros

Os pedidos de informações sobre o concurso de piano que diariamente chegam á Associação dos Artistas Brasileiros, representam o interesse despertado no publico pela iniciativa daquella sociedade. Os candidatos estão preparando as Obras de Radamés Gnatalli e Brasilio Itibirê que constituem a prova de confronto e o concurso será realizado no mez de Agosto, de accordo com o regulamento. Estão inscriptos entre outros, os seguintes pianistas: Zilah de Hollanda Tavora, Anna Candida, Undine de Mello, Celia Coelho, Elza Marques e José Vieira Brandão, todos laureados com 1.º premio (medalha de ouro), do Instituto Nacional de Musica.

Cultura Artistica

Continuando a sua brilhante série de concertos da temporada 1938, a Cultura Artistica realiza amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, a sua 63.ª sarau, cabendo a Conchita Badia e Alexandre Vilalta, os dois valorosos artis hespanhoes ora entre nós, a incumbencia do programma, no qual figurarão as musicas que maior exito alcaçaram nos concertos antecedentes.

Concurso na Directoria de Estatistica da Prefeitura

Realizaram-se hontem, as ultimas provas de habilitação a que foram submettidos funccionarios de diversas repartições que se inscreveram para servir na Directoria de Estatistica da Prefeitura do Districto Federal.

Compareceram 32 candidatos, compondo-se a banca examinadora do director de Estatistica e dos srs. Salvador Pinto e Orestes Polverelli.

RECREATIVAS

ORPHEAO PORTUGUEZ — Será levado a effeito hoje nos salões desta sociedade, um festival em beneficio da veneranda D. Mathilde Sabados Martinez, viuva do saudoso maestro José Martinez. O festival constará de hora de arte e baile, que transcorrerá das 20 ás 24 horas.

—

UNIAO B. DOS CHAUFFEURS — Realiza-se hoje na séde da União B. dos Chauffeurs, á rua Evaristo da Veiga, n.º 130, uma festa regional, em beneficio da Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

—

BANDA PORTUGAL — Nos confortaveis salões da Banda Portugal, terá logar hoje uma festa dansante das 19 ás 24 horas, promovida pelo professor de dansas, sr. Alfredo Morell.

—

PENHA CLUB — Os salões do conceituado club da estação da Penha serão abertos hoje afim de ser levada a effeito uma soirée dansante.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Allivio para a lavoura

A lavoura cafeeira do Brasil — tem-se dito e repetido — é o esteio da vida economica nacional. Quando o café marcha bem, tudo marcha bem, no nosso paiz, inclusive a politica. Quando o café anda mal, tudo anda mal. Foi desta constatação que se originou a conhecida historia do "general café".

Quando se diz "andar bem ou andar mal", o que se tem em vista, praticamente, são os preços. Foi sobrestimando este factor "preço", que os politicos da Republica Velha entraram pelo caminho da valorização.

A finalidade daquella orientação economica era dar recursos á lavoura, pois lavoura cafeeira bem remunerada, obtendo preços compensadores pela sua mercadoria, significava — então mais do que hoje — Brasil prospero e pacifico.

Desgraçadamente, as cravelhas foram apertadas demais e o resultado foi a superproducção nacional e estrangeira, com todas as suas consequencias: "crack", prejuizos, desorganização, miseria.

* * *

Afim de dar remedio á situação, os nossos homens publicos foram obrigados, depois de muita hesitação e depois de ter tacteado no escuro por muito tempo, a decidir-se pela politica de sacrificio que, dando-nos, fatalmente, alguns annos de vida dura, nos proporcione, em futuro breve, o restabelecimento economico do café. Foi o abandono da valorização, em sua forma ultima — a chamada "defesa dos preços" — afim de que possamos reconquistar os mercados perdidos nos nossos concorrentes.

Acontece, porém, que, por motivos que não vêm ao caso commentar, a tentativa de volta ao mercado livre está sendo feita com certas e determinadas restricções: a retenção, a liberação em ordem chronologica e a imposição da "quota de sacrificio".

Estas medidas podem ser consideradas todas de ordem commercial, pois tendem a garantir a "manutenção do equilibrio estatistico". Mas, como todo mundo sabe, o commercio é apenas o intermediario entre o productor e o consumidor. Perde, quando possue "stocks" e estes se desvalorizam ou quando assume compromissos para entregas futuras e o mercado sóbe. Quando não, faz os seus calculos e todos os onus impostos pelo fisco ou por qualquer apparelho controlador da producção, distribuição e consumo, são atirados aos hombros dos productores ou dos consumidores.

No momento, os onus todos estão sendo atirados aos hombros dos productores, porque a politica de concorrencia franca, iniciada desde novembro do anno passado, beneficia directamente aos consumidores, que estão pagando pelo artigo nos lavradores, os preços mais baixos, em relação ao custo da producção, já registrados, na historia do café.

* * *

Estando os lavradores sobrecarregados com todos os onus, seria da maior justiça que algumas medidas fossem tomadas, em sua defesa, afim de que possa supportar o peso, que o poder publico lhes impõe.

Estas medidas foram annunciadas em novembro, com muita largueza. Mas, até o momento, ainda não foram postas em pratica.

Os lavradores nacionaes necessitam, antes de tudo e acima de tudo, de credito, afim de poderem financiar o tratamento dos cafezaes, a colheita e beneficio da mercadoria. Mas o credito não veiu até agora. Antigamente, os commissarios faziam as funcções de banqueiros e concorriam com os necessarios adeantamentos. Mas, presentemente, dada a falta de confiança do commercio, estão retrahidos. E como os bancos estão tambem com as suas caixas arrolhadas, os plantadores estão soffrendo as maiores difficuldades e sendo obrigados a venderem as suas colheitas, na folha, a preços que bem merecem o qualificativo de infimos.

* * *

Para que o escoamento da safra se possa fazer de maneira pelo menos não desastrosa para a lavoura, é preciso que as entidades officiaes de credito — o que vale dizer o Banco do Brasil — façam, directamente ou através dos bancos particulares, uma politica liberal de credito.

Sem dinheiro relativamente facil e a juros modicos, a lavoura não poderá resistir á "quota de sacrificio" e ás outras medidas de caracter commercial, que ainda cerceam o café e que, todas ellas, recahem sobre o productor.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Hontem, o mercado regulava calmo. O Banco do Brasil comprava a libra a 86$900 e o dollar a 17$300.

Assim fechou ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA

Libra	85$750	Marco comp.	5$600
Dollar	17$270	Peso arg., pap.	4$450

LETRAS A 90 DIAS — CABOGRAMMA

Libra	85$990	Libra	86$010
Dollar	17$300	Dollar	17$900

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	87$490	Escudo	$796
Dollar	17$600	Florim	9$728
Franco	$492	Marco comp.	5$920
Franco suisso	4$051	Corôa tcheca	$620
Franco belga	2$903	Peso arg., pap.	4$750
Lira	$926	Peso uruguayo	7$909

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

R. Mark. 4$100 a 4$13?		C. sueca 4$530 a	4$550
Peseta	3$200	C. dina. 3$920 a	3$950
Escudo, provincia, 810 a	$820	Zloty	3$500
R. Mark. 7$035 a 7$120		Yen. 5$140 a	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO

Londres	87$007	Suissa	4$055
Paris	$493	Dinamarca	3$610
Italia	$931	T. Slovaquia	$620
Rg. Mark	4$123	N. York	17$602
V. Mark	5$900	B. Aires	4$740
U. Mark	4$059	Japão	5$170
Portugal	$819	Canadá	17$600
Belgica ouro	3$003		

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	102$550	P. argentino	5$332
£ Peruana	50$000	P. uruguayo	8$702
Dollar	20$447	Reichsmark	3$964
Franco	$613	Lira	$?07
F. suisso	4$639	Florim	11$200
F. belga	$860	Yen	5$750
Escudo	$988	C. sueca	5$200

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	
Desde o 1.º do mez	367.525.850
Total	367.525.850

MOEDAS DE OURO

Libra	164$74?	Franco	6$52?
Dollar	33$840	Franco suisso	6$52?

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	120 %	130 %
Prata da Monarchia	180 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata do Imperio	188 %
Prata da Republica	126 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$260	5$350
Bolivianos (Pesos)	$500	$600
Corôas (Tchecoslovaquia)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$650	$750

Dollares (America do Norte)	20$300	20$600
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$940	$980
Francos (França)	$590	$630
Francos (Suissa)	4$400	4$700
Francos (Belgica)	$550	$630
Goldens (Hollanda)	10$800	11$200
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$500
Kroners (Noruega)	4$300	4$600
Kroners (Suecia)	4$800	5$100
Libras (Inglaterra)	102$000	103$000
Liras (Italia)	$900	$940
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha, Burgos)	1$000	1$200
Pesos (Uruguay)	8$600	9$000
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Soles (Perú)	4$000	4$600
Yens (Japão)	5$000	5$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$300

EM LONDRES

LONDRES, 18

FECHAMENTO — Londres	Hoje	Fech.
S. N. York á vista por £ $	4.97.06	4.97.21
S. Paris á vista p £ L	1.78.33	1.78.30
S. Genova á vista p £ L	94.44	94.47
S. Berlim á vista p £ M	12.30 ½	12.30 ½
S. Amsterdam á v p £ Fl	8.96	8.96
S. Berna á v p £	21.64 ½	21.65 ½
S. Bruxellas á v p £	29.23 ½	29.25 ½
S. Lisbôa á v por £ Esc.	1.10.21	1.10.21
S. Barcelona á v por £ P.	95.00	95.00

TELEGRAMMA FINANCIAL

Para desconto — Bancos	Fechamento Hoje	Ant.
Da Inglaterra	2%	2%
Da França	2½	2½
Da Italia	4½	4½
Da Hespanha	6%	6%
Da Allemanha	4%	4%
Em Londres 3 mezes t/c	19/32	19/32
Em Londres 3 mezes t/c	19/32%	5/8%
Em Londres 3 mezes t/v	7/16%	7/16%
Em Nova York, 3 mezes	½%	½%

Cambio		
Londres s/Bruxellas á v £ F	29.21 ¾	29.25 ¾
Londres s/Bruxellas á v £ F	29.23 ½	29.26 ¾
Genova s/Londres á v £ L	95.47	95.47
Genova s/Paris á v 100 Fes £	95.47	95.47
Genova s/Londres á v £	52.95	52.95
Lisbôa s/Londres á v L t/v Esc	110.20	110.20
Idem idem idem 1/6 Esc.	110.00	110.00

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18

Abertura: Nova York:	Hoje	Fech. Ant.
S/N. York tel. ponto 3	4.97 ½	4.97.00
S/Paris tel. por L. C.	2.78 ¾	2.78 ¾
S/Genova, tel. por L. C.	5.26 ⅛	5.26 ⅛
S/Barcelona tel por P. C.	5.75	5.75
S/Amsterdam tel p Fl C.	55.49	55.46
S/Banc tel por F. C.	22.96 ¾	29.96 ½
S/Bruxellas tel por F. C.	17.00 ½	16.99
S/Berlim tel por M. C.	40.40	40.41

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18

Fechamento	Hoje	Ant.
Londres taxa, tel, porto t/v P.	16.00	16.00
Londres taxa tel. porto t/c P.	15.00	15.00

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 18

Fechamento	Hoje	Ant.
Londres taxa tel. por $ D	38.19	38.19
Londres taxa tel. por $ D.	39.81	39.81

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos, funccionou mais calma e bastante trabalhada, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida sobre a maior parte dos papeis em actividade, como se vê a seguir.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
1 Deva. emissões Port.	818$000
36 Idem idem idem	819$000
52 Idem idem idem	820$000
3 Reajustamento 500$	352$000
13 Idem idem idem	755$000
95 Idem idem idem	755$000
3 Idem idem	750$000
10 Thesouro 1930	1:017$000
20 Idem idem 1932	1:018$000
200 Idem idem 1937	960$000
32 Ferroviarias 3 %	1:020$700
APOLICES ESTADUAES	
106 Estado de Minas 5 % 1934	148$000
350 Idem idem 3.ª série	168$500
50 Idem idem 2.ª série	169$000
100 Idem caut. dec. 8716	710$000
4 Idem idem idem 10246	720$000
35 Idem idem idem 10246	722$000
12 Unif. de São Paulo 8 %	931$000
25 Paulistas de 5 % 1935	193$000
50 Pernambucanas 15 % 1935	80$000
APOLICES MUNICIPAES	
100 Municipaes 1931 Cautela	170$000
36 Idem idem 1931 Titulos	172$000
500 Idem idem Dec. 1935 Port.	166$000
13 Bello Horizonte 7 %	735$000
36 Idem idem idem	739$000
ACÇÕES	
150 Banco do Commercio	235$000
600 São Jeronymo	142$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES MUNICIPAES	Vended.	Comprad.
Div. emissões portador	822$000	820$000
Div. emissões, port., caut.	—	760$000
Emprestimo de 1903, port.	—	775$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	758$000	755$000
De 1:000$, c/juros sem. venc.	—	950$000
Obrig. Thesouro, 1930	—	1:018$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:015$000
Obrig. do Thesouro 1932	—	1:052$000
Obrigações Ferroviarias	1:022$000	1:020$000
Emprestimo £ 20, portador	—	430$000
Emprestimo de 1906, port.	—	1535$000
Emprestimo de 1914, port.	153$000	
Decreto 1.535, 7 %	168$000	166$000
Decreto 6935 8 %	—	915$000
Decreto 2.093 7 %	—	167$000
Decreto 2.007, 7 %	—	193$000
ESTADUAES		
De 500$ 8 % portador	415$000	—
Idem (cautela)	712$000	710$000
B. Horizonte 1:000$ 7 % d.	740$000	736$000
Minas de 1:000$ 7 % port.	724$000	720$000
Rio 1:000$ 8 %	—	800$000
S. Paulo 1:000$ 6 % unif.	933$000	930$000
Therezopolis 1.ª série	712$000	710$000
A. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931 cautela	171$000	170$000
Emprestimo de 1931 titulo	172$000	171$000
Pernambuco 100$ 5 % pt.	35$000	85$000
Minas de 200$ 5 % 2.ª s.	149$000	148$000
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	193$000	193$000
S. Paulo 100$ 4 %	192$000	191$500
Rio, 100$ 4 %	105$000	103$000
P. Alegre 50$ 3 ½ %	32$000	—
Recife 50 4 %	50$000	—
ACÇÕES		
Banco do Brasil	398$000	390$000
Banco Boavista	—	770$000
Banco do Commercio	228$000	224$000
Banco dos Funccionarios	—	540$000
Banco Portuguez nom.	85$000	80$000

ESTRADAS DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	143$000	141$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	—	100$000
COMP. DE TECIDOS		
Manufactora	230$000	220$000
Progresso Industrial	415$000	—
Petropolitana	230$000	—
DIVERSAS		
Docas de Santos, port.	258$000	257$000
Docas de Santos nom.	—	248$000
Docas da Bahia	9$000	8$000
DEBENTURES		
Progresso Industrial	210$000	240$000
A. Paulista	203$000	202$000
Docas de Santos	—	—
Bellas Artes	—	—
Lar Brasileiro	210$000 / 204$000	205$000 / 200$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	98$000 a	100$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	96$000 a	98$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	86$000 a	88$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	92$000 a	94$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	86$000 a	88$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	73$000 a	75$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	66$000 a	68$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	62$000 a	64$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	60$000 a	62$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	54$000 a	56$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	52$000 a	54$000
Sunga, 60 kilos	— Nominal —	
Alfafa nac. ou estrang. kilo	$020 a	$040
Amendoim em casca, 52 ks.	25$000 a	26$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$100 a	2$200
Bacalháo especial, 58 ks.	290$000 a	300$000
Bacalháo superior, 58 ks.	275$000 a	280$000
Bacalháo escamudo, 58 ks.	220$000 a	230$000
Banha de P. Alegre, caixa	205$000 a	220$000
Banha de Laguna, caixa	205$000 a	207$000
Banha de Itajahy, caixa	215$000 a	218$000
Batatas do interior, kilo	$500 a	$800
Cebolas nacionaes, caixa	77$000 a	78$000
Ervilhas, kilo	3$000 a	3$200
Far. de mandioca esp. 50 ks.	31$000 a	32$000
Far. de mandioca fina 50 ks.	28$000 a	29$000
Far. de mandioca ent. 60 ks.	24$000 a	25$000
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	38$000 a	42$000
Feijão preto com, 60 ks.	24$000 a	26$000
Feijão branco, novo 60 ks.	46$000 a	76$000
Feijão enxofre, 60 ks.	32$000 a	34$000
Feijão manteiga, novo, 60 ks.	40$000 a	50$000
Feijão mulatinho, 60 kilos.	30$000 a	38$000
Fubá mimoso, 50 kilos	30$000 a	32$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	28$000 a	30$000
Herva matte kilo	8$000 a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	54$000 a	56$000
Linguas defumadas, uma	4$200 a	4$500
Lombo de porco salg., min., k.	3$000 a	3$200
Lombo de porco salg., sul, k.	2$700 a	2$900
Manteiga do interior, kilo	6$200 a	6$600
Milho Cattete verm. 60 ks.	24$000 a	25$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	22$000 a	23$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	19$000 a	20$000
Polvilho do norte, kilo.	$950 a	1$000
Polvilho do sul, kilo.	$950 a	1$000
Tapioca, kilo	1$300 a	1$400
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a	3$000
Toucinho paulista, kilo.	3$300 a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200 a	4$300
Xarque, mantas puras nac. k.	3$200 a	3$300
Xarque, patos e mantas, m. k.	3$000 a	3$100
Xarques idem sul k.	3$100 a	3$200

CAFÉ

O café, hontem, abriu e regulava calmo. Venderam-se até as onze horas 1.051 saccas e durante o dia mais 1.098, que sommaram 2.149, contra 2.931 ditas da vespera. O typo 7 foi cotado a 11$000 por 10 kilos, na tabua, sendo os embarques mais activos do que as entradas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Typo 3.	13$000	Typo 4.	12$570
Typo 5.	12$000	Typo 6.	11$500
Typo 7.	11$000	Typo 8.	10$500

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 18$500.

Taxa semanal — Café commum, 1$200; café fino, 2$000.

MOVIMENTO DO DIA 17

Stock em 16	363.444
Entradas: Pela Central	753
Total	363.997
Embarques:	
Am. do Sul	4.600
Cabotagem	2.450
Europa	7.713
Total	349.234
Menos consumo local	1.000
Café doado	60
Stock em 17	348.284
Idem anno passado	681 992
Entradas geraes em 17	30.107
De 1.º de junho	2.337 310
Idem anno passado	2.317 310
Sahidas geraes em 17	139.678
De 1.º de julho	2.518 502
Idem anno passado	1.835.773
Revertido ao stock desde 1.º de julho	30.186

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18 — Entradas de café ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela E. Paulista	16.000	27.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	18.000	14.000
Total	34.000	41.000

EM SANTOS

SANTOS, 18 — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, calmo; anterior calmo, anno passa calmo.

N. 4, disponivel por 10 ks. — Hoje, 19$100; anterior 19$100, anno passado, 23$300.

Embarques, hoje 35.741; anterior 49.145, anno passado 40.700.

Entradas até ás 14 horas, hoje, 52.076, anterior 7.311; anno passado 27.467 saccas.

Existencia de hontem por embarcar 2.240.351. Anterior 2.224.016, anno passado ..... 2.165.010.

Sahidas: Para os Estados Unidos — 13.433; para a Europa 6.312.

EM VICTORIA

VICTORIA, 18 — O mercado do café typo ⅞ p. 10 kilos, 11$000. mercado calmo.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	198
Sahidas	8.132
Existencia	137.519

NO HAVRE

HAVRE, 18

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	195 ¾	195 ¾
" em set.	193	193
" em dez.	191 ¼	191 ½
" em dez.	191 ¼	191 ½
" em março.	191 ¼	191 ½
Vendas do dia	10.000	15.000

baixa de ¼, franco, parcial.

EM LONDRES

LONDRES, 18

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	27/	27/
T. 7, Rio, prompto p. embarque	18.	18.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 18

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	29	29
" em dez.	28	28
" em março	28	28
" em set.	28	28

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior

ALGODÃO

Esse mercado, hontem, regulava calmo. As negociações eram mais desenvolvidas e as cotações corriam nas bases precedentes. Fechou calmo e bem collocado.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	41$500	T. 5	40$000
Sertões	T. 3	40$500	T. 5	38$500
Mattas	T. 3	37$500	T. 5	nom.
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	35$000

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3	40$500	T. 5	39$500
Sertões	T. 3	39$500	T. 5	38$000
Mattas	T. 3	37$000	T. 5	nom.
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	34$000

MOVIMENTO DO DIA 17

Stock em 16	7.622
Sahidas	492
Total, stock em 17	7.130

Nada houve, entradas.

EM SÃO PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 18

	Comp.	Vend.
Em julho	43$700	n. cot.
" julho	43$700	44$100
" agosto	44$100	44$700
" set.	44$500	44$300
" out.	44$800	44$900
" nov.	44$500	45$300
" dez.	45$200	45$300
" jan.	45$300	45$700
" fev.	45$500	45$800

Vendas não houve. Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estavel	Estavel
1.ª sorte comp.	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem	700	
De 1 de st. pp.	307.200	306.900
Exist. em saccas de 80 kilos	88.100	88.000

Exportação Fardos de 180 ks.

Foram abatidas do consumo 300 saccas de 80 ks.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18

ABERTURA

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em julho	8.33	8.33
" em out.	8.32	8.35
" em jan.	8.37	8.40
" em março	8.43	8.43

Commercio de caracter normal. Os altistas realizam especulações.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 3 pontos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18

FECHAMENTO

Mercado	Estavel	Calmo
"Novo Standard"		
São Paulo Fari	4.53	4.54
Pernambucó Fari	4.23	4.24
Maceió Fari	4.23	4.24
American Fully Midding Univ. (19351)	4.68	4.69
America Futures		
Ent. em julho	4.49	450
" em out.	4.62	4.63
" em jan.	4.68	4.69
" em março	4.71	4.72

Disponivel

Brasileiro, baixa de 1 ponto.

Americano, baixa de 1 ponto.

Termo

Americana, baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO

American "Futures"	Hoje	Ant.
Ent. em julho	4.50	4.50
" em out.	4.62	4.63
" em jan	4.69	4.69
" em março	4.72	4.72

As oscillações foram poucas, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os baixistas locaes estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

ASSUCAR

Hontem, o assucar operava sustetado. As transacções eram de menor vulto e as cotações proseguiram nas bases anteriores. Fechou calmo.

Mascavinho	— Nominal —
Mascavo regul.	42$500 a 43$000
Branco crystal.	55$000 a 57$000
Demerara nominal	nominal

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas		
Stock em 16		1.200
Entradas		
De Pernambuco	8.000	
De Campos	1.450	8.650
Total		8.650

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18 — de Junho de 1938.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	Não cotado
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	44.000 a 45$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	62$500	62$500
Usina de 2.ª	60$500	60$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks	
Dehontem	3.500	1.700
De 1 de set.	3.059	2.957.300
Exportação	Fardos de 180 ks.	
R. de Janeiro	—	2.300
Santos	—	5.900
Sul do Brasil	—	2.100
Sul do Brasil	—	4.000
Exist. em saccas de 60 kilos	619.300	616.800

EM LONDRES

LONDRES, 18

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	5.1 ¾	5.2
" em dez.	5.2	5.3
" em jan.	5.1 ½	5.1 ½
" em março	5.2 ¼	5.2 ½

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18

FECHAMENTO

Ent. em julho	9.30	9.30
" em julho	9.39	9.38
" em agosto	9.39	9.39

Mercado Estavel — Esetavel.

Disponivel typo Barleta p/Brasil	9.55	9.55

EM CHICAGO

CHICAGO, 18

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	Ant.
Ent. em junho	78.75	19.60
" em julho	79.75	80.50

TRIGO

MOINHO DA LUZ

Semolina	55$000
Luz	52$000
Tres Corôas	51$000
Brilhante	50$000

MOINHO FLUMINENSE

Semolina	55$000
Especial	52$000
Bôa Sorte	51$000
S. Leopoldo	50$000

MOINHO INGLEZ

Semolina	58$000
Budha	53$000
Nacional	51$000
Comogosta	40$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Sac. de aniagem
Farello, 35 ks.	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500

MOINHO FLUMINENSE

Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Farello 35 ks	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Triguilho, 50 ks.	18$500 a 19$000

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$800 a 2$; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 4$600 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado camarão, jupira, badejo e robalo, kilo 3$100 a 5$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, naxova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leite litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 19 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Norival, á rua do Rezende, 8, sobrado Telephone: 42-1700.

FIANÇA — Foi prestada a de 300$000 em favor do associado Alfredo Ramos Martins, no 10.º Districto Policial, como incurso no art.º 306 da Consolidação das Leis Penaes.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

REVISÃO DE MATRICULAS — Pede-se aos senhores associados que se acharem em debito com as suas mensalidades, a se quitarem até o dia 30 de Junho do corrente anno, pois, estando se procedendo á revisão de matriculas, torna-se necessario essa quitação para que não sejam desligados do quadro social.

COMMISSÃO JULGADORA DE INFRACÇÕES — Merece elogios os membros da Commissão, pelo modo justo com que vêm despachando as infracções dadas contra os motoristas. A Commissão composta dos srs. drs. Monte Vianna, Coronel Paim e o fiscal geral Pereira, attende a todos os motoristas quando as multas são injustas. Os componentes da Commissão terão por esse motivo a gratidão da classe dos motoristas, que até a presente data nunca foram attendidos nas suas justas reclamações.

CAIXA DE PECULIOS — Festa regional — Realiza-se hoje, na séde da União, uma grande festa regional em beneficio de seus cofres sociaes á Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos em commemoração ao seu 2.º anniversario da fundação. A orchestra está a cargo dos senhores: Patricio Teixeira e Pixinguinha que concorrerão com os seus esforços e de seus amigos para abrilhantar a festa. Haverá uma grande fogueira armada no centro do arraial. Será offerecido um premio de "um conto" a quem pular a mesma. Foram convidadas diversas pessoas de destaque social, assim como o DIARIO DE NOTICIAS, "O Globo", o "Correio da Noite" e tambem a Radio Educadora, Mayrink Veiga, Cesar Ladeira e Barbosa Junior. A festa será de congratulação entre as familias dos chauffeurs dando margem a uma opportunidade para se conhecerem entre si e para assim darem momentos de alegria ao se divertirem dentro de um ambiente todo familiar e social. A festa começará ás 19 horas.

2.ª feira, 20 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende, 8, sob. — Telephone: 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã, os associados seguintes: Antonio da Rocha, Arthur Pereira da Rocha, na 1.ª Pretoria Criminal; Francisco Antonio da Conceição, Anibaro José Cardoso, João Teixeira Muniz, Augusto Eusebio, na 2.ª Pretoria Criminal; Pedro Paladino e Manoel Móes, na 4.ª Pretoria Criminal; Alfredo da Costa Comezana, na 3.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer ás 11 horas da manhã, os associados seguintes: Antonio Muniz de Souza, do auto 24.432, Cantidiano Vargas, Ernesto do Nascimento Malheiro, Augusto José da Cunha, Manoel Barros, Primo Viegas, Euclydes Solano de Mendonça, Avelino Miranda, Maximiano Rodrigues Dantas, Esperidião Juvenal Soares, Egydio José de Carvalho, Manoel Gonçalves 3.º, Nestor Moreira Pacheco.

Foi internado na Casa de Saude São Jorge, o associado Antonio Borges.

4034 - 4200 - 4319 - 4619 - 4639
4728 - 4742 - 4795 - 4958 - 5130
5153 - 5457 - 5894 - 5901 - 5973
6075 - 6085 - 6156 - 6592 - 6153
5457 - 5894 - 5901 - 5973 - 6075
6065 - 6156 - 6592 - 7445 - 7454
7530 - 7563 - 7882 - 8158 - 8360
8424 - 8484 - 8504 - 8539 - 8618
8900 - 8977 - 9012 - 9301 - 9512
9526 - 9639 - 9996 - 10176 - 10386
10509 - 10551 - 10792 - 11156 - 11185
11189 - 11358 - 11554 - 12314 - 12560
12664 - 12698 - 12834 - 13239 - 13288
13633 - 13723 - 13859 - 14263 - 14940
15170 - 15308 - 15544 - 15666 - 15686
15737 - 15756 - 15808 - 15819 - 15892
16446 - 17371 - 17359 - 17505 - 17711
17933 - 17952 - 18393 - 18398 - 19552
19750 - 20199 - 20247 - 20562 - 20914
21112 - 21328 - 21348 - 21653 - 22007
22138 - 22313 - 22626 - 22692 - 22816
23351 - 23647 - 23765 - 23809 - 23811
23869 - 23893 - 23956 - 24042 - 24076
24096 - 24133 - 24134 - 24215 - 24236
24365 - 24380 - 24411 - 24415 - 24543
24559 - 24600 - 24923 - 24954 - 24970
25122 - 25234 - 25335 - 25398 - 25321
25363 - 25394 - 25498 - 25515 - 25660
25671 - 26076 - 26201 - 26256 - 26265
26371 - 26292 - 26342 - 26404 - 26489
26519 - 26531 - 26532 - 26592 - 26657
26762 - 26771 - 26824 - 26913 - 27037
27040 - 27092 - 27187 - 27192 - 27840
27277 - 27292 - 27345 - 27444 - 437
450 - 486 - 553 - 585 - 597
655 - 771 - 955 - 1247 - 1387.

FAZER MANOBRA: - P. 11082.
DESCARGA LIVRE: - C. 8305.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: Mot. 76 - C. 4011 e 4160 - P. 2644 11397 - 3572 - 14397 - 18150.

TRAFEGAR COM FALTA DE LUZ: C. 2061 e 6684.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: - S. P. 1-10613 - P. 1605 - 2308 - 2348 - 2350 2479 - 3163 - 4695 - 5318 - 7054 9201 - 9448 - 9453 - 9702 - 9917 10682 - 11509 - 11953 - 12126 - 13073 13387 - 13508 - 13621 - 13746 - 13759 14730 - 15422 - 15557 - 16967 - 17403 17877 - 18387 - 18863 - 20002 - 20980 21053 - 21899 - 1375 - 1388 - 22541 18753 - 23601 - 23835 - 26616 - 26743 26946 - 27276.

INTERROMPER O TRANSITO: - P. 7088 - 15771 - 23835 - 32765.

FORMAR FILA DUPLA: - C. 584 9958 - 11199 - P. 5777 - 6034 - 6191 7543 - 5196 - 18041 - 19968 - 25755.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: - S. P. 1-9538 - R. J. 1-1031 - P. 183 - 230 - 920 - 2000 - 2482 - 3113 - 3017 5712 - 5780 - 6847 - 8529 - 9157 9780 - 9141 - 9753 - 9758 - 9947 10759 - 11347 - 12573 - 13602 - 14379 15037 - 15066 - 16115 - 17972 - 18880 19101 - 19819 - 20851 - 20954 - 21055 22048 - 22177 - 23510 - 24065 - 24327 24315 - 24222 - 25052 - 25301.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO: - Exp. 85 - C. 212 - 318 1629 - 7966 - 10720 - P. 9660 - 13182 13887.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

Deixamos de publicar a chamada para os exames de amanhã e o resultado dos exames de hontem, por não nos ter sido fornecido pela Inspectoria esse serviço.

Infracções do dia 17

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: - C. D. 102 - 129 - 153 - 163 S. P. 1-52 - S. P. 1-210 - S. P. 1-242 S. P. 1-7803 - S. P. 142-5-20-88 - R. J. 27-487 - R. J. 29-5677 - C. 840 - 4633 10874 - P. 49 - 103 - 128 - 194 - 205 1524 - 1597 - 2042 - 2227 - 2401 2602 - 2725 - 2966 - 3150 - 3749

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS P.ª O NORTE — SAHIDAS P.ª O SUL

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
20	Mogy-Belém	23-3443
20	Mantiq.-Camoc.	23-3756
22	P. Moraes-Man.	23-3756
23	Itapuca-Maceió	23-3433
24	Chuy - Tutoya	23-4320
26	Capiv. - Aracajú	23-3443
26	Farrapo-Belém	23-3443
27	Asp. Nasc.-Pen.	23-3756
29	Aragano-Belém	23-3433

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
19	Laguna-S. Franc.	23-3443
20	Tambahú-P. Aleg.	23-3443
21	Itatinga-P. Aleg.	23-3433
21	B. Mac.-Antonia	23-6308
21	Aragano-Anton.ª	23-3433
22	Uçá-P. Alegre	23-3756
22	Pará-P. Alegre	23-3756
22	Maceió-P. Alegre	23-4320
22	Bury-P. Alegre	23-3443
23	Tutoya-S. Franc.º	23-3756
23	Itaimbé-P. Alegre	23-3433
24	Murtinho-Laguna	23-3756
24	Cubatão-P. Alegre	23-3756
24	Carl Hoep-Florian	23-3443
25	Paraná-S. Franc.	23-6308
25	Piauhy-P. Alegre	23-3443
27	A. Nasc.-Lag.ª	23-3756
29	Aratimbó-P. Aleg.	23-3433
30	C. Capella-P. Al.	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Telephone
19	Pará-Belém	23-3756
19	Murti.º-Penedo	23-3756
20	Uçá-A. Branca	23-3756
21	Maceió - Recife	23-4320
22	Rod. Alv.-Belém	23-3756
23	Cubt.-Camocim	23-3756
28	C. Salles-Man.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Telephone
19	B. Mac.-Parang.	23-6308
20	Carl Hoep.-Lag.	23-3433
20	Mirand-Laguna	23-3756
20	Tutoya-Itajahy	23-3756
22	Paraná-Antonina	23-6308
23	Chuy-P. Alegre	23-4320

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
	.. ..	Panair	Fortaleza	19
	.. ..	Air France	Norte e Eurp	19
19	E. U. Amazas.	P. Am. Airways	B. Aires	20
19	P. Alegre	Panair	.. ..	—
20	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	20
20	Fortaleza	Panair	P. Alegre	21
20	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	21
21	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	21
21	Norte e Europ.	Air France	.. ..	—
22	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	22
22	Prata (Chile)	Air France	.. ..	—
—	.. ..	Panair	Bahia	22
22	Porto Alegre	Panair	Fortaleza	23
23	Bahia	Panair	.. ..	—
23	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	23
23	E. Unidos	B. Aires 24	P. Am. Airways	
24	B. Horizonte	B. Horizonte 24	Panair	
24	Fortaleza	P. Alegre 25	Panair	
24	B. Aires	Am.-E. Unid. 25	P. Am. Airways	
25	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	25
—	.. ..	Air France	Prata (Chile)	25
—	.. ..	Panair	Fortaleza	26
—	.. ..	Air France	Norte e Eur.	26
26	P. Alegre	Panair	.. ..	—
26	Ams.-E. Unid.	P. Am. Airways	B. Aires	27

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Genova	19	P. Maria	19	B. Aires	23-5840
Genova	20	Augustus	20	B. Aires	23-5840
Londres	20	Avila Star	20	Amsterd.	43-293?
Londres	20	H. Monarch	20	B. Aires	23-2161
Amsterdam	21	Westland	21	B. Aires	43-2927
Bordéos	21	Massilia	21	B. Aires	23-1915
Genova	21	Alsina	21	B. Aires	23-3900
Rio	22	Al Jaceguay	22	B. Aires	23-3756
Hamburgo	22	Gen. Osorio	22	B. Aires	23-5947
Londres	24	Alcantara	24	B. Aires	23-2161
Amsterdam	24	Emland	24	B. Aires	43-2927
Stockholm	25	Colombia	25	B. Aires	23-2305
Genova	28	Formoze	28	B. Aires	23-1965
Hamburgo	29	S. Paulo	29	Rio	23-5947
Trieste	30	Neptunia	30	B. Aires	23-5840
Rio	30	Pedro II	30	B. Aires	23-3756
Hamburgo	30	S. Campos	30	Rio	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	20	Alm. Star	20	Londres	23-5947
B. Aires	20	Florida	20	Genova	23-3910
B. Aires	22	Gen. Artigas	22	Hambur.	23-5947
B. Aires	22	Pedro II	22	Rio	23-3756
Rio	23	Vogesen	23	Hambur.	23-5947
B. Aires	25	Bore VIII	25	Findand	23-1592
B. Aires	26	Arlanza	26	Southam.	23-2161
B. Aires	26	Jonna	26	Hambur.	23-4932
B. Aires	27	Koscinzsko	27	Gdynia	23-1930
B. Aires	27	Macedonier	27	Antuerp.	23-4822
B. Aires	27	Alpherat	27	Hambur.	23-4932
B. Aires	28	Eg. Reefer	28	Rio	23-4932
B. Aires	28	High. Patriot	28	Londres	23-2161
B. Aires	29	Uruguay	29	Polonia	23-2801
B. Aires	30	M. Pascoal	30	Hambug.	23-5947
B. Aires	30	Massilia	30	Bordéos	23-1915

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPAO

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	19	B. Al. Marú	19	Japão	[illegible]
Rio	22	West Columb	22	Philadel.	[illegible]
B. Aires	23	W. Prince	23	N. York	23-0231
B. Aires	23	Yam.-Marú	23	Japão	[illegible]
Rio	26	Delmundo	26	N. Orls	[illegible]
B. Aires	27	Culberson	27	Baltimore	[illegible]
B. Aires	28	Balzac	28	N. York	[illegible]
B. Aires	30	South. Prince	30	N. York	[illegible]
Rio	30	Hardanger	30	Vancouv.	[illegible]

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino
N. York	20	Mormastar	20	B. Aires
Baltimore	21	Coldbrook	21	Rio
N. York	22	Atalaia	22	Rio
N. York	24	E. Prince	24	B. Aires
Japão	25	Yama. Marú	25	B. Aires
N. Orleans	26	Delmar	26	B. Aires

O transporte de encommendas aereas

No intuito de augmentar as vantagens advindas do transporte de encommendas aero-expressas, o Syndicato Condor acaba de adoptar o systema de entrega a domicilio em qualquer das localidades servidas pelos aviões da referida empresa ao longo do littoral do Brasil. Assim, o remettente da encommenda terá, mediante pagamento de uma modica taxa addicional, a certeza da entrega immediata do volume, logo após a chegada do avião ao porto de destino.

XADREZ

PROBLEMA N.º 188

— DE —

IMMO FUSS

Brancas: R3T, D5BR, B1T, T1BD, P4CD, 3BD = 6 peças.

Pretas: R5BD = 1 peça.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 188

(def. Gruenfeld da P. ind.)

Brancas: J. SALAS ROMO (Chile).

Pretas: R. FLORES (Chile).

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3CR; 3 — C3BD, P4D; 4 — D3C, PxP; 5 — DxP, B2C; 6 — B4B, C3T; 7 — C3B, 0-0; 8 — P4R, P4B; 9 — PxP, D4T; 10 — P5R, CR2D; 11 — P6R, C(2D)xP; 12 — PxP, xeq., TxP; 13 — C5C, B3T; 14 — CxB, CxC; 15 — B3R, P4CD; 16 — D6B, TxD; 17 — T1B, C5D; 18 — BxC, BxB; 19 — P3B, T3B; 20 — D4R, C4B; 21 — D2B, P5C; 22 — B4B xeq; R2C; 23 — P3TD, PxC; 24 — P4CD, DxPT; 25 — PxC, B6R; 26 — T1D, B7D xeq.; 27 — R1B, DxP; 28 — B3D, T3D; 29 — DxT P7B; 30 — DxB, T3D; 31 — DxT, PxD; 32 — T1B, P4D; 33 — as brancas abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 187: D.8T

Enviaram solução exacta do Problema n.º 187: Augusto Beck, Samuel Danemberg, Epaminondas de Souza, Fernando de Almeida, Torres II, Dama Preta, Thomaz Alves, Fre. Smith, Carlos Haupt, Guilherme Davis, Jorge Garcia.

Inaugura-se hoje a Exposição Pecuaria de Leopoldina

Seguiu de automovel para Leopoldina, Estado de Minas Geraes, o sr. Durval Garcia Menezes, director do Fomento da Producção Animal, que vae representar o ministro Fernando Costa na solemnidade da inauguração da Exposição de Pecuaria, que terá logar hoje naquella cidade. Esse certamen é preparatorio á VII Exposição Nacional de Animaes, que será inaugurada no proximo mez de julho em Bello Horizonte.

Os jornalistas cariocas acreditados junto ao gabinete do ministro da Agricultura visitarão o certamen em apreço na proxima sexta-feira, dia dedicado á imprensa pelos organizadores da Exposição Pecuaria de Leopoldina.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132; SEC. 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos

Processos em andamento

MINISTERIO DO TRABALHO:

Propriedade Industrial — Foram autorizados os registros da marca "Florax", da firma J. Ambry & Cia.; e do titulo do estabelecimento "Drogaria Americana", da firma Eiekeroz & Cia.

— A. A. Campos & Cia. apresentaram uma opposição ao registro da marca "A Paulicéa"; Ramos & Companhia Limitada apresentaram opposição ao registro da marca "Monnocal"; Christovão Fernandes & Cia. apresentaram replica ao registro da marca "Picapau"; Ferreira Pinto & Cia. recorreram do despacho que indeferiu o pedido de registro da insignia "Padaria e Confeitaria Santa Thereza".

MINISTERIO DA FAZENDA:

Recebedoria Federal — Foi mandada proceder a cobrança de accordo com o parecer de Bernardo Moutinho, Jacques Peret & Cia., e José Rey del Sal. — O director manteve o despacho exarado a 21 de Fevereiro de 1937, ao requerimento actual da firma M. A. Soares. — Mattos Rocha & Cia. foram multados em 50$000.

PREFEITURA:

Tribunal de Contas — Foram registrados os creditos de 3:500$000 de Paul J. Christoph & Cia.; de Jorge Pereira & Cia., de 812$000; de 1:712$000, da firma Heitor, Ribeiro & Cia., de .... 1:712$000, de José Silva & Cia. Limitada; de 225$000, de J. G. Pereira & Cia.; de 1:200$000, de Belmiro Rodrigues & Cia.

Directoria de Fiscalização — Estão em cobrança os impostos de J. Ribeiro Pires, Augusto Fernandes & Irmãos; Krease & Cia., e Samuel Faro. — Manoel Ferraz de Souza precisa pagar o imposto de collocação das vitrines e do letreiro.

NA JUSTIÇA:

Supremo Tribunal Federal — Estão na pauta para julgamento, amanhã, os aggravos ns. 7.562, de que são aggravados, Cunha Pereira & Cia., e 7.540, de que são aggravantes, Silva & Irmãos, e aggravado o Departamento Nacional do Trabalho.

LEILÃO DE PENHORES

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

Leilão em 30 de junho de 1938
58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão em 22 de junho de 1938

Veuve Louis Leib & C.

Luiz de Camões, 62, esquina
Successores de A. CAHEN & C.
Rua Imperatriz Leopoldina, 22

Em 28 de junho de 1938

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

J. SANSEVERINO

Successor de C. Sanseverino
26 — Rua Luiz de Camões — 26
Leilão em 27 de junho de 1938

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA SEMANA — O ultimo numero da REVISTA DA SEMANA insere optima reportagem sobre o encontro Brasil x Polonia, sobre os aspectos da repercussão no Rio do "match" Brasil x Tchecoslovaquia, inauguração da Escola Naval, commemoração de Riachuelo, Circuito da Gavea, Dia da Raça, a serenata ao Presidente da Republica, etc. Ha no numero reportagem ampla de S. Paulo, E. do Rio, Minas, Parahyba, Espirito Santo e Bahia.

HAMANN — Recebemos mais um numero dessa interessante publicação economico-financeira, que, como as anteriores, traz farto noticiario e interessantes dados estatisticos de sua especialidade.

O BOMBEIRO — Recebemos o numero de Maio de "O Bombeiro", orgão defensor dos interesses dos "soldados do fogo".

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Varios funccionarios dispensados por abandono de serviço — Restabelecimento de trens — Renda do dia — Outras notas

O sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, em acto de hontem, considerou valido o concurso prestado pelos agentes da classe F, Antenor Medeiros e João Monteiro, quando serviam na Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— Pela Caixa de Aposentadorias da Central do Brasil, foram aposentados os guardas Eduardo da Silva Ramos e Francisco da Silva Coelho, de 1.ª e 2.ª classe, respectivamente.

— Foram dispensados do serviço da Estrada, por abandono do emprego, os seguintes empregados: Tacito Telles da Silva, Antonio Vianna da Silva, Serafim José Luiz, Lourenço Costa, Rubens Alves e Vicente Domingos de Souza.

— O Chefe do Trafego autorizou os funccionarios Antonio Castano Cerqueira, Francisco dos Santos, Adeodato de Oliveira Machado, Hermenegildo Gomes de Oliveira, Antonio da Silva, Henrique Barreira da Silveira, Francisco Rodrigues Galheiros e Joventino Veiga Valladares a praticarem serviço de cabine, em horas de folga.

— Designou, ainda, os empregados João Dias, Heitor Vieira Ramos, Pedro Pereira Peixoto, Antonio Candido da Silva, Raul de Moraes Menezes, Zeferino de Souza, Eduardo Custodio F. de Oliveira Junior, Messias Brandão da Silva, Ulysses Monteiro e Roque Lemos da Silva, para praticarem o serviço de estação, em horas identicas.

— Foi communicado ao director da Central, a conclusão e entrega ao Trafego, do desvio construido no pateo da estação de Cesar de Souza.

— A renda no dia 17 do corrente, attingiu a importancia de .... 818:394$700, mais 115:701$200 que no anno passado, no mesmo periodo.

— Por ordem do director da Estrada foram restabelecidos, em todo o seu percurso, devendo circular, do dia 23 do corrente em deante, os trens SA813, SV7 e 825. Ficou determinado ainda, que os horarios dos trens, na Linha Auxiliar, UA17 e 38 sejam prolongados em seu percurso até Santa Rita, attendendo o pedido da população daquella localidade, ficando supprimido, em S. Matheus, o trem UA 19.

— Foram designados pelo director da Central, para procederem a um inquerito administrativo, os funccionarios: Victorino Lopes Sampaio, Alziro Miguel Peregrino e Paulo Carvalho do Valle Real.

— Foram despachados hontem, os seguintes requerimentos:

José Torres. Certifique-se. Pedro José da Silva. Certifique-se. Paulino Pereira de Barros. Certifique-se. Singer Sewing Machine Company. Compareça ao Serviço Central de Communicações. Graciema Montenegro. Certifique-se. Euclydes Camillo da Silva. Certifique-se. Theodomiro Domingues de Andrade. Compareça ao Serviço Central de Communicações. Accacio Alves Ferreira. Indeferido, á vista da informação. Alberto Teixeira. Aguarde o prazo regulamentar. Alcides Barbosa Pinto. Indeferido, á vista das informações. Alfredo Velloso. Compareça ao Serviço Central de Communicações. Antonio Ferreira Costa. Deferido, de accordo com as informações. Carlos Pinto da Silva. Indeferido, á vista da informação da 2.ª Divisão. Ignacio Fernandes de Oliveira. Indeferido; as admissões estão suspensas. José Antonio. Indeferido; as admissões estão suspensas. José Soares Terra. Indeferido; as admissões estão suspensas. João Baptista Pereira. Indeferido; as admissões estão suspensas. Helio de Aguiar Rocha. Não ha o que deferir. Benedicta Thereza do E. Santo. Deferido, á vista do que informa a Thesouraria. Escola Prof. Delfim Moreira. Deferido, nos termos da informação da Contadoria. Geraldo Fausto Soares. Indeferido; as admissões estão suspensas. Francisco Alves de Lima. Deferido, á vista da informação da Thesouraria. Maria Fausta Ferreira. Deferido, á vista da informação da Thesouraria. Maria Albina da Silveira. Deferido, á vista do parecer da Thesouraria. Tertuliano Lessa. Compareça ao Serviço Central de Communicações. Sylvio Scheavo. Indeferido: as admissões estão suspensas. Rufino Serrano. Deferido, á vista da informação da Thesouraria.

Diario Escolar

Sciencias e Letras

"Sciencias e Letras" — tradicional orgão dos discentes do Collegio Pedro II — vae iniciar as suas actividades este anno, com a publicação de um numero especial, a circular dentro de poucos dias.

Collegio Pedro II

VAO TER INICIO VARIOS CONCURSOS

Na reunião de hontem, a Congregação do Collegio Pedro II resolveu approvar o ante-projecto elaborado por alguns de seus membros a proposito da breve realização de concursos para professor cathedratico do estabelecimento, nas materias de Latim, Historia da Civilização e Desenho.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Previne-se aos paes e responsaveis que faltaram ás aulas theoricas dia 16 do corrente, os seguintes alumnos:

19 — 72 — 695 — 152 — 167
197 — 203 — 239 — 258 — 268
276 — 282 — 284 — 300 — 304
318 — 323 — 330 — 342 — 359
374 — 442 — 507 — 510 — 524
527 — 561 — 567 — 572 — 574
623 — 653 — 680 — 691 — 694
719 — 729 — 775 — 779 — 791
794 — 848 — 865 — 871 — 897
898 — 914 — 927 — 929 — 963
1059 — 1073 — 1048 — 1136
1171 — 1181 — 506 — 717.

Previne-se aos paes e responsaveis que faltaram ás aulas theoricas no dia 17 do corrente, os seguintes alumnos:

17 — 35 — 44 — 51 — 57
62 — 71 — 104 — 112 — 136
148 — 252 — 167 — 228 — 258
268 — 300 — 318 — 322 — 330
342 — 361 — 407 — 414 — 444
461 — 462 — 464 — 524 — 545
553 — 567 — 568 — 599 — 646
670 — 680 — 691 — 705 — 717
719 — 729 — 748 — 757 — 825
868 — 884 — 897 — 915 — 955
968 — 978 — 990 — 991 — 992
1006 — 1039 — 1071 — 1072
1083 — 1101 — 1136 — 1161
1164.

O paranympho da turma de 1938 do Collegio Souza Marques

Reuniram-se recentemente os alumnos da 5.ª serie do Collegio Souza Marques, e escolheram como seu paranympho o prof. Sebastião J. Ribeiro, o qual ensina Geographia naquelle e noutros estabelecimentos secundarios desta capital.

Universidade da Capital Federal

FACULDADE DE MEDICINA

Resultado dos exames da Faculdade de Medicina, em época especial:

1.º anno — Histologia — reprovados os cinco examinados; Anatomia — approvado, Jahn Martins Ribeiro e reprovados seis.

3.º anno — Pathologia — approvados Werner Gustavo Krauledat, Antonio Pereira e João M. Almeida — reprovado um.

Pharmacologia — approvados João M. Almeida, Antonio Pereira Pinto e Wernar Gustavo Krauledat. Parasitologia — approvados: Geraldo Cassoni, Werner Gustavo Krauledat, João M. de Almeida e Antonio Pereira Pinto — reprovados, dois. Microbiologia — approvados Werner Gustavo Krauledat, João M. de Almeida e Antonio Pereira Pinto — reprovado um. 4.º anno — Anatomia e Physiologia Pathologica — approvados: Benedicto Antonio Priolli e Fafayette Gonçalves da Silva — reprovados dois. Clinica Dermatologica — approvados: Deodoro Fonseca de Carvalho, José Gonçalves da Luz e Antonio de Alcantara. Clinica Prop- Cirurgia — approvado: J. B. Martins Ramos. 5.º anno — Clinica de doenças tropicaes — approvado Antonio de Alcantara — reprovado um. Clinica Urologica — aprovado Antonio de Alcantara.

A CENTRAL E A ITABIRA

Realizou-se na Escola Nacional de Engenharia a conferencia do dr. Jorge Burlamaqui sobre a siderurgia nacional.

A palestra, que teve a presença do sr. ministro da Viação e de representantes de varias autoridades da Republica, foi promovida pelo professor Jeronymo Monteiro Filho, no intuito de interessar as novas gerações do Brasil nos seus grandes problemas nacionaes.

A conferencista fez o confronto entre a Central e a Itabira, em face das exigencias do transporte do minerio de ferro.

Estudou as condições da exportação pelas duas vias ferreas, computando, de um lado, os encargos do apparelhamento para a Central e, do outro, o onus do novo emprehendimento. Deduziu em seguida, o custo dos transportes através de cada um dos dois traçados, para concluir pela superioridade da exportação da Central, quanto ao volume total de tres milhões de toneladas annuaes.

AS FEBRES DE ACCESSO

Para combater sezões, impaludismo, maleitas e outros males depauperadores do organismo humano, tão frequentes nas cidades e no sertão, o remedio efficiente, infallivel, de acção segura e rapida, são as "PILULAS DE CAFERANA", de Abreu Sobrinho.

Quer comprar um braço mecanico

OS LEITORES DO "DIARIO DE NOTICIAS" ATTENDEM AO APPELLO DE ANTONIO CYRIACO DIAS

O operario Antonio Cyriaco Dias, victima de um desastre de trem na Central do Brasil, no qual perdeu o braço direito, desejando adquirir um braço mecanico, afim de poder ganhar a vida no trabalho, lançou um appello aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS afim de que o auxiliassem a conseguir o apparelho em que deposita todas as suas esperanças.

Attendendo ao appello de Antonio Cyriaco Dias, varios leitores enviaram donativos no valor total já publicado, de 90$000 (noventa mil réis).

Hontem, nos foi enviado para o mesmo fim, pelo sr. C. Azevedo a importancia de 20$000 (vinte mil réis) e por um leitor que assignou as iniciaes D. P., a quantia de 10$000 (dez mil réis), perfazendo, assim, um totla de rs. 120$000 (cento e vinte mil réis).

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1938

Supplemento 1º

MARCO AURELIO - O REI PHILOSOPHO

Por HENRY THOMAS

DOS oito primeiros imperadores de Roma, cinco foram assassinados: os reis seguintes, numa proporção ainda maior, morreram ás mãos de assassinos. Na verdade, a historia inteira do imperio romano não é senão uma historia de conspirações e ataques, contra-ataques, saques, aggressões, invejas, roubos, traições e assassinios. Os romanos aprendiam, desde a infancia, a sobrepujar-se uns aos outros. Fizeram uma religião da doutrina errada de "Cada um por si e o diabo que leve o ultimo". O individuo era encorajado a ambicionar a chefia e ascender ás mais altas posições, pisando sobre as esperanças mortas, e se necessario, sobre os corpos mortos de seus companheiros.

Não admira, portanto, que os imperadores, creados nesta atmosphera carregada de veneno, e investidos de poderes absolutos, para praticar o mal ou o bem, perdessem o senso de humanidade e agissem como monstros selvagens.

Alguns imperadores procuravam levar um vida sã e pacifica, porém, nada podiam contra um mundo de loucos aggressivos. Eram homens sabios obrigados a colher os frutos de uma politica nacional imprudente.

Quando subiam ao throno, achavam-se herdeiros de dissenções, conpirações e guerras que os imperadores anteriores tinham começado, sem no emtanto ter tido tempo para terminar. Eram completamente dominados por esses problemas guerreiros e obrigados a dedicar a vida toda a solucionar as contendas que não eram de sua autoria. Embora considerados donos do mundo, elles estavam presos, ou melhor, acorrentados aos crimes e ás loucuras de seus antepassados. Os chamados "imperadores felizes" de Roma eram mais infelizes escravos romanos.

O mais sabio e o mais triste homem de todos elles foi o imperador Marco Aurelio.

Aos onze annos, Marco Aurelio, filho adoptivo do imperador Antonio, começou a se interessar pela philosophia dos estoicos, os quaes eram ascetas. Transformavam a dôr em um objecto de adoração, e consideravam-se mais felizes quando estavam soffrendo dores. Prescreviam, para o fortalecimento da alma, uma cama de taboas duras sem cobertas, e uma simples tunica de pano aspero, que era uma tortura para a pelle. O joven principe submetteu-se, a principio, a esta disciplina severa. Mais tarde, com o amadurecimento do espirito, abandonou as formas tolas, mas conservou a essencia da philhosophia estoica.

O imperador Antonio e a mãe de Marco Aurelio animavam o menino em seus estudos philosophicos. Contractaram os melhores mestres da época para instruil-o. Sob sua orientação cuidadosa, Marco se interessou não somente pela philosophia mas tambem pela historia, pela poesia e as bellas artes.

Foi muito feliz nesse periodo de seu desenvolvimento mental. Era por natureza um sabio, e não um orientador de homens. Desejava continuar a ser um philoospho obscuro durante toda sua vida, mas o destino decidiu que elle se tornaria um rei illustre.

Tinha quarenta annos quando subiu ao throno, em 161 depois de Christo. O rei-philosopho imaginado por Platão tinha por fim surgido. A realização do seu sonho estava, porém, tão distante como dantes. O rei-philosopho da "Republica" deveria governar uma nação de homens educados. Marco Aurelio ao contrario, achou-se á frente de uma nação composta principalmente de gente desordeira, turbulenta e ignorante.

Se observarmos Marco Aurelio de perto, em sua passagem pelo scenario da historia, notaremos nelle duas personalidades distinctas: é o medico e o monstro do mundo antigo. A' noite, na calma de seu quarto de estudos, é o estudioso ardente, e o poeta vibrante que pesquisa a sua propria alma, e procura tirar de seus pensamentos um plano para um mundo melhor, de homens mais felizes. De dia, porém, no tumulo das armas, é o commandante perfeito que aspira á victoria pela formula romana de não se entregar e de não ter clemencia.

Examinemos o poeta delicado e o guerreiro audaz que compunham o caracter complexo de Marco Aurelio.

Marco Aurelio era um homem em má companhia. No seu livro "Meditações", que é um diario de seus pensamentos e uma das obras mais nobres da antiguidade, expõe a si mesmo uma série de principios que gostaria de seguir, mas... "fazer" uma coisa e "saber como fazel-a" em theoria são coisas bem differentes. Em face da realidade, ou elle esquece os seus prin-

Conclue na quarta pagina

HOOVER E ROOSEVELT

Por EMIL LUDWIG

EM nenhum romance, poder-se-ia imaginar portadores do dois mundos ideaes mais inimigos, com contrastes mais vivos, do que esses que a Historia fêz de Hoover e de Rosevelt. Se não houvesse outros documentos, bastaria um olhar para as duas cabeças. O olhar de Franklin é franco, seus traços physionomicos são philantropicos. Hoover tem um olhar desconfiado no rosto fechado. Não é vaidoso, nem propriamente sensual ou imperioso. Mas, decididamente defensivo, como que em espectativa, julgando sempre ver um adversario em cada um dos semelhantes. Esse olhar parece perguntar: "O que deseja de mim? Não é o que de proletario, nem a fórma quadrada de sua cabeça que o torna sinistro, pois esses traços tambem os tem um homem como Lews, sem causar a impressão de uma misantropo. Falta-lhe unicamente toda a liberdade e claridade que resaltam dos traços de Roosevelt.

Quando, pela primeira vez, tive occasião de ver Hoover, era elle ministro do Commercio no Governo Coolidge. Trabalhava em sua vasta sala deserta e simples, sem tapetes, com a cortinas meticulosamente puxadas para os lados. De sua escrivaninha, fria como gêlo, haviam retirado qualquer caracter pessoal. Absorvido em escutar, encostei-me ao tampo reluzente como um espelho. Olhou então, como que horrorizado, para o logar em que eu estava encostado ... um estranho havia se insinuado um centimetro dentro de sua propriedade! Quando mais tarde o vi novamente, já hospede da Casa Branca, havia-se untado ao seu queixo duplo um terceiro. Olhava rabugentemente para seus bonitos sapatos com tiras de couro amarello e me declarou — isto em junho de 1931 — que os Estados Unidos estavam nos batentes de sua completa restauração.

Para os fatalistas, segundo os quaes tudo parece ser dado irremediavelmente e que não admittem trabalho audaz algum em si mesmo — para esses fatalistas, tudo naturalmente já havia sido desidido desde a infancia. Se compararmos a meninice de Hoover com a de Roosevelt, já encontraremos ai todos os elementos de differenciação dos seus caracteres. E' certo que ambos haviam nascido no campo, mas que diffe-

Conclue na pagina seguinte

LETRAS ALHEIAS

SETE LIÇÕES SOBRE O SER

Tasso da Silveira

No proprio conjuncto da obra serenissima de Maritain, não ha outro livro de materia e titulo tão altamente serenos como os deste: Sete lições sobre o sêr e os primeiros principios da razão especulativa. O grande leader do neo-thomismo universal por sua propria vontade não abandonaria nunca tal luminoso pinaculo. Sentimol-o perfeitamente nas seguintes linhas do prefacio do volume em questão: "Por um paradoxo significativo, a doutrina que vem sendo de ha mais longo tempo trabalhada, é ainda a que mais trabalho exige e a que mais promessas de descobrimentos contém. Onde (ao que parece) tudo já foi dito, ahi é que tudo ainda está por dizer: onde todos os principios estão estabelecidos pour de bon, ahi é que jamais se acaba de procurar, e de renovar, e de aprofundar".

Em face de taes expressões de Maritain, caberia talvez indagar-se qual a fruição mais profunda, se a do artista, ou a do philosopho: o primeiro tomado da ebriez creadora, de que participam a intelligencia e os sentidos; o segundo perdido na pura contemplação intellectual, de que, no entanto, embora por outra fórma, todo o seu sêr igualmente participa. Maritain responderia, sem duvida, pela segunda alternativa. E quem venha emergindo de algum tremendo soffrimento, como, precisamente, a mim me acontece nesta hora, espontaneamente decidirá como Maritain, lembrando os elementos de amargor que a arte mais pura ainda comporta, pelo seu immediato contacto com o simplesmente terreno e humano, e evocando a isenção quasi absoluta

"JACQUES MARITAIN" por Noemi

do pensamento metaphysico, das miseraveis tristezas desta vida.

Se se pudesse tratar o assumpto de maneira literaria, eu diria que este livro de Maritain é, de todos os que o philosopho francez compoz, o de mais prestigiosa força

Conclue na terceira pagina

Perfeição

Martins Fontes

A obra de Arte suprema está na vida,
Na epopéa de nossa humanidade.
Fóra do sentimento da verdade,
Tudo o mais é demencia desmedida.

A vangloria nos leva de vencida,
E comprova na sua iniquidade,
Quanto a mentira da celebridade
E' dos puros esthetas conhecida.

Viver é reviver, criar... Mais bella
Do que qualquer estatua, ou qualquer téla
De um Mestre, illustre, de illusorio brilho,

E' ver uma operaria trabalhando,
A cumprir seu destino miserando,
E, ao mesmo tempo, a amammentar seu filho.

O THEATRO DE OSWALD DE ANDRADE

GRACILIANO RAMOS

O velho Beaumarchais, apezar das encrencas em que andou mettido, foi mais feliz que Oswald de Andrade. Poz o conde Almaviva no theatro — e Almaviva comprou camarote e bateu palmas a todos os horrores que Figaro disse dos sujeitos graudos do fim do seculo XVIII.

Agora a coisa mudou. Oswald de Andrade é uma especie de Beaumarchais brasileiro, mas estes ultimos cento e cincoenta annos fizeram um rebolico no mundo — e o escriptor revolucionario não conta com os applausos da classe que ataca. Almaviva applaudiu as inconveniencias do barbeiro porque o suppoz um pobre diabo, mas Figaro mostrou as unhas em 1789, e Almaviva encolheu-se.

As peças do Theatro que Oswald de Andrade agora apresenta em volume são dois bêtes medonhos: o primeiro aos archaismos, todos os generos de archaismos, um mundo de archaismos; o segundo á exploração commercial e instituições annexas, entre as quaes avulta o casamento, "a good business", na opinião para de americano que entra em scena para dizer essa phrase. Oswald de Andrade pretende acabar os archaismos com fogo, remedio certamente efficaz tambem contra os males que enchem a segunda peça.

Enquanto não se applica esse tratamento energico, uma familia secular, bandeirante encalacrada, tira-se de difficuldades como póde, aproveita a habilidade das meninas, que adquirem fama em apartamentos e hoteis, e um homem de negocios, não aguentando a concorrencia, mette o pé no buraco e uma bala no peito. "Good businesse". Podia ser melhor, porque ahi houve uma perturbação, e isto é inconveniente para a ordem. Mas tambem podia ser peor, se a fortuna de Abelardo I fosse dividida entre muitos Abelardos. Não foi: passou tudo para as mãos de Abelardo II, o dinheiro e a noiva, com alegria da familia secular e bandeirante, que se desencalacrou, e approvação do americano. "Good business".

As mercadorias humanas que circulam nesse negocio são interessantes: ha a mulher que não é mulher e o homem que não é homem, o litterato que dansa na corda bamba com medo de avançar ou recuar, a polaca que se tornou importante e virou poloneza, a sogra que não é de ferro, o sujeito que recebe dinheiro para organizar milicias, gente esfolada, completamente sem pelle, e que ainda querem continuar a esfolar, como se isto fosse possivel.

A primeira peça de Oswald de Andrade não poderia ir á scena, porque muito poucos a entenderiam. E a parte mais clara descontentaria as pessoas honestas, que o autor conhece tão bem. Provavelmente a segunda peça tambem não será representada. Ha nella coisas abominaveis. "Sou uma fracassada". Totó e outros semelhantes não gostariam de ouvir essas indiscrições.

Não faz mal. Nós as leremos — e talvez isto seja melhor que ouvil-as.

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda. — I. B. R.)

UMA PALESTRA SOBRE A ARTE

Por H. W VAN LOON

A ARTE, como a literatura exige concentração espiritual.

Segundo parece, Nero foi o unico homem capaz de dedilhar um instrumento, durante um grande incendio. Em geral, porém, podemos dizer que, nos periodos de agitação não se criou nenhuma grande obra de arte. As mãos que têm de cavar trincheiras, de abater arvores, de desarmar indios salteadores ou de implantar um estandarte numa barricada sentem-se muito doloridas, têm os dedos demasiado duros e dormentes para executar uma sonata de Beethoven. Os ouvidos que estiveram um dia inteiro á escuta, aguardando a chegada do carrasco, não se voltam a uma ode que glorifica a vida. O cerebro que se ralou, semanas e semanas, calculando as probabilidades de manter a familia com um regime de fécula de batatas e carne de cavallo, não será capaz de esboçar os planos duma nova cathedral.

A arte requer meditação; e vós pouco podereis pensar, guiando um barco num mar encapellado. Cessada, porém, a tormenta, restabelecida nas ondas a calma acostumada, a experiencia vos póde ter mostrado novas fórmas de belleza de que dantes nem suspeitaveis. E' esse o momento de vos tornardes grande poeta, pintor ou musico notavel. E foi nessas épocas subsequentes a uma crise tremenda que as nações produziram invariavelmente as suas obras de arte mais sublimes.

No caso da Grecia, nada sabemos de positivo sobre o periodo que succedeu immediatamente á verdadeira colonização desse territorio, já que todas as construcções e todas as estatuas da época eram de madeira, e, não sendo o clima como o do Egypto, ha muito reverteram ao pó. Todavia, os methodos pelos quaes os hellenos construiram mais tarde os seus templos confirmam que, a principio, o material empregado foi a madeira.

As primitivas estatuas hellenicas tambem o indicam. Em vez de vos falar dellas ... que a palavra não póde ter a presumpção de reproduzir a fórma ou o som — aconselho-vos a lhes estudardes as photographias que não devem faltar na bibliotheca da vossa cidade. Direis provavelmente que ellas vos lembram alguma cousa e tereis razão. Essas esculpturas recordam os madeiros entalhados, os totens do Alasca. E' a sua rigidez que causa essa impressão — uma rigidez inevitavel, porque o esculptor tinha de modelar a estatua num tronco de arvore.

Aqui o philosopho acode em nosso auxilio. O primitivo termo grego, para nomear "imagem esculpida" derivava dum verbo que significa "raspar". Sempre que desejardes saber a origem d'alguma cousa, estudae-lhe o nome. Não raro, tereis a surpresa de encontrar a historia toda numa só palavra.

Não subsiste uma só dessas toscas esculpturas lenhosas; entretanto as primeiras estatuas, de marmore, descobertas nas ilhas de Samos e Delos e que datam do setimo seculo antes de Christo, ainda têm grande semelhança com os troncos dos totens. Já apresentam roupagens, mas estas cahem hirtas, carecem da graça espontanea que encontraremos nas figuras gregas de data posterior. Ellas só podiam ser assim, emquanto os estatuarios se conservassem fieis ás tradições dos entalhadores.

Um estudo superficial dos templos de pedra vos mostrará que os primeiros edificios desse genero eram de madeira. Verosimilmente, os hellenos tiveram templos regulares, varios seculos após a guerra de Troya. Até então haviam adorado os seus deuses ao ar livre; bastava-lhes um simples altar, levantado com as pedras espalhadas nos caminhos.

A sua religião jamais favoreceu o desenvolvimento duma classe de sacerdotes profissionaes, no sentido que se attribue geralmente a essa palavra. Em certos sitios como Delphos, onde toda vez que alguem consultava os poderes invisiveis havia necessidade dum intermediario

Conclue na terceira pagina

A ORIGINALIDADE DO SR. MELLON

PEDRO CALMON

Andrew W. Mellon, o famoso financeiro que accumulou uma das fortunas mais surprehendentes da America, provou recentemente que o multi-millionario não é, como o julgamos communmente, um esteril e absurdo collecionador de dinheiro que interrompe, com a sua usura, a saudavel circulação delle...

Nos Estados-Unidos é vasta a familia dos homens ridiculamente ricos (com rendimentos superiores a varios reinos da Europa) e soberbamente generosos. A philanthropia corre parelhas com a opulencia. Rockfeller drenou para as suas arcas sessenta annos o ouro universal, e devolveu galantemente parte dasse ouro em assistencia medica, combate á febre amarella, saneamento dos paizes quentes. O Evangelho e o "dollar" combinam-se ás vezes para formar um sublime perfil de Shyllock-apostolo de bezerro doirado que tem asas de anjo, de "trust" "corporation", rêde tentacular de negocios, que se convertem de repente em caridade social... Immensas universidades "yankees", hospitaes titanicos, orphanatos gigantescos, asylos amplos como casernas, escolas exemplares, costumam ser all offerecidas ao povo pelos millionarios que morrem. Alguns ainda em vida se arruinam para doar á nação um collegio incomparavel, uma academia como não ha outra no globo. A' arte de ganhar—ás vezes mesquinha — ajuntam a arte de gastar — sempre fidalga. O amor dos "belos gestos" é uma tradição da alta finança americana, como a sua Biblia, o seu "week end", o seu jornal da bolsa e a sua fidelidade ao partido republicano.

Restava vêr se a dynastia dos "reis" de Chicago e Philadelphia havia esgotado na ultima crise a sua illustre capacidade de dissipar com utilidade e elegancia.

Quem substituiria John D. Rockfeller?

O sr. Mellon, longo tem-

Conclue na terceira pagina

ENSINO PARTICULAR

SUD MENNUCCI

O Brasil anda alvoraçado com o problema dos seus kistos raciaes. De todos os lados, no sector meridional do paiz se levantam vozes e clamores contra o abandono a que se relegou a questão, descuidada até aqui porque ninguem lhe presentia o imminente perigo. A formação, entretanto, de uma aggressiva mentalidade de ultramar, que pretende mandar na casa alheia, reivindicando, para os imigrantes que não souberam conservar em suas proprias casas, tratamento de exceção, tratamento que esses paizes não dispensam aos nucleos de suas minorias ethicas, acabou acordando os nossos estadistas.

São Paulo foi o primeiro Estado que curou desses delicado caso, abordando-o pelo seu lado mais accessivel: o da educação dos filhos de imigrantes. Enquanto outras circumstancias, collocadas em bem peores condicções que a nossa, dormiam a somno solto, já São Paulo organizara o primeiro esboço de lei, tendente a nacionalizar o ensino. Assim mesmo, só em 1920, seguindo os ditames de Alberto Torres, o vidente a quem não escapara nenhum aspectos das difficuldades politicas e sociaes do Brasil, a lei Sampaio Doria exigiu que todo o ensino nas escolas particulares fosse feito em ver-

Conclue na terceira pagina

IMPROPRIO PARA MAIORES...

GALEÃO COUTINHO

A pressão que a principio os juizes exerceram fazendo cumprir dispositivos expressos do Codigo de Menores, contra a entrada de creanças em espectaculos publicos de certa natureza, encontrou evidente má vontade por parte dos paes. Legislar é facil: fazer com que as leis sejam respeitdas já não é tão facil. Como metter na cachola dos paes os mil e um inconvenientes das exhibições cinematographicas que ás vezes affectam aos adultos, quanto mais nos menores?

Alguns paes chegaram a recorrer aos tribunaes, impetrando "habeas-corpus" para conseguirem levar os filhos aonde bem entendessem. Invocou-se a questão do patrio poder, uma embrulhada de todos os diabos.

Mas, não se trata de preservar a infancia dos espectaculos que attentam contra a moral, ou pelo menos que apenas convêm á moral dos marmanjos. E' preciso evitar que ellas se emocionem fortemente quando os filmes exploram crimes — o que mais geralmente acontece — e quando entra em scena o mysterio abracadabrante, onde o horrivel se casa ao cabalistico, successão de scenas arrepiadoras.

A principio, ninguem ligou ás advertencias das autoridades a minima importancia, e as creanças invadiam as salas de espectaculos, mesmo quando se lia á entrada: "Improprio para menores e senhoritas". Os juizes pareciam impotentes para pôr em pratica as sabias disposições de um Codigo considerado dos melhores do mundo. A petizada queria divertir-se, os paes queriam preservar a sua liberdade de dispôr dos filhos, e tudo caminhava no melhor dos mundos.

Não fui dos que desejaram a posição pouco vantajosa de palmatoria do mundo. Tambem infringi a lei, e não me pesa confessal-o, porque ficou a experiencia de um episodio que me apresso a narrar.

Notei a desenvoltura com que a creançada entrava nas salas de espectaculos, não ligando a minima importancia a especie de legenda dantesca: "Improprio para menores e senhoritas". Não, as creanças não se escandalisavam, porque não tinham por que escandalisar-se. Por um domingo preguiçoso, lá fui a

Conclue na pagina seguinte

Quarto de Hotel

WALDEMAR de VASCONCELLOS

Quarto de hotel, quarto de toda a gente. a
teu tecto de aluguel, que ninguem ama,
abafa, quanto gela a tua cama,
a quem na tua solidão te sente.

Na luz que em teu recinto se derrama
sem aconchego, pobre luz morrente,
mesmo o que hospedas está sempre ausente,
com o pensamento onde outra vida o chama.

Em ti, nenhum retrato, nessa usura
de affectos, tem a natural moldura
de uma lembrança familiar querida.

A um numero te apegas e te casas,
no anonymato atroz das covas rasas,
quarto de hotel, valla commum da vida.

Hoover e Roosevelt

Conclusão da pagina anterior

rença de [illegible] sua infancia [illegible]

Que [illegible] Hoover [illegible] fão aos nove annos [illegible] obrigado a deixar [illegible] e a passar a um [illegible] dollares que herdara [illegible] o que este fazia por elle? [illegible] a forte e sorridente alegria de viver — como [illegible] offerecia a Roosevelt [illegible] se lentamente a ponto de so já tarde começar a [illegible] — toda a alegria de viver era vedade ao pobre [illegible] sempre empurrado [illegible] para acolá. Franklin, aos [illegible] annos de edade singrava as aguas do Hudson para entregar-se á pescaria em companhia de amigos. Com essa mesma idade, Herbert estava parado na estação da estrada de ferro, esperando aventureiros estrangeiros para leval-o com gritos á casa em que morava um [illegible] conhecido agente de terras [illegible] depois uma gorjeta de annos.

Toda a maneira de Hoover contemplar o mundo foi determinada pelo facto de seu tio havel-o levado para o Oregon, para o meio de um fantastico "Boom" [illegible] mais ou menos em 1886 e [illegible] edade decisiva dos [illegible] aos 17 annos, nada vira senão o modo mais deshonesto com que uns procuravam tirar o dinheiro dos outros. Quando [illegible] conta dos excitados aventureiros e procura [illegible] não vendo nada a não ser os espertos corretores de terras, a cegueira dos compradores e todos os em busca de uma especulação tremenda. Não deveria elle, já nessa occasião, elevar a ideal aquillo que mais tarde denominou a grande arte de buscar para si o dinheiro dos outros?"

Dessa maneira, o herdeiro de Hyde Park pôde entregar-se á natureza com alegre ingenuidade, enquanto o pobre filho de um ferreiro — que [illegible] — aprendera a olhar a mesma natureza como meio para poder subir. Um [illegible] a differença de suas infancias. Um herdara do pae [illegible], o outro [illegible]

Durante os annos em que Roosevelt se divertia com seus amigos [illegible] fora do commum [illegible] gozando esplendidamente, o joven Hoover que se [illegible] uma escola [illegible] espaço de dois annos [illegible] entre [illegible] pertencera por [illegible] tempo. Com [illegible] grande catastrophe [illegible] houveria de seguir aquella especulação.

E ficou [illegible] quando, devido a uma recommendação, mandaram-n'o como engenheiro para o oeste da Australia via Londres. Lá, por meio de ordenados vultosos, conseguiam-se [illegible] existentes em uma região barbara. Nessa época Hoover dizia-se mais velho do que de facto o era, fantasiando uma longa carreira que o deveria recommendar. [illegible] joven ainda, circumstancias [illegible] impelliram-no a uma carreira que deveria levar muito alto ou muito baixo.

No tempo em que Roosevelt, com 22 annos, dansava, velejava e se divertia com artigos bellicosos, Hoover vivia entre centenas de "koolis" numa abrasadora costa da Australia, procurando tirar do solo o ouro que lá deveria encontrar-se. Assim, em grau mais perigoso, continuava a actividade de sua meninice, num paiz que julgavam rico. Como agente de companhias de especuladores, procurava arrancar, com reclames, suggestões e chicotes, o ouro que talvez a terra contivesse.

Dessa maneira, Hoover conseguira attingir o seu alvo muito mais depressa do que Roosevelt. Tambem, era mais facil de alcançar, pois era apenas dinheiro. Com vinte e quatro annos, já ultrapassara o rico herdeiro. Já era, então marido da filha de um banqueiro e fazia negocios na China, aproveitando seu grande talento de empreiteiro, sem consideração com quem quer que fosse. No decorrer de taes trabalhos, durante quinze annos aproximadamente, Hoover sempre fôra inglez se bem que não formalmente. Somente mui rara e rapidamente voltara á America. Nesse mesmo tempo, Roosevelt procurava descobrir sua patria, atravessando-a diversas vezes de uma a outra costa.

Enquanto a existencia de Roosevelt se desenrolava entre Nova York e Washington, entre discursos de joven senador, serviços á Marinha e centenas de divertimentos — quasi sem ambição e completamente sem interesses monetarios, apoiado sobre uma dupla herança os pensamentos de Hoover, tal como o havia desejado em menino, estavam voltados para o dinheiro de tres continentes. Depois das minas de ouro australianas, explorara minas chinezas. Mais tarde, descobrira fontes de petroleo russas e, por fim, minas de estanho na Nigéria. Mas, como não foram encontrados nem ouro, nem petroleo, nem estanho, em quantidade sufficiente os "imbecis" perderam seu dinheiro enquanto elle, já com 28 annos, ganhava cem mil libras por anno da casa matriz de Londres.

O que existe de commum entre os dois homens, é que ambos abandonaram suas classes. Roosevelt para ajudar os opprimidos, Hoover para alcançar os governantes. Mais tarde, na guerra, Roosevelt se faria malquisto por favorecer os operarios. E Hoover fundava seu celebre auxilio aos belgas esfaimados, em que os necessitados tiveram de pagar bem caro esse amor ao proximo.

Depois de se haver tornado meio inglez e, socialmente, um commerciante "smart", foi indicado para a presidencia como o primeiro americano que só tinha atraz de si pouco mais do que negocios e organizações. Uma propaganda brilhante fizera delle um grande naturalista e um salvador da Russia faminta. A difficuldade era Hoover decidir-se por um partido. Roosevelt que o conhecia, acreditava ainda que elle ia apresentar-se como democrata quando, algumas noites depois, por occasião de um banquete, soube casualmente que, nesse meio tempo, Hoover se havia tornado republicano. Surgindo durante um progresso ficticio e promettendo redobral-o, seria milagre cumprir sua promessa. Principalmente porque nomeara Melon director do Thesouro poupando tres bilhões de dollares em impostos para as grandes companhias. Num Estado platonico, far-se-ia do cidadão mais pobre e não do mais rico, o director do Thesouro. Seria um milagre ainda que tudo não desmoronasse e que elle, amigo dos sindicatos e dos magnatas bancarios, deixasse ficar-se immovel entre aborrecimentos e teimosias, appellando continuamente para um congresso malquerente que, não sem razão, deram-lhe as costas.

Ao menino nascido pobre e fascinado pela riqueza, ao homem da Bolsa escolado á ingleza e que passara a vida entre capitalistas, ia succeder um herdeiro, nascido rico, indifferente ao dinheiro, a ponto de poder permittir-se ser, o protetor desses mesmos escravos de que seu antecessor queria livrar-se de qualquer fórma. Não está ahi um symbolo historico? Ha época em que, na direcção deum paiz, aprova mais um homem que teve pouco exito em seus negocios do que foi muito feliz. Agora, um rico que raramente ganhara alguma coisa com seu trabalho ia succeder no leme da náu do Estado a um menino pobre que se mostra, como numa legenda para crianças, qual dos dois era o escolhido para fazer o papel de S. Jorge.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria).

LIVROS

Uma nova edição das poesias de Castro Alves.

A iniciativa do livreiro-editor Sr. Zélio Velverde, divulgando em edições cuidadosamente revistas e artisticamente apresentadas, as obras dos nossos maiores escriptores, constitue serviço inestimavel prestado á literatura brasileira.

Depois das obras completas de Casemiro de Abreu, lança o Sr. Zélio Ververde, no mercado do livro, as "Espumas Fluctuantes" de Castro Alves. Fazem parte desse volume "Hymnos do Equador" e "Juvenila". No volume a seguir virão "A Cachoeira de Paulo Afonso", "Os Escravos" e as traducções feitas pelo genial vate brasileiro.

N. L.

Introducção á Archeologia Brasileira — Angyone Costa.

Achando-se esgotada a primeira tiragem do precioso volume do prof. Angyone Costa — "Introducção á Archeologia Brasileira" — a Companhia Editora Nacional (São Paulo) solicitou ao conceituado autor permissão para imprimir a referida obra em segunda edição, para attender aos innumeros pedidos que tem recebido. A acceitação que encontrou o livro de Angyone Costa não constitue surpresa para aquelles que lhe conhecem a competencia e sobretudo a honestidade com que procurou, em fontes historicas dignas de credito, o cabedal que encerra o seu primoroso trabalho.

N. L.

"Ferro do Brasil" — Um livro de Affonso Arinos de Mello Franco.

A Cia. Editora Nacional deverá lançar brevemente em série "Brasiliana", um novo livro do illustre sociologo e homem de letras Affonso Arinos de Mello Franco, intitulado "Ferro do Brasil".

Acham-se incluidos nesse volume os seguintes estudos: a) Ideias da Inconfidencia Mineira — these apresentada ao Instituto Historico, por occasião do seu centenario; b) "A unidade Nacional" — conferencia realizada na Faculdade de Direito de São Paulo; c) "Synthese da evolução economica do Brasil" — curso dado na Universidade de Montevidéo; d) "Estudos Historicos" — conferencia proferida na Faculdade de Direito de Bello Horizonte.

N. L.

IMPROPRIO PARA MAIORES...

Conclusão da pagina anterior

uma "matinée" de bairro. Não era uma "matinée" infantil, mas o cinema estava atulhado de gurys de todas as edades, promovendo um barulho medonho, gritos, assobios, guinchos, antes de começar a exhibição. Levava commigo o meu pimpolho, então roçando pela casa dos doze, vivo como um azougue; dahi a pouco a barulheira era abafada pela campainha annunciando o inicio da sessão. Corri os olhos pelo programma. Depois de alguns filmes complementares, um natural, uma comedia, um desenho animado, veio o prato de resistencia. Era uma tragedia em que o mysterio é realçado pela presença de um casal de occultistas orientaes, ella de longas tranças, ar fatidico, olhos semi-cerrados, caminhando vagarosamente, como que dominada por um meio-somnambulismo; elle, o mago, typo côr de cobre, turbante, balandráo, os braços cruzados numa postura hieratica, os olhos arregalados e fixos, especie de phantasma errando entre os vivos. Todo o enredo se passa nessa atmosphera propicia ao terror, na qual perpassam sombras pavidas, duendes, visões de além-tumulo, aves agoirentas que esvoejam numa semi-claridade terrificante.

Ante esse quadro, todo o meu atavismo supersticioso veiu á tona. Senti tremores nervosos; do mais profundo do meu sêr, máo grado a cultura materialista que lhe serviu de impecilho, subiu ao consciente a nevoa encardida dos terrores ancestraes. Dentro de mim começava a funccionar a "machina do medo". Palavra que estive para retirar-me e vir cá para fóra respirar um pouco.

E meu filho, e as outras creanças? Procurei surprehender as physionomias que me estavam mais proximas. A não ser os adultos, ninguem demonstrava a menor alteração. Só os adultos tinham os olhos em alvo, estavam lividos e tremulos. Algumas senhoras mal dissimulavam as lagrimas nervosas. Se aquillo durasse mais um pouco, é bem possivel que registassem algumas crises sérias. Felizmente não durou. Dentro em pouco a gurysada batia as palmas porque a policia conseguira deitar as unhas num criminoso que se insinuava naquella atmosphera de mysterio e horror para praticar varios assassinios. A policia providencial em todos os filmes dessa especie, puzera um remate vulgar ao entrecho.

Ao deixar o cinema, eu tinha a sensação de quem desperta de um pesadello. Atravessando as ruas e praças varridas de um vento fresco, mal podia conter a vergonha de mim mesmo. O meu garoto caminhava á frente, decidido, energico, chutando bolas de papel á direita e á esquerda, dirigindo piadas aos companheiros que passavam, numa alegria barulhenta e jovial de collegial em férias. Nenhum signal de terror, nenhum indicio de recalques que lhe pudessem rebentar em sonhos allucinatorios.

Nada. Os meus quarenta annos mal resguardados de um mundo de abusões, offereciam inquietante contraste com aquelles doze annos de menino que na edade dos saldadinhos de chumbo, estuda os segredos das invenções modernas, que sabe como se accionam os motores dos automoveis e aeroplanos, que leva horas e horas com os dedos firmes no obturador do Radio "pra vêr se apanha a China ou a India", que [illegible] sellos e sabe, por isto o nome dos paizes mais longinquos e ignorados, que [illegible] marcas de automoveis, sabe o nome dos jogadores de football e de box e [illegible] uma paixão desesperada pelas corridas de cavallos.

Senti, sabe Deus com que amargurada melancolia que entre eu e meu filho não ha mais nada de commum. Senti que nos separam dois mundos em tudo por tudo differentes e senti, tambem, que nem sempre ha filmes improprios para menores. Algumas vezes, os filmes são improprios é para maiores...

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Lta. — I. B. R.)

VIDA LITERARIA

Depoimento de uma geração

ROSARIO FUSCO

DENTRE os meus innumeraveis projectos literarios, eguaes aos projectos da mesma natureza que todo o mundo faz, pelo prazer de não cumpril-os, ou apenas inicial-os, havia um que me era particularmente grato. Houve tempo em que pensei, seriamente, na possibilidade de recolher, numa serie de entrevistas, o depoimento completo de uma geração, capaz de nos fornecer, a mim e aos rapazes da minha edade, que vinham chegando, uma verdadeira historia das idéias desses homens que, annos e annos, fizemos nossos mestres ou simplesmente nossos modelos. No caso, "geração", para mim, não era um "momento" do tempo que ia passando, mas a direcção de uma linha intellectual equivalente ao meridiano da intelligencia brasileira, debaixo de cujo traçado todos os moços caminhavam. Pretendia, portanto, obter a confissão de "um estado de espirito", o que seria impossivel, uma vez que escolhi nomes ao acaso, sem o menor criterio selectivo. Quando senti o irremediavel fracasso da iniciativa (V. no "O Jornal", de 17-2-35 e seguintes, as entrevistas — "Convidando uma geração a depôr") abandonei logo a tarefa, que outros continuaram (refiro-me, principalmente, aos srs. Haroldo Mauro e Donatello Grieco), cada um a seu modo. Explica-se, portanto, a satisfação com que, por um lado, acabo de terminar a leitura do ultimo livro do sr. Tristão de Athayde (Alceu Amoroso Lima, "Edade, sexo e tempo", Liv. José Olympio, edt. 1938) e a surpreza que, por outro, as suas paginas me causaram. Pois esse livro e, antes do pretenso estudo de "tres aspectos da psychologia humana", como quer seu A., uma confissão, uma larga e melancolica confissão de quem, como poucos, poderá dizer de sua obra o que disse Edgar Quinet no subtitulo de "Histoire de mes idées", affirmando que em tudo o que escrevera havia um "consors erum divinarum et humanarum".

De facto nos capitulos magistraes desse volume, tambem as coisas divinas e humanas se cruzam, sendo que, para mim, "Edade, Sexo e Tempo" corresponderia, na verdade, á mais admiravel rehabilitação de uma vida e de uma intelligencia, se o sr. Tristão de Athayde tivesse necessidade de dar essa satisfação aos detractores da sua cultura e do seu espirito, em represalia á attitude com que os intellectuaes de agora (alguns delles "feitos" exclusivamente pelo prestigio de sua opinião) se insurgeia contra a nobreza desse escriptor que teve a coragem de, julgando-se errado no seu caminho, retroceder antes do anniquilamento completo daquillo que, para cada homem, existe de mais caro: a sua personalidade.

Aliás, aqui, não me interessa fazer nem a defesa do sr. Tristão de Athayde, nem a accusação de quem quer que seja. Preoccupa-me, tão só ser coherente commigo mesmo, para poder ser honesto com os outros que, afinal de contas, tambem mudam de opinião, ás vezes por motivos futeis e menos patheticos do que aquelle que (como no caso do autor dos "Estudos"), desvia o caminho inteiro de uma vida. A unica coisa que realmente me toca, como subscriptor deste rodapé bibliographico, e que faço questão de sentir e proclamar, é a descoberta do talento, a serviço da sinceridade. Porque talento só não basta. Pois só quando somos nós mesmos é que fazemos algo de fixo e de realmente digno de divulgação. Na hypothese, o critico deverá abstrair-se dos partidos philosophicos, religiosos e mesmo literarios do autor. E é o que penso que tenho feito e continuarei a fazer, para tornar-me digno de mim mesmo. Quero dizer, com tudo isso, — para retomar o assumpto — que é bem possivel que amanhã, falando do outro livro do sr. Tristão de Athayde, eu me veja na obrigação de atacal-o severamente. O que farei, menos para agradar a certas opiniões de algumas egrejinhas do que para ser justo. E', pois, em nome dessa justiça, relativa embora, de vez que o relativo e o sinete das coisas humanas, que quero falar desse ensaio de pura psychologia, tradutor da experiencia de uma vida schematizada nos limites de uma geração. E que, pelos tons em que foi escripto, lembra um pouco aquelle famoso "exame de consciencia philosophico", de Renan, com a differença de que, agora, não são os problemas geraes do mundo que preoccuparam o pensador, mas os problemas especiaes da "pessoa" com relação á pessoa e da pessoa com relação ao individuo e á sociedade. Do immenso campo da psychologia, portanto, dois, pelo menos, são os capitulos tratados com particular attenção nesse volume, os quaes, por sua vez, determinaram o titulo do livro. Edade, Sexo e Tempo formam o triangulo, cujos angulos internos medem, para o A., as "dimensões de nossa vida e de nosso pensamento. Todavia, a vida animal e a vida moral é que constituem, a bem dizer, a essencia mesma do trabalho do sr. Alceu Amoroso Lima.

Embora affirme, já na "introducção (pag. 9) que "sentimos, pensamos e queremos livremente, mas dentro de limites que nos são impostos pelo modo de ser de nossa espiritualidade encarnada, esquece-se o A. de mostrar-nos sufficientemente esses "limites", de accordo, pelo menos, com as conquistas mais modernas das sciencias biologicas (que elle poderia combater, como o faz com a psychanalyse, por exemplo, em varios trechos do livro) ficando apenas nas observações pessoaes do que lhe parece representar o complexo de relações existentes entre o pensamento e a vida. Nesse sentido, não ficaria mal para o livro, de que venho tratando, a epigraphe de "ensaio proximista", tal qual a que Keyserling poz na edição franceza do "Vida Intima", seguindo a sugestão de seu amigo Maurice Delmain. De facto, é essa "approximação", justamente, que sentimos nas paginas do sr. Amoroso Lima, fazendo com que, homem de outro tempo, o comprehendamos perfeitamente bem. E' o sentimento e a emoção que falam por sua bocca e os phenomenos que trazem esses nomes; são eternos, independem do tempo, das idades e dos sexos. O mal do "proximismo", desse modo, é o particularismo delle decorrente, responsabilizando-se pelo que ha de "grande" e pelo que ha de "pequeno" nesse livro, ou, para falar em outras palavras, pelo que nelle ha de humano e pelo que ha de individual. Livro de observações particulares (como o prova a raridade de toda e qualquer citação no seu corpo) é uma "confissão", por esse lado, e é o depoimento de uma familia espiritual inteira, por outro. Dahi o seu duplo interesse, tambem. Para o estudo da personalidade do autor, me parece que, daqui por deante, será um livro imprescindivel, assim como para o estudo da geração a que o mesmo pertence. Suas affirmações, ás vezes, carecem de rectificação urgente, por isso mesmo. Uma dellas, — e penso ser a mais importante — é esse criterio moral, digamos, de que se utiliza o A. para mostrar-nos as miserias e as grandezas das idades (o livro todo compõe-se de oito capitulos: Infancia, adolescencia, mocidade, maturidade, o homem e a mulher, o homem moderno, o homem eterno) segundo o "tempo", muito embora se retire, com insistencia, na "desencontro entre a pessoa e a idade" pag. 20). Estou inclinado a crer que a distincção das idades estará mais num processo inconsciente de adaptação do individuo ao que o rodeia do que mesmo no tempo. Progressivamente, o individuo vae se integrando na communidade. E não é raro que, um bello dia, se revele tal qual é, tal qual "sempre foi". E' preciso não esquecer que a theoria mais moderna do direito penal repousa nessa observação, tão evidente que poderemos sentil-a em nós mesmos. Nem será preciso invocar as idéas de Freud ou Watson, para demonstral-o. Aliás, os theoristas não inventam, systematizam. Eis por que, independentemente das theses que versam o conceito de "adaptação social", segundo a psychanalise ou o behaviorismo (que, por signal, se annulam automaticamente, uma vez que não são capazes de responder á simples pergunta "porque os actos uteis tendem a se repetir?") nós poderemos observar que, muitas vezes, a gente se surprehende na adolescencia, mocidade, maturidade ou velhice, exactamente egual ao menino que se foi. E não é, em regra, por uma preoccupação de não querer envelhecer ou por uma felicidade — como quer o sr. Amoroso Lima — que nos conservamos assim. E' porque é assim mesmo: não ha outra explicação, nem metaphysica nem scientifica, que nos convença do contrario. Ainda nesse terreno, convem não esquecer que, além da vida biologica propriamente dita, ha outra vida, ou seja a "vida dramatica", nome com que os psychologos modernos, como Politzer e outros, denominam a vida representativa do "eu", ou a vida pela qual o individuo concreto se realisa. Ou muito me engano ou o sr. Tristão de Athayde se equivoca, em varias de suas asserções, nesse sentido, quando separa os problemas que pertencem ao estudo do "eu" propriamente dito do estudo dos "factos psychologicos", que deveriam ser tratados em conjunto, uma vez que é preciso attender á essa outra "especie de vida" que os "acontecimentos" cream para nós. Nessa altura, é que comprehendo a influencia poderosa do "meio" sobre o nosso espirito, influencia que, se não chega a apagar de todo as "marcas" que diversas impressões profundas nos deixaram, consegue, pelo menos, attenual-as grandemente. Dahi parecer-nos tanto ou quanto duvidosa a affirmativa do autor (pag. 118) de que a "nossa mocidade será o que della fizermos". O que sentimos é que, quasi sempre, a nossa mocidade é o que della "fizeram", visto que — conforme concorda o sr. Athayde — é nessa idade que tudo se grava em nossa sensibilidade prompta a todos os appellos que nos vem de fóra. Nesse mesmo plano de idéas, Emerson costumava dizer "os homens só pensam e agem como homens". E nunca ouvi dizer que fosse possivel a um homem mudar o curso dos "acontecimentos"... pelo menos em psychologia, uma vez que só em politica isso acontece. A imagem, portanto, que o sr. Tristão de Athayde nos dá da mocidade, da "sua" mocidade, não corresponde exactamente á nossa. A "sua" mocidade, a mocidade da sua geração, foi, o que poderiamos dizer, uma mocidade politica. De modo que, na classificação das paixões violentas (pags. 104, 105 e segs.) da mocidade — "o amor, o poder e a liberdade" — o A. peca pela generalização apressada. Pelo menos a segunda dellas — o poder — deixou de ser a obcessão dos rapazes de nossos dias. Quero me referir ao poder em si, á febre de autoridade de que se alimentaram todos aquelles que tinham 20 annos em 914. As paixões da mocidade de hoje se orientam num sentido — por que não dizer? — menos esteril, menos ephemero e menos decepcionante. Nesse ponto, quando nada, a experiencia da geração anterior nos valeu. As nossas paixões se dividem entre os novos problemas que a Guerra nos trouxe e só em nome da cultura e da liberdade é que, ás vezes, os moços pensam, e isto de passagem nas possibilidades que o poder confere para a realização dos mais caros ideiaes de seu espirito. Não nos illudimos, portanto com a especie de romantismo politico actual, representado pela "giovenezza" fascista (que o proprio sr. Tristão de Athayde condemna) ou communista. Afinal de contas, somos mais fieis á recommendação de Aristoteles (pag 152) do que os moços de hontem e, por isso mesmo, "economisamos" a vida muito mais, ao contrario do que fazemos suppor. Somos, é preciso confessal-o, afinal, e infelizmente, uma mocidade muito mais "dramatica". Não são os preconceitos, por si sós, que nos dirigem: é a vida mesma oscillante e tragica de nosso tempo, que nos empurra. Não podemos mais parar e, agora, deante de tantas pseudo-soluções que se nos apresentam em determinado momento, somos forçados a repetir, como Goethe, desalentados e tristes: "o pensamento, para pensar, não vale nada". O que queremos é a reconciliação do pensamento com a vida, dahi a substituição da cultura pelo poder, como objecto das cogitações mais immediatas do moço desta hora.

Outro aspecto, outra particularidade que distancia a mocidade de hoje da mocidade do sr. Tristão de Athayde, tal como elle nos descreve o commovente quadro de sua geração, é o que se refere ao eterno problema da "disponibilidade" dos espiritos. Entre os que seguem o mesmo caminho, os que mudam de estrada e os que ficam na encruzilhada, segundo a expressão do proprio A. (pag. 94 e seguintes) foi essa ultima a attitude de sua geração. De facto, aquelle M. Teste, de Valery, de um lado, e Amiel, de outro, é que sustentaram o grande dialogo sob cujo signo viveu a geração do sr. Tristão de Athayde. Entretanto, o que acontece com a mocidade de hoje é infinitamente mais tragico. Dispondo dessa extraordinaria coragem de affirmar, commum aos 20 annos de todas as latitudes, vacillamos mais do que se fossemos guiados pela sombra de M. Teste. E, paradoxalmente, não acreditamos em Gide... O facto é que a Guerra foi uma lição muito mais dura para nós do que para a geração passada. Só agora estamos sentindo, realmente, os seus effeitos moraes e psychologicos. A multiplicidade de soluções "descançava" os homens de hontem, ao passo que os de hoje terão que se decidir entre dois ou tres roteiros. A escolha dos 20 annos de hoje, portanto, é muito mais directa, muito mais decisiva e muito mais franca. Como consequencia, a sua duvida é — e nem poderia deixar de sel-o, infinitamente maior. Accrescente-se, a tudo isso, o paroxismo a que chegou a crise economica em nossos dias e não será preciso dizer que a expressão "jeunesse dorée", em nome da qual os rapazes de hontem faziam phrases, footings e farras, para os moços de hoje é um puro boato. O que significa: a respeito, não será preciso dizer mais nada...

Nesse, como em outros pontos, porém, não estou discordando do sr. Alceu Amoroso Lima pelo simples prazer de fazel-o. Pelo contrario, estou "vivendo" as suas observações em dois sentidos: no que se refere á incomprehensão de uma geração pela outra, primeiro. Segundo, porque "Idade, Sexo e Tempo" é livro de um homem feito e "quando homens feitos esquecemos a obcessão de falar pela geração e passamos a falar por nós mesmos" (pag. 148). E o que noto, a proposito, é justamente esse phenomeno: quando o A. fala pela sua geração é mais exacto do que quando affirma por si mesmo. O livro é todo assim e o que poderemos notar de mais extraordinario, na sua composição, é como as idéas que elle encerra têm as suas raizes perdidas em toda a obra do sr. Tristão de Athayde, o que prova ser um livro maduramente meditado e vivido. Poderei citar, para proval-o, as fontes de dois dos seus capitulos que serviram para o meu rapido e insignificante commentario de hoje. O cap. "Infancia", por exemplo, está esboçado, em linhas geraes, á pagina 180 dos "Estudos", 2.ª série, bem como na entrevista a mim concedida pelo sr. Tristão de Athayde em 10-3-35 (O Jornal, "Convidando uma geração a depôr"). O cap. "adolescencia" se encontra, em sua fórma embryonaria, á pagina 143 do livro citado, etc.

A' pag. 20 o sr. Tristão de Athayde refere-se a Aristoteles como tendo falado "de almas femininas informando corpos varonis e vice-versa", quando a citação pertence a Platão. Quanto ao estylo e aos cochilos, teriamos que notar muita coisa, nesse livro evidentemente redigido ás pressas. Mas como seria impossivel commental-o numa simples chronica é que fiquei, tão só, na apreciação de um dos seus capitulos que mais de perto me impressionaram. Entretanto, não ha uma linha indifferente neste livro que eu reputo realmente magistral e que reflecte, sem duvida, a vida de um homem, synthetizando a sua sêde de verdade. Eis porque, talvez melhor do que na penna do proprio Renan, ficariam adequadas a "Idade, Sexo e Tempo" as palavras iniciaes com que o famoso autor da "Vida de Jesus" começa o seu "examen de conscience philosophique": "la production de la verité est un phenomene objectif, etranger au moi, qui se passe en nous sans nous, une sorte de precipité chimique que nous devons contenter de regarder avec curiosité. De temps en temps, il est bon de s'arreter, de se recueillir en quelque sorte, pour voir en quoi la façon dont on envisage le monde a pu se modifier, quelle marche, dans l'échelle de la probabilité á la certitude, ont pu suivre les propositions dont on a fait la base de sa vie. (Feuilles detachées" pag. 402). Assim tambem o sr. Alceu Amoroso Lima poderia justificar, se quizesse, esse seu extraordinario exame de consciencia psychologico, que redundou no mais completo depoimento de uma geração de que temos noticia nas letras brasileiras. "Idade, Sexo e Tempo" é, portanto, um desses livros que transcendem do literario e que ficam pelo que ha de humano em suas paginas suggestivas capazes de serem discutidas, não ha duvida, mas nunca desprezadas, apesar de quaesquer restricções que lhes queiramos fazer. Isso porque, em literatura ou fóra della, a sinceridade lava sempre a intenção dos homens de todos os peccados.

Remessa de livros: Candelaria, 92.

Recebidos:

Justo de Moraes — "A socialização do direito contemporaneo". Typ. do "Jornal do Commercio", 1938.

Oneyda Alvarenga — "A Menina Boba", poemas, Emp. Graphica Revista dos Tribunaes, São Paulo, 1938.

Oliveira Vianna — "Problemas de Direito Corporativo", Liv. José Olympio Ed., 1938.

Obras completas do Cons. Macedo Soares (Antonio Joaquim) — I — Campanha Juridica pela libertação dos Escravos. Liv. José Olympio Editora, 1938.

Jacques Maritain, Paul Claudel e outros — "Os Judeus", trad. de Jorge de Lima, Liv. José Olympio Editora, 1938.

Uma palestra sobre a arte

Conc. são da primeira pagina

— e de quem cobrasse honorarios pela consulta — existiam alguns assistentes ecclesiasticos que, na nossa ordem de cousas se chamariam provavelmente sacerdotes. Em conjuncto, era um systema bem concebido. Os gregos tiveram — Deus o sabe! — innumeras contrariedades, travaram muitas guerras inuteis. Entretanto, no decurso de toda a sua historia, por assim dizer nunca se viram a braços com o mais calamitoso dos conflictos: a luta religiosa.

Mas, afinal, quando a technica dos seus canteiros se aperfeiçoou a ponto de poder dar aos concidadãos o retrato vivo dos seus deuses — expressão energico e linda: "retrato-vivo"! — o povo começou a sentir a necessidade de algum abrigo especial para a imagem marmorea do hospede excelso. Foi então que lhe construiram uma pequena residencia permanente — um santuario, como diriamos nós, e que mais tarde evolveu em templo.

A transição da madeira á pedra era absolutamente natural. O material disponivel sempre influiu na architectura. Os habitantes das florestas não levantam igrejas de marmore e os que vivem á cria duma pedreira não importam troncos, pelo gosto de pagar o trabalho de os içar ao topo dos seus montes.

Houve, sem duvida, tyrannos emprehendedores que, timbrando em impressionar o mundo com o seu poder e riqueza, interferiram este processo e erigiram os seus templos, os seus palacios e os seus mausoléus com materiaes vindos do outro extremo da terra. Mas faziam-no invariavelmente por ostentação — para "embasbacar a massa", como bem dizem os francezes — e invariavelmente com os resultados mais imprevistos.

Segundo a definição do diccionario, immundicie é assumpto inconveniente. No dominio das artes, o menor indicio dalguma inconveniencia affecta-nos da maneira mais desagradavel e não vale procurar um compromisso, pois a arte não transige: serve ou não serve. Todo bom architecto sempre o soube e, nos ultimos vinte annos, essa classe teve evidentemente a capacidade de persuadir ao menos alguns dos seus clientes de que de Luiz XIV. Até no nosso paiz, passou o tempo de Amenofis ou voltamos a edificar como construiram os gregos: com um senso de "propriedade" das cousas, em relação ao fundo e ao material.

E' licito julgar os architectos gregos, conscios do principio que deve presidir toda arte: se tiverdes alguma cousa a dizer, dizei-a com o menor numero de palavras possivel, e calae-vos.

Tudo nos leva a crer que, acceitando uma incumbencia, perguntasse antes de tudo a si mesmos: "Para que fim levantamos este edificio?"

Resolvido este ponto, esboçaobra exprimir o que devia dizer. cam os seus planos e faziam a Por isso os seus templos não se parecem com estações ferroviarias, as suas estações ferroviarias não têm o aspecto de bancos, os seus bancos não lembram templos e os seus templos não trazem á memoria um club campestre.

Commetto naturalmente o erro de confundir as datas. Que estações ferroviarias haviam de construir os gregos? Mas os seus leitores, que conhecem as nossas modernas cidades americanas e têm olhos para ver, sabem a que alludo.

Accrescentemos agora alguns pormenores concretos a respeito dos templos da antiga Grecia, construcções simples como uma garage — a garage dum só carro, já que cada um delles abrigava uma unica divindade.

Dotados de senso de moderação, os hellenos não abrigavam os seus deuses á promiscuidade. O templo consagrado a Zeus era propriedade exclusiva deste que não tinha obrigações de o partilhar com a consorte Hera nem com a filha Athena. Uma e outra eram, por seu turno deidades eminentes e, como taes, possuiam santuarios proprios onde gozavam do mesmo isolamento que o marido e pae.

A principio, o templo consistia simplesmente num pavimento, em quatro paredes, num telhado e numa porta que servia tambem de janella. No extremo opposto desse caixote de pedra, na parede fronteira á entrada e na qual incidia a maior somma de raios luminosos, erguia-se o simulacro de bronze, de marmore ou duma combinação desses dois materiaes, com incrustações de ebano, de marfim ou de ouro. De facto, contrariamente ao que julgamos, os gregos prezavam em alto gráu o fausto. (1)

Pouco a pouco, a palavra "fausto" chegou a significar um apparato superfluo, um tanto vulgar na sua ostentosa opulencia de coloridos. Na época dos romanos, porém, esse termo implicava "gaudium", um regosijo intimo e tambem um gozo sensual. Quando digo que, na sua estatuaria, os gregos prezavam o fausto, declaro simplesmente que essas combinações de tons vistosos e brilhantes lhes enchiam o coração duma alegria sincera, da especie de jubilo que invade os pequenos, á vista da sua primeira arvore de Natal.

Quando, após um millenio de negligencia systematica, a arte hellenica foi redescoberta, as estatuas e as pedras dos templos gregos eram o que sempre tinham sido; desvaneceu-se apenas a pintura. Lembrae-vos da que essas velhas obras de arte foram restituidas á vida por individuos que haviam perdido todo contacto com o estranho mundo que desenterravam dos seus proprios pateos, por enthusiastas sinceramente convictos de que a producção artistica dos gregos ou dos romanos era infinitamente superior ao que elles podiam ter a esperança de fazer. Criticar uma antiga estatua hellenica se lhes afigurava uma profanação, como ainda recentemente nós nos ousariamos discutir o talento dum cantor ou dum violinista que nos chegasse com reputação firmada na Europa.

Peior foi, quando ao enthusiasta da Renascença, inspirado afinal por um louvavel amor ás cousas bellas, succedeu o pedagogo, empenhado em construir um systema de avaliação esthetica, baseado nos especimes "perfeitos" dessa arte proclamada perfeita, e que não raro se nos revela inferior a muitas obras dos esculptores egypcios e budhistas.

Aliás, os gregos nunca reivindicaram esse titulo. Eram artifices honrados e sinceros, de tal modo inconscientes da propria excellencia, que nunca se atreveram a rubricar as suas obras. Mas os pedantes e os professores dos seculos XVIII e XIX, animados dum profundo desdém pelo "dilettantismo" dos povos da Renascença, assentaram a esculputra grega numa base verdadeiramente scientifica. Distinguiam as obras apreciaveis melhor do que os proprios hellenos. Nada lhes importava, excepto a linha, o contorno, a maneira admiravel como esses antigos mestres reproduziram o jogo dos musculos.

Segundo esse criterio, uma copia de gesso valia tanto como uma original, já que mostrava todos esses pormenores com a mesma perfeição suprema.

Perguntei muitas vezes a mim mesmo o que diria Phydias, se atravessasse de repente um museu de copias de gesso. Provavelmente custar-lhe-ia tanto reconhecer as suas esculpturas, como o xá-Jahan estacaria perplexo, diante duma reproducção em madreperola do Taj Mahal, executada em Birmingham, ou como Luiz van Beethoven empunharia a corneta acustica, ouvindo uma versão "ukelele" da syymphonia da sua "Leonora".

(1) — O Autor empregou o termo "guady" — fausto ostentação, regosijo — e palavra derivada do latim, "gaudium".

ENSINO PARTICULAR

Conclusão da pagina anterior

naculo, excepção, está claro, das linguas vivas, que se faz sempre pelo methodo directo.

Infelizmente, a lei que cominava severas sancções para os transgressores não deu, ao Estado, o apparelho de execução dessas sancções. Foi só com minha passagem pela Directoria do Ensino, em 1932, que se estabeleceu a Delegacia Geral do Ensino Privado, incumbida de fiscalizar e orientar as escolas particulares. E foi justamente nesse tempo que as reclamações dos interessados surgiram de todos os lados, por intermedio até de embaixadas, pois havia o maximo empenho que a lei, velha de 12 annos, continuasse a ser letra morta, enquanto o ensino desnacionalizante campeava livre e desenfreadamente.

A luta foi ardua a principio. Mas como era impossivel insurgir-se contra a applicação de uma lei territorial, dentro da area para que fôra criada, não houve remedio senão curvar-se ás exigencias da Directoria do Ensino. Ou curvar-se ou fechar a escola. As reclamações das embaixadas tiveram um effeito salutar para nossa terra e contraproducente para as atividades diplomaticas que as originara: fizeram com que o dispositivo que mandava, em S.Paulo, se ministrasse todo o ensino na lingua portugueza, passasse para as paginas da Constituição Federal de 1934.

Entretanto, depois que São Paulo obtivera essa grande victoria — as eternas contradições administrativas! — começou elle a desmantelar o seu serviço de orientação e fiscalização do ensino privado. Supprimiram-no de uma vez, nesse mesmo anno. E hoje só existe como uma platônica chefia de serviço, que conta como ou seis inspectodes especializados para toda a Delegacia da Capital, quando antes tinha 10, e outros dez para o interior. Hoje o interior está entregue ás Delegacias Regionaes, como sobrecarga do trabalho intenso cam que ellas já arcam a instrucção publica do Estado.

Resultado: de todos os cantos apparecem denuncias do inadimplimento das cominações legaes. As escolas funcionam como querem e como bem entendem, ensinam da maneira que lhes apraz, na lingua que lhes parece deva entender-se a palavra "vernaculo" que está na lei. E o mais engraçado é que altas autoridades do ensino relatam, em entrevistas, aos jornaes que encontraram estabelecimentos de ensino particular em que não se fala uma palavra de portuguez, em que nada absolutamente nada, faz lembrar que a escola esteja situada no Brasil, e não se toma uma providencia energica, não se manda trancar a casa até que ella se ponha de accordo com a lei. Continúa tudo como dantes, na doce paz do empireo.

Junto da Capital, em municipios vizinhos, toda a gentes está farta de saber que funccionam escolas, que tanto podiam estar localizadas aqui como no centro da Africa ou nalgum paiz da Asia. Para a nossa cultura e para o nosso caldeamento ethico ellas não são inoperantes apenas, são nocivas porque criadas para menter uma patria longinqua, que elles nunca viram e provavelmente nunca verão. Mas, que ha de fazer a chefia do serviço com os seus hipoteticos cinco ou seis directores para vencer a onda das escolas particulares, que crescem na proporção em que vem diminuindo a actuação do Estado em materia de instrucção publica?

Diminuindo? perguntará o leitor. Diminuindo, é o termo exacto, perfeito, adequado. De 1934 para cá só se criaram cerca de 1.000 escolas novas no Estado. E embora os relatorios officiaes declarem que estamos progredindo no tocante á proporção das escolas comparadas com o numero de habitantes, a verdade é muito diferente. O governo de São Paulo não tem offerecido oa Estado, o numero de classes novas necessarias a cobrir o *deficit* annual, determinado pelo crescimento vegetativo da sua população. Na altura em que andamos, são necessarias, cada anno, cerca de mil escolas novas para attender ao crescimento demographico. Nós temos criado em média 250, o que quer dizer 75% menos do que o imprescindivel para manter a mesma situação que tinhamos no anno anterior. Logo, as escolas particulares crescem para tentar equilibrar esse saldo negativo e, logicamente, as escolas desnacionalizantes se avolumam. E como a administração publica continúa paralizada na sua meia duzia de funccionarios fiscalizadores, o problema começa a ficar inquietante e angustiante.

Inquietante e angustiante para todos os corações de bons brasileiros. Para os responsaveis por esse estado de coisas, porém, é provavel que isso seja ou apenas considerado pessimismo docentio de reclamadores azedos ou prazer morbido de fazer opposição systematica.

"A opposição systematica" é um admiravel e manso cavallo de batalha para quem gosta de cruzar os braços.

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda. — I. B. R.)

UM NOVO LIVRO DE H. G. WELLS

World Brains — O cerebro do mundo

H. G. WELLS — o Julio Verne contemporaneo, na sua "Outline of History", simples esboço, como elle affirma modestamente, desta emocionante e complexa aventura do homem através do espaço e do tempo", que é a historia universal — se me affigura digno da mais viva admiração, por dois motivos entre outros.

Primeiro, porque, limitando-se a filmar os homens e o mundo, através dos tempos e dos Imperios, foi-lhe mistér soffrear a irrequieta fantasia que lhe transborda de quasi todas as obras. Segundo, porque fazer com que a historia caiba toda em 600 paginas, e num tão bello conjuncto, não é coisa facil.

Mas Wells, ao que parece, não se contenta com a synthese da Historia; pretende synthetizar a propria intelligencia humana. Assim é que, num pequeno livro de ensaios — "World Brains" — "O Cerebro do Mundo" — acaba de offerecer aos scientistas, philosophos, psychologos e literatos do universo um projecto singular e andacioso. Propõe nada mais nada menos que a formação de uma Encyclopedia Mundial, um vasto compendio dos conhecimentos e dos ideaes humanos, compendio este a ser posto em dia, regularmente, destinado a servir de auxilio espiritual na solução dos mais diversos problemas.

Temos já um grande numero de encyclopedias, é certo, algumas das quaes resumem fielmente as realizações artisticas, literarias, scientificas, etc. Porém o que Wells suggere é que nesses volumes se considerem apenas os pontos de vista realizados ou não, publicos ou inéditos, dos grandes homens.

De tal arte, saberemos, periodicamente, o que vão pensando, por exemplo, Freud ou Huxley, Einstein ou Reboux.

Seria, diz Wells, "uma influencia e um estimulo, um derivativo para o tempo e a energia dos homens e das mulheres intelligentes. Estabeleceria, além disto, a unidade mental, por desgraça tão ausente dos nossos dias".

A idéa seduz, de inicio. Mas nessa exclusividade da intelligencia se reflecte o materialismo do escriptor, que talvez não encontre éco em muitos corações, ha um outro factor que vae de encontro a semelhante realização. Serão muitas as concepções, as idéas, susceptiveis de transplantação, ou, desgarradas dos livros a que pertencem, serão muitas as susceptiveis de vida propria?

Creio que Mr. Wells, inconscientemente, creou, mais uma vez, um mundo fabuloso, onde as idéas pullulam como no nosso misero mundo real, pullulam a inepcia e a ignorancia...

EDYLA MANGABEIRA.

FOI SAMUEL GOLDWYN QUEM DESCOBRIU GARY COOPER, E' SAMUEL GOLDWYN QUEM O APRESENTA, AGORA, EM

«Aventuras de Marco Polo»

Gary Cooper, em "Aventuras de Marco Polo"

SAMUEL GOLDWYN não é de hoje um descobridor de "astros" e "estrellas" cinematographicos. Sua especialidade foi sempre essa, a de saber distinguir no anonymato de typos, no aglomerado de extras, no turbilhão de milhares e milhares de seres humanos de ambos os sexos, aquelles que devem, mais tarde, attingir o "estrellato". Dizer que Gary Cooper é notavel, agora depois de comprovada a sua notabilidade em algumas dezenas de films, é tudo quanto existe de mais facil, mas prophetizar esse exito, apanhar Gary Cooper, ainda figurinista, ainda desconhecido, para tornal-o esse magnifico actor que ahi está, agora, isso sim, indica um espirito afilado na escolha dos valores ineditos...

Gary Cooper foi apresentado por Samuel Goldwyn. E o mesmo Samuel Goldwyn agora, nol-o dá em "Marco Polo", papel que lhe vae proporcionar um incontestavel "Climax" em sua carreira cheia de "performances" magnificas. Em "Aventuras de Marco Polo", no entanto, Goldwyn acompanhado do seu antigo pupillo, vae, agora, servir-nos outra de suas grandes descobertas, na pessoa de Sigrid Curie, a joven estrellinha sueca, fazendo a Princeza Kukachin, filha de Kuklai Khan, o omnipotente imperador chinez que recebe em vista o mercador de Veneza.

Gary Cooper faz o Marco Polo com o seu poder majestoso de convicção e de aprimorado talento. Ha ainda que destacar o papel entregue a Basil Rathbone, o de um traidor de Kuklai Khan, o famoso Ahmed rival de Marco Polo, mas que não leva a melhor na prebenda...

Todas as roupas, em "Aventuras de Marco Polo", foram desenhadas por Omar Kian e copiadas de modelos fornecidos pelo Museu de Pekin. Mas esse Museu forneceu ainda material para a reconstituição dos ambientes da época, a China do Seculo XIII.

Os modelos femininos já estão sendo tambem copiados pelos grandes costureiros americanos e europeus e a moda lançada dos chapéos e vestidos em estylo Mongol está francamente causando furor, tendo sido inspirada no majestoso film que a United Artists amanhã, finalmente, terá estreado no monumental São Luiz.

A originalidade do sr. Mellon

Conclusão da primeira pagina

po ministro do thesouro, reinvidicou modestamente a herança.

Embora technico de economia, ou por isso mesmo, o sr. Mellon nutrira toda vida uma ambição esthetica e brilhante. Era a sua mania de guardar quadros celebres. Nisto foi semelhante a um papa, Leão X, a um negociante da Renascença, Agostinho Chigi, a um principe de seculo XVI, Cosme de Medici. Aquelle magro burguez mergulhado como um condenado de Dante no seu rio de ouro, do qual apenas emergia a sua cabeça nervosa e pallida, foi intimamente um poeta. Teve a amavel poesia dos velhos sibaritas que recreiam os olhos em formas divinas. Isolando-se dos homens no seu palacio cheio de telas raras, conviveu luxuosamente com Raphael, Ticiano e Pinturruchio. Desfalcou methodicamente a Europa de preciosidades de museu. Conduziu para Washington as Madonne das cathedraes, o Innocencio X que Valasquez pintára para a côrte pontificia, algumas maravilhas da casa Romanoff, Rubens, Greco, quatro Goyaz... Sucessor do magnata da gazolina? Melhor do que isto. Sucessor de Catharina II! Andrew W. Mellon aproveitou-se da brutal ignorancia dos soviets para comprar-lhes, por 6.654.000 dollares, (noventa mil contos...) quinze quadros do Museu Hermitage fundado pela embaixatriz das Russias. Os especialistas pasmaram, invejosos: a Senhora da Casa de Alba, de Raphael; a Adoração dos Magos, de Boticelli; a Crucificação, de Perugino; a Annunciação, de Van Eyck; a Toilette de Venus, de Ticiano... Exatamente o que falta á Galeria degli Uffizi ou ao Palazzo Pitti, de Florença, o sr. Stalin vendeu a justo preço ao sr. Mellon, o mesmo que adquiriu na Inglaterra, por oitocentos mil dollares, a Madona de Nicolini, outra obra-prima de Raphael Sanzio...

Assim rodeado de imagens sobrenaturaes, com as suas paredes domesticas mais valorizadas que as de muitos palacios reaes, dono de pinturas cuja posse justificaria uma guerra, o digno sr. Mellon pensou com ternura no povo dos Estados Unidos e escreveu ao presidente Roosevelt uma carta sobria, dando-lhe tudo para construir um Museu Nacional no coração da capital americana.

Uma condição preliminar imposta pelo doador: o Museu não teria seu nome. Simplesmente Museu Nacional. Instituição levantada por um sujeito riquissimo que pelejou arduamente a sua vida para juntar uns quadros seculares que serão patrimonio de toda-gente.

E' a benevola excentricidade dos philanthropos: phenomeno, bizarria e modelo, que só a America produz!

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda.)

Letras Alheias

Conclusão da primeira pagina

de consolação, visto que constitue uma completa fuga para o supra-sensivel e que de feridas fundas na sensibilidade é que andamos soffrendo. E' evidente, porém, que isto seria desviar-nos para caminhos illegitimos. Não é de consolação que precisamos neste instante, mas de substancial nutrição para o espirito. E, no fim de contas, verificamos que o estimulo de vida que nos vem de suas paginas nasce menos do afastamento, a que ellas nos obrigam, do ephemero e do relativo, do que da immersão, a que nos forçam, no absoluto e no eterno.

Aliás, foi ainda com o pensamento na realidade concreta da hora que Maritain uma vez mais explorou o solitario cume da especulação metaphysica. "O thomismo, escreve elle no primeiro paragrapho do volume, não é sómente uma coisa historica. Devemos, sem duvida, estudal-o historicamente, como as outras doutrinas da idade média e de todas as idades. Mas como (em certo sentido) as outras grandes metaphysicas da idade média e de todas as idades, e, absolutamente falando, muito mais do que todas ellas, a um titulo eminente porque elle a todas reconcilia, superando-as numa synthese absolutamente transcendente, elle contém uma substancia que domina o tempo, pelo seu alcance universal. Responde aos problemas modernos, na ordem especulativa e na ordem pratica, tem uma virtude formadora e liberatriz com relação ás aspirações e inquietações do tempo presente. Assim, o que delle esperamos, é, na ordem especulativa, a salvação actual dos valores da intelligencia; na ordem pratica, a salvação actual (tanto quanto esta dependa de uma philosophia) dos valores humanos".

Não obstante, desta vez, manteve-se o pensador estrictamente no terreno dos primeiros principios, poupando-nos á fadiga das applicações mediatas e immediatas e proporcionando-nos um enorme repouso restaurador.

Que tranquillidade perfeita, de facto, nestas paragens em que tudo é, como o céu primaveril, ao mesmo tempo lucido e profundo. E fresco, infinitamente: Ha, como sabeis, uma virtude intellectual especial para cada sciencia, ha um habitus ou uma virtude intellectual do metaphysico, e esta virtude, este habito, corresponde ao sêr, objecto da intuição de que falamos. Assim, temos duas "luzes" (em linguagem escolastica) a distinguir: uma, do lado do objecto, a outra, do lado do habitus ou da virtude intellectual. O modo typico da apprehensão intellectual ou de visualização eidética, o gráu de immaterialidade, de espiritualidade, na maneira de apprehendermos o objecto e de nos medirmos com elle, exigido por si mesmo pelo real trans-objectivo que se offerece como objecto sob tal ou tal "expositor" intelligivel, constitue o que os antigos chamavam a ratio formalis sub qua, a luz objectiva sob a qual as coisas são, em tal ou tal gráu do saber, cognosciveis á intelligencia; e, ao mesmo tempo, proporcionada a esta luz objectiva, ha uma luz subjectiva, interessando o dynamismo subjectivo da intelligencia, pela qual a propria intelligencia é proporcionada, tornada mais apta, com relação áquelle objecto: eis por que os thomistas dizem que o habitus é um lumen, uma luz, não na ordem objectiva, mas na ordem effectiva, do lado da producção ou da effectuação do acto de conhecer".

Tranquilla, lucida, luminosa paragem.

Pena, sem duvida, que nem todos possam attingil-a.

Mas que boa e suave, no entanto, a solidão...

Assumptos Psychicos

A palavra encantadora de Auta de Souza

JA' é tempo de encerrarmos o presente capitulo, inteiramente dedicado aquelles que na Terra cultivaram a arte maravilhosa da palavra rythmada, e que do Espaço nos vêm reaffirmar a excelsa verdade da sobrevivencia da personalidade humana, pelos seculos em fóra, como particula infinitesimal que somos da divindade. Quizemos reservar a chave, por assim dizer, do capitulo poetico, para um dos maiores talentos femininos que já viveram no Brasil, que foi Auta de Souza, poetisa norte-riograndense, desincarnada em plena juventude, no anno de 1901. Auta de Souza foi, como todos os espiritos elevados, uma inadaptada ás condições materiaes grosseiras do ambiente terreno, muito áquem das altas vibrações emittidas pelo seu espirito de escol. Dahi a delicadeza de sua constituição organica, tal qual aconteceu a Julio Diniz, partindo, como elle, com vinte e poucos annos para os planos do amor e da verdade. A incarnação de espiritos como o de Auta de Souza e o daquelle grande escriptor portuguez, é sempre pontilhada de soffrimentos moraes, de melancolia e decepções, dado o seu alto grão de aperfeiçoamento e refinada sensibilidade. Eis o que do Espaço nos transmittiu a illustre poetisa, em palavras repassadas de uma doçura encantadora, através da mediumnidade psychographica de Francisco Candido Xavier:

ALMAS DILACERADAS

"Quando, em dôres, na Terra inda vivia,
Caminhando em aspérrimas estradas,
Via presas do pranto e da agonia,
Almas feridas e dilaceradas.

Escutava a miseria que gemia
Dentro da noite de ansias torturadas
Tréva espessa da senda tão sombria
Das creaturas desesperançadas

E eu que era irmã dos grandes soffredores,
Soffria, crendo, que taes amargores
Encontrariam termos desejados.

E, confiada na crença que tivera,
Cheguei á luz da eterna primavera,
Onde ha paz para os pobres desgraçados

EM EXTASE

Aos teus pés, meu Jesus, a vida inteira,
Abrasada de amor eu viveria,
Sorvendo a luz do caliz da harmonia
Em paz serena, eterna e derradeira!
Por teu amor, Jesus, inda quizera
Volver ao pó da carne dos mortaes,
Para cantar a terna primavera
Do teu amor nas lutas terrenaes,
Depois da tréva espessa da amargura,
Para exaltar as luzes que me déste,
Na cariciosa e doce paz celeste,
Meu thesouro de fúlgida ventura,
Para dizer tua bondade immensa
Aos meus irmãos, os homens peccadores,
Mergulhados na noite da descrença,
Nos abysmos dos males e das dôres;
Para falar a todas as creaturas
Da tua alma esplendente de bondade,
Afastando as amargas desventuras
Do coração da pobre humanidade.
Aos teus pés, meu Jesus, a vida inteira
Abrasada de amor eu viveria,
Sorvendo a luz do calix da harmonia
Em paz serena, eterna e derradeira!

MÃE

O' minha santa mãe, era bem certo
Que entre as preces maternas extendias
As tuas mãos sobre os meus tristes dias,
Quando na Terra, que era o meu deserto

Nos instantes de dôr, bem que eu sentia
As tuas asas de Anjo da Ternura,
Pairando sobre a minha desventura
Feita de prantos e melancolia.

Flor ressequida eu era, e tu o orvalho
Que me nutria, pobre e empallidecida;
Era a tua alma a luz da minha vida,
Meu thesouro, meu dulcido agazalho!

Ai de mim sem a tua alma bondosa,
Que me dava a promessa da esperança
Raio de luz, de amor e de bonança,
Na escuridão da vida dolorosa.

E que felicidade doce e pura,
A que senti adós a tréva e a morte,
Findo o terror da minha negra sorte
Quando vi teu sorriso de ventura.

Então senti que as Mães são mensageiras
De Maria, Mãe de anjos e de flores,
E Mãe das nossas Mães cheias de amores,
Nossas meigas e eternas companheiras! .."

SYLVIO ROBERTO

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXXVII

Pelo dr. ENE'AS LINTZ

Creio que podemos classificar a epylepsia como uma psychocinecose. Ha uma brusca interrupção parcial entre o primeiro e o segundo corpo.

Parece-me ter conseguido algum resultado com o emprego da diapathia directa (cadeira electrica), com a applicação de 30 minutos, em dias alternados.

Os ataques tornam-se mais brandos e o mental dos doentes, nos intervallos, melhor.

A medicação interna empregada tem sido:

v. b.
Diamethylglycerophosphato Na 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diamethylbrometo K ... 300,0
Um calice de 3 em 3 horas;

v. b.
Diamethyldionina 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diaglycerophosphato Na 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diastrychnoglycerophosphato Na 1/2 — 300,0
1 calice de 4 em 4 horas

v. b.
Diaiodetokalloglycerophosphato Na — 300,0
3 calices ao dia;

v. b.
Diaiodetokallocyaneto HG 300,0
1 calice ás refeições.

Irene Dunne affirma ter encontrado em Douglas Fairbanks Jr. o companheiro ideal...

Irene Dunne e Douglas Fairbanks Jr. formam de facto uma dupla admiravel ... da R. K. O.: o "Prazer de viver", que será exhibido dia 27, no Palacio

Irene Dunne nasceu em Louisville ... "Cimarron" foi o film que a tornou celebre... no nascimento de uma "estrella" linda e talentosa... Irene Dunne quando fez "Magnolia" já conhecia aquella vida errante do barco, pois seu pae, um capitão da marinha americana, levava a pequena Irene em todas as suas viagens de manobras. Sua voz foi treinada desde a infancia. Já moça Miss Dunne captivava pela sua extrema sympathia, o que tambem contribuia para o successo da sua carreira artistica. Tomou parte em varios concertos, até que foi contractada pela Opera Municipal de St. Louis... Dahi o seu primeiro contracto em Hollywood... Coube a RKO Radio apresentar ao publico a nova e futurosa "estrella". Seu primeiro film foi "Leatherne-cking" seguindo-se depois "Cimarron", "Symphonia dos seis milhões", "Treze mulheres", "A esquina do peccado", "Mulher só aquella", "The Silver Cord" e "Ann Vickers"... Estes foram os films que Irene fez sob a bandeira da RKO Radio tendo depois feito varios films para outras emprezas cinematographicas... Mas como o bom filho á casa torna, Irene Dunne, está novamente sob contracto com a RKO Radio, para quem acaba de produzir "O Prazer de Viver", tendo como galã Douglas Fairbanks Jr. Irene adora o trabalho, nunca se atraza para um ensaio ou uma filmagem; trabalha com verdadeiro prazer sabendo "viver" o seu papel. E' feliz em seu casamento com o dr. Francis Griffin, famoso cirurgião Nova-Yorkino. E' uma artista completa. Tanto póde viver papeis dramaticos como é tambem excellente comediante. Os criticos affirmam que a voz de Miss Dunne, torna-se dia a dia mais perfeita, e, uma prova disso terão os seus "fans" assistindo "O Prazer de Viver" onde ella interpreta bellissimas melodias de Jerome Kern. Sua côr predilecta é o cinza, ... temente azul e ... ra os cães... ... quando o seu trabalho ... te. E' uma verdadeira ... conquista pelas ... todo aquelle que ... xime.

Esta contentissima ... papel em "O Prazer ... porque adorando o ... nesse film opportuni... cantar muito. A ... ria é para Miss Dunne ... interessante; com ... como companheiro, ... de comedia são ... engraçadas... "De ... nos a encantadora Irene, é o companheiro ... ra um film, já ... muito alegre e ... tido de todas as ...

"O Prazer de Viver" ... cartaz que o Palacio ... tará com successo ... proximo dia 27.

Chacaras e Fazendas

Cultura da mandioca

AS PRAGAS E SEU COMBATE

DR. OSCAR MONTE

E' a maior ordem de insectos e os seus representantes podem viver em os meios mais variados em condições as mais diversas, ou seja de vida aquatica e terrestre, aérea e subterranea, carnivoros ou herbivoros, beneficos ou prejudiciaes. Muitos dos seus representantes são aproveitados no combate de outros insectos, para um só exemplo citemos "Rodolia cardinalis" — Mulsant.

Entre nós os representantes desta ordem são conhecidos vulgarmente por besouros, cascudos, vaquinhas, joanninhas, serra-paus, pirilampos, vagalumes e tantos outros.

Ao contrario da ordem Lepidoptera tanto o adulto como a larva podem ser prejudiciaes, ora um e outro causando estragos conjunctamente, ora o adulto ou a larva isoladamente.

Os seus estragos são terriveis, e destroem totalmente uma cultura.

Podemos destacar as seguintes especies, todas ellas inclusas na familia Curculionidae.

Na sub-familia Cryptorhynchidae possuimos:

"Coelosternus Rugicollis, Boh. — O adulto é um gorgulho de 12 m/m. de comprimento, de cor parda terrosa, devido ao grande numero de escamas que possue deste colorido. A cor do fundo dos elitros é a escura.

Cabeça, rostro e pronoto escuros: a primeira com leves escamas filiformes; o rostro tambem coberto por escamas finas, mais densamente carregado na base; e o pronoto com puncturas profundas, saindo de cada uma dellas uma escama pardacenta, ora espatulada, ora orbicular, em maior numero desta ultima forma, nota-se ainda no pronoto uma pequena crista no centro que, ás vezes, se apresenta como uma linha clara devido ás escamas que se condensam junto aquella, caindo para um lado e outro do pronoto. Os elitros são densamente cobertos por escamas pardacentas, o que dá o colorido pardo terroso ao insecto. São puncturados, mas que não se distinguem estas puncturas.

As patas escuras tambem cobertas por escamas. Parte inferior do corpo escura, com leve tonalidade avermelhada no abdomen.

BIOLOGIA — A larva, que mede 16 m/m. no seu maior desenvolvimento, é branca, cheia de corpo, molle, roliça e possue cabeça acastanhada.

Ella começa seus estragos, feitos quasi sempre no terço inferior, num galho que bifurca nesta porção da planta e vae se dirigindo para baixo até quasi junto ao tuberculo, mas nunca alcançando este, nem penetrando, assim, na parte subterranea da planta.

Numa mesma planta pode-se encontrar mais de uma larva, mas não mais do que uma em cada haste.

Ao nymphar-se forma uma pequena cella no proprio galho em que viveu, sem ponto certo para esta nymphose, que ... ora mais em baixo, ora ... no entroncamento de dois brotos.

Não podemos dizer ao certo qual é o tempo de vida larval, mas acreditamos que se prolonga por quasi um anno; entretanto o tempo nymphal é de um mez, mais ou menos.

A nympha é de um branco ... jo e mede 14 m/m.

O insecto, quando alcança o estado de adulto, permanece por algum tempo de dentro do tronco, esperando a época propria á sua sahida. Esta época tambem é variavel, pois da criação que fizemos, obtivemos besouros em setembro e outubro ... no material que deixamos no proprio mandiocal, em setembro já verificamos que alguns specimens tinham saido, quando em Outubro havia ainda larvas trabalhando. Constatamos, entretanto, que foi nesta época (outubro) que maior quantidade de adultos encontramos nos troncos, mas certamente com a metamorphose completada em Setembro.

METHODOS DE COMBATE — Dos meios de combate, um ... ao nosso ver, se apresenta ... efficiente, e é o de colher as hastes atacadas, queimando-as em seguida para evitar o desenvolvimento do besouro.

Esta especie possue um parasita, de que não podemos ... o adulto, pois algumas larvas que encontramos parasitadas morreram e o parasita para o seu desenvolvimento, mas podemos affirmar que por emquanto este meio biologico ainda é pouco efficiente, visto a porcentagem da larvas parasitadas que encontramos ser muito reduzida.

Marco Aurelio - O rei philosopho

Conclusão da primeira pagina

cipios, ou então não tem coragem sufficiente para agir de accordo com elles. "Minha cidade, minha terra", diz em suas "Meditações", "no que se refere á figura de Marco Aurelio, é Roma, porém, no que diz respeito como ser humano, é o mundo". Entretanto, na vida real, elle esquecia que era um homem, para se lembrar que era um romano. Detestava a guerra. "Uma aranha", escreve em outro capitulo das "Meditações", "orgulha-se quando consegue apanhar uma mosca, alguns homens quando apanham uma lebrezinha, outros quando pescam peixinho, outros ainda quando caçam javalis ou ursos, e finalmente outros quando conseguem prisioneiros em batalhas. Mas não são todos elles ladrões, se olharmos para seus principios?" Castiga a sua propria fraqueza, preferindo a gloria á justiça, no emtanto, porque Marco Aurelio passou a maior parte de sua vida de imperador nos campos de batalha, matando e aprisionando seus inimigos. "Se não puderes manter um caracter verdadeiramente magnanimo", diz a si mesmo em uma das paginas do seu diario, "vae corajosamente, para algum canto onde o possas manter de facto; se nem lá o conseguires, terás praticado pelo menos um acto louvavel". Mas, quando viu que lhe era impossivel continuar a ser imperador e manter ao mesmo tempo um caracter verdadeiramente magnanimo, não teve a coragem, nem aparentemente o desejo, de partir da vida, nem mesmo de descer de seu throno.

Podemos accusal-o de mais fraqueza que de vicio. Como Ramsay MacDonald era homem "talhado para tempos mais nobres e corações mais calmos". O imperio romano sob o reinado de Marco Aurelio, assim como o Imperio Britannico dos dias de hoje, estava ameaçado por uma revolta de muitas nações suas subditas. Na posição que occupava, o imperador, a despeito de seu desejo de equidade, foi obrigado a marchar contra os rebeldes e a abafar a insurreição. Sua fé no destino imperial de Roma, ou se preferem, sua ansiedade de permanecer no throno, era maior do que seu amor á liberdade da humanidade. Antes de julgal-o definitivamente, ponhamo-nos em situação identica. Quantos de nós teriam a coragem de dar a liberdade, digamos aos indús, se governassemos o Imperio Britannico, hoje? Esta é a exacta situação em que se achava Marco Aurelio no inicio de seu reinado. Naturalmente, se fosse um Buda, teria agido diversamente. Mas não o era. Era apenas um imperador romano. Buda abandonou um throno, afim de fazer o bem, mas Marco Aurelio abandonou o bem por amor ao throno. A India conseguiu produzir prophetas pacificos. O maximo que Roma pôde produzir foi um guerreiro-philosopho.

Se nos lembrarmos de que Marco Aurelio era em primeiro logar imperador romano, e só em segundo logar um amante da humanidade, poderemos comprehender sua perseguição aos christãos. Elle era um soldado muito experimentado para recuar ante a idéa de matar alguns homens a mais ou a menos. Os christãos, pregando contra os deuses romanos e espalhando suas prophecias sobre a vinda de um novo reino, eram considerados uma ameaça ao Imperio Romano. Marco Aurelio, como guarda da cidade, julgou ser seu dever dissuadir os christãos condemnando á morte os cabeças do motim. Voltando então á torre de marfim da sua philosophia, elle podia ainda tomar suas tábuas e escrever — acredito que com toda a sinceridade —: "Eu, Marco Aurelio, jamais causarei, intencionalmente, dôr a outrem".

Lastimamos isto tanto mais por ter sido Marco Aurelio um homem sincero. Nada havia nelle de hypocrita. Quando a segurança ou mesmo a dignidade da nação estava em jogo, elle punia com arrogancia de Cesar. Mas quando a sua propria vida estava ameaçada, sabia perdoar com a generosidade de um santo. Um de seus generaes, Avidio Cassio, tramou uma conspiração contra sua vida. Quando Marco Aurelio foi informado, recusou-se a agir de qualquer forma contra Cassio. Se o homem era culpado, disse, soffreria as consequencias de sua propria loucura. A conspiração falhou e Cassio foi assassinado. Os amigos de Aurelio, e mesmo sua esposa Faustina, pediram-lhe que mandasse matar a familia de Avidio Cassio, afim de assegurar sua segurança. Mas o imperador não lhes deu ouvidos. Não havia razão, disse, para crianças innocentes soffrerem as culpas dos paes. Algumas cartas escriptas por Cassio, comprometendo varios outros cidadãos romanos como fazendo parte da conspiração, foram apresentadas a Aurelio. Sem ao menos ler essas cartas, lançou-as ao fogo — Em seguida vestiu sua armadura, estava prompto para o proximo deleite de derramamento de sangue no campo de batalha.

Desejava ser, ao mesmo tempo, um imperador e um homem. Não o conseguiu, e o fracasso amargurou-lhe a vida. Tornou-se sceptico para com o mundo e seus valores. Ha passagens nas suas "Meditações" nas quaes elle nos parece lamentar-se através dos annos com a tristeza e o desespero de um Koheleth ou de um Omar Kayan. "Todo o mundo é um vagão... A vida não é senão uma guerra, uma morada estranha, e depois da fama vem o esquecimento... O tempo é um ponto da vida humana e a substancia está num liquido: a percepção é embotada e a composição de todo o corpo sujeita á putrefacção; a alma é redemoinho, e o destino difficil de se adivinhar; a fama uma coisa despida de raciocinio... O que será lembrado depois de nossa morte? Uma coisa vã... Um vazio..."

Vaidade das vaidades. A vida de Marco Aurelio, sua pompa, suas ambições, suas guerras, suas victorias, seus triumphos, tudo, tudo vaidade!

Não obstante, a apathia de seu estoicismo o habilitava de quando em vez, a resignar-se á gloria vã de seu destino, pois para o estoico, tudo que existe é ordenado pelo destino, e portanto é certo. Não realizamos na vida os nossos desejos, mas sim os dos deuses, em cujas mãos somos bonecos. "Se os deuses decidiram a meu respeito, e a respeito do que me succederia, sem duvida o seu parecer foi acertado... Se não estabeleceram nada para mim, em particular, certamente o fizeram pelo bem geral do Universo, e eu devo, portanto, acceitar alegre e satisfeito o destino que é a exteriorização de sua vontade... Tudo o que me acontece está determinado para toda a eternidade". Por isso, o imperador procura consolar-se quando olha para o espelho triste de sua alma. "Não te perturbes. Adapta-te ás circumstancias que o destino te proporcionou... Entrega-te voluntariamente ao destino, permittindo-lhe tecer seu fio no desenho que lhe agradar... Os deuses sabem melhor que todos nós".

Sua philosophia, entretanto, era uma pobre consolação pelas desillusões da vida. Suas ambições permaneceram insatisfeitas até o fim. Elle almejava a satisfação. Em vez disso adquiriu gloria. Como o mais humilde de seus subditos, suspirava pelo inaccessivel, e em seguida afastava-se delle por meio de uma phrase religiosa, na qual acreditava apenas em parte.

Quando lutava com os germanos do Norte, no inverno do anno 180, resfriou-se muito e morreu antes que pudesse voltar a casa. Tinha então 59 annos de idade.

Foi um fracasso pathetico. Se tivesse vivido á altura da grandeza de seu espirito, teria sido um grande homem. Assim, não foi mais do que um general victorioso numa cidade de lutadores profissionaes. As victorias que obteve significavam somente guerras futuras e a destruição final de Roma.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria).

Sonho de Moça

Shirley Temple em uma scena do film da 20 th Century Fox. "Sonho de moça" que o Palacio vae exhibir amanhã

SHIRLEY TEMPLE, a "queridinha de todos", apparecerá mais uma vez no cartaz do PALACIO deslumbrando os seus "fans" com suas 6 novas canções, e innumeros passos de dansa, ensinados pelo seu "amiguinho" e professor Bill Robinson, que a acompanhará nos difficilimos sapateados.

"Sonho de Moça" é a melhor comedia musicada até hoje exhibida por nossa "estrellinha", rodeada de um conjuncto de formosas e talentosas "estrellas", que cantarão em "chôro" para o radio, sobresahindo sempre, pela sua graça e belleza, a "veterana da 20th Century-Fox.

Talvez pareça incrivel, portanto é verdade! A immensa fazenda de Sunnybrook virou em "broad-cast", e tudo isto, só para ter o prazer de ouvir a "estrella Nº. 1", cantar. A pedido de seus innumeros "fans", fará uma "reprise" de todas as suas antigas canções, lembrando assim, os continuos triumphos obtidos pela linda "Rebecca".

Além de Shirley, a inqualificavel e attrahente heroina de tantos e tantos films, temos Gloria Stuart, que por mais de uma vez já teve o prazer de trabalhar ao seu lado, compartilhando das innumeras glorias, assim que o impagavel Jack Haley, que foi seu companheiro de trabalho, em "Pobre "Menina Rica".

Shirley, "une os corações de Randolph Scott e Gloria Stuart, formando assim, um lindo "par", emquanto que a formosa Phillis Brooks, vendo-se despresada por Randolph, tem que se consolar, em ser a companheira e "cara metade" de Jack Haley, que estava "cahidinho" pela linda loura da 20th Century-Fox.

Slim Summerville, tambem apparece no elenco de "Sonho de Moça", mas nunca o vimos tão comico e interessante quanto neste film! E... apesar de tão "desageitado" é feio, não deixa de encontrar o seu amor que é Helen Westley, a sympathica protagonista de "Princezinha das Ruas, "Pequena Clandestina" e "Heidi".

"Sonho de Moça", será uma "revelação" para o publico, pois a adoravel "estrelinha" Shirley, apparecerá desta vez, muito mais crescida, e bem differente dos outros films, pois, de accordo com o "titulo" ella deseja que os seus admiradores a achem já uma "mocinha" encantadora, sem os lindos "cachos dourados" que tão bem lhe assentavam, porém não deixava de dar-lhe um ar mais infantil, e isto... não agrada, pois hoje em dia, todas as meninas de 8 annos, já procuram se enfeitar, afim de "tapear" os outros, que já são quasi umas "demoiselles". E' assim que Shirley faz!

"Sonho de Moça", é o proximo film que apparecerá no cartaz do "Palacio, e que deslumbrará mais uma vez, os "fans" da encantadora Shirley Temple.

CINEMATOGRAPHIA

BRASIL x ITALIA

Já terça-feira, marcando um novo "record" o cinema Broadway apresentará ao publico o film completo do jogo "Brasil x Italia", que terminou pela victoria dos campeões do mundo pelo apertado score de 2 a 1.

Esse score é um indice seguro do valor dos jogadores brasileiros. Enfrentando a melhor equipe da Europa, elles conseguiram, sem a presença de Leonidas, e com uma falta involuntaria de Domingos, evitar uma derrota espectacular, para serem vencidos por uma contagem que vale um triumpho. Se Leonidas estivesse presente, a victoria seria certamente do Brasil. E' que o grande artilheiro teria feito um dos famosos goals, e teria chamado sobre si a marcação dos italianos, permittindo que a nossa linha jogasse mais desafogada e com probabilidades maiores de vasar a méta adversa.

A derrota de quinta-feira não é propriamente uma derrota. Nós jogamos bem, resentidos embora da falta do grande artilheiro, e o publico poderá ter uma noção exacta do nosso jogo assistindo já terça-feira, o film "Brasil x Italia", que Ponce & Irmão mandaram fazer nos gramados de Marselha.

Todas as jogadas formidaveis dos italianos e dos brasileiros, apparecem nitidamente reproduzidas nesse film que todos nós devemos ver porque é o resultado de um esforço magnifico deante de todos os obstaculos.

E a realização de Ponce & Irmão, arriscando capitaes vultuosos será justamente premiada com a presença do publico no cinema Broadway terça-feira proxima.

"UM A CIDADE EM CHAMMAS"

O FAMOSO INCENDIO DE CHICAGO INSPIROU UM FILM EPICO — UM ANNO DE PREPARATIVOS, SEIS MEZES DE FILMAGEM, UM ELENCO GIGANTE E MILHARES DE EXTRAS !

Quando Darryl F. Zanuck teve pela primeira vez a idéa de filmar a historia da cidade de Chicago, fez logo questão de que a familia O'Leary, cuja vacca foi a causadora do grande incendio, devia tomar parte saliente no mesmo. Assim sendo, precisaram escolher typos adequados para interpretarem os celebres irlandezes. E depois de muitas considerações viram que uma historia ficticia sobre esta familia, em termos humanos e dramaticos, podia tornar-se um veradadeiro parallelo com a historia da propria cidade. E foi assim que a historia de uma familia, e de uma cidade, historia de progressos, lutas, soffrimentos, e mudanças, serviu de enredo para a creação desta obra-prima que é "NO VELHO CHICAGO" — Uma cidade em chammas !

Na verdade, sem precisar forçar muito o motivo, o parallelo entre a vida da familia e a vida da cidade poderia se adaptar. Quando a viuva O'Leary chegou em Chicago em 1854, com seus tres pequenos filhos, eram todos ambiciosos, determinados e decididos. E estes eram os mesmos attributos que caracterizavam a cidade de Chicago daquelle tempo. E emquanto as crianças cresciam acompanhando o progresso da cidade, começaram tambem a apanhar os modos e costumes do meio ambiente. Assim, temos Jack, encarnado por Don Ameche, o honesto e batalhador advogado, cujo sonho ideal era o levantamento moral e espiritual de Chicago, sem proveito algum para elle mesmo. Seu seductor e sympathico irmão Dion, é vivido por Tyrone Power, que olhava Chicago, apenas como um logar para ser explorado e que lhe poderia dar muito dinheiro... mas o arrependimento chegou mais tarde. Temos tambem o terceiro irmão, Bob, interpretado por Tom Brown, cuja unica aspiração era viver para os seus, viver a sua propria vida, tomando conta de sua joven esposa e do seu filhinho. E atráz destas tres personalidades tão differentes, mas que traziam o mesmo sangue nas veias, está a figura majestosa de Molly O'Leary, personificada magistralmente por Alice Brady, que era o espirito da propria cidade, procurando sempre solucionar questões e conflictos. Mas innumeras outras personagens do maravilhoso romance de Philip Wylie, sahem das paginas inesqueciveis desse livro e revivem nesta grandiosa producção da 20th Century-Fox, o film que assombrou o mundo inteiro, pela sua magnificencia espectacular e pelo seu sentido profundamente humano. Uma grande revelação de "NO VELHO CHICAGO" — é Alice Faye, num papel altamente dramatico, o da linda Belle Fawcett, e que ella desempenha ás mil maravilhas. Temos tambem Brian Donlevy, esplendido como Gil Warren. Andy Devine, como Pickle, June Storey, como Gretchen, a esposa de Bob. Phyllis Brooks, magnifica como a filha do senador Colby. Além desses, vemos ainda Sidney Blackmer, Berton Churchill, Paul Hurst e um cast de milhares de extras ! A direcção está á cargo de um dos maiores directores de Hollywood, Henry King, o homem que só dirige super-producções !

"NO VELHO CHICAGO" — é na verdade como disse Kate Cameron, do "Daily News": — "Grande entre os Grandes" !

A PRINCEZA E O GALAN

Um é pouco: dois é bom; tres é demais!... Assim pensam os romanticos interpretes de "A princeza e o galan", a comedia-musical que o Plaza vae exhibir amanhã

HOLLYWOOD, cidade que conta apenas com 172.000 habitantes, possue mais roupas do que qualquer outra cidade do mundo! Um só dos seus sutdios cinematographicos, com o seu immenso guarda-roupas, é capaz de vestir mais de 500.000 pessoas! Gigantescos guarda-roupas guardam os milhões de prendas que foram utilisados nos 20.000 films que se produziram nesta ultima quarta parte do seculo. E, dia a dia, novos trajes vão sendo enviados para os grandes armazens dos studios, á medida que as producções vão ficando promptas.

Ainda recentemente o studio da Paramount requisitou de seus armazens milhares de roupas caracteristicas, afim de utilizal-as na filmagem de "A Princeza e o Galã", a deliciosa romanza que o Plaza annuncia para amanhã e que tem como interpretes principaes, Gladys Swarthout, John Boles e John Barrymore.

Muitas das scenas se referem do film [illegible] Budapest, o que exigia, para maior realismo das mesmas, que os artistas e figurantes apparecessem com os trajes usados naquella capital. Mas, tão depressa a requisição chegou ao conhecimento de Frank Richardson, chefe do guarda-roupa dos studios da Paramount, foi promptamente attendida não faltando entre as roupas, [illegible] algumas de caracter typicamente tyrolezas.

— Maiores e mais diversos fossem os pedidos e seriam attendidos com a mesma rapidez, — disse Richardson sorrindo...

Um successo o Show do Casino Atlantico no Alhambra

MANEQUIN - JOAN CRAWFORD - Sob a direcção de FRANK BORZAGE e amando Spencer Tracy

Joan Crawford já foi amada, na tela, por Clark Gable, Robert Taylor, Robert Montgomery, Robert Young, William Powell e alguns outros felizardos... Chegou a vez, agora, de Spencer Tracy, que é o seu galã em "Mannequin". Spencer Tracy, que ganhou o premio da Academia de Hollwood, este anno, pelo seu memoravel trabalho em "Marujo intrepido", é, por sua vez, um dos mais sinceros "fans" de Joan Crawford, a ponto de lhe ter pedido um retrato autographado quando Joan iniciava sua carreira e Spencer Tracy, pertencendo ao theatro, estava longe de pensar em cinema e muito menos em trabalhar ao lado de sua favorita...

JOAN CRAWFORD, essa mulher sensacionalmente paradoxal — porque tem o dom de ser um typo unico, deliciosamente "exquise" e é tambem o espelho da personalidade de tantas Evas de hoje, tantas "dancing daughters" — acaba de encantar a America e a Inglaterra com o film que todos os criticos consideram a sua realização mais feliz nestes ultimos cinco annos: "MANNEQUIN", versão de uma novella de Katherine Brush, uma novella cujos capitulos foram, em grande parte, inspirados na propria vida de Joan Crawford com uma observação (curiosidade, bisbilhotice, diremos melhor muito feminina...

Mas o que mais importa, em se tratando, de "MANNEQUIN", é reconhecer que o film, antes de vencer nas innumeras télas estado-unidenses e inglezes representa uma victoria de Joan Crawford comsigo mesma. E' que "Mannequin" foi realizado tal como sempre o quiz realizar Joan Crawford: com Spencer Tracy como seu galã e com Frank Borzage como director. Para satisfazer o desejo de Joan — porque na occasião de se cuidar da realização de "Mannequin o astro e o director estavam occupados — a Metro-Goldwyn-Mayer encontrou alguns impecilhos. Mas convenhamos que o Leão de Culver City teve o bom gosto de não medir esses sacrificios e satisfazer os caprichos de Joan, que é uma das suas favoritas...

A propria Joan Crawford, entrevistada pelo jornalista Ben Maddox, que vive em contacto com as "estrellas" de Hollywood por conta de um bonito "magazine" cinematographico de Chicago, explica porque tanto insistiu em ter Frank Borzage como director — e Spencer Tracy como galã.

— rank Borzage — declarou Joan Crawford — não precisa de minhas palavras para uma definição de seu grande valor: todos o conhecem como um grande director. Sou das que não perdem um trabalho que tenha o sello de Borzage na direcção. O que me levou a esperar pacientemente o dia de ser dirigida por Borzage, entretanto, é o facto de, ha alguns annos, elle me ter desejado para o primeiro papel de "Setimo Céo", e, por infelicidade, eu não ter podido acceital-o. A grande "chance" foi dada a Janet Gaynor — em bôa hora para a minha querida collega e para o publico, que assistiu uma "performance" maravilhosa, que, eu bem sei, eu não poderia ter realizado. Mas de lá para cá, confesso que o meu grande sonho era ser guiada pela sensibilidade desse director extraordinario, desse verdadeiro poeta, desse inconfundivel compositor de poemas do verdadeiro cinema... "Mannequin", historia que me conquistou desde logo, foi, em bôa hora, orientada no cinema por Borzage. Dizem que esse é o meu melhor film nos ultimos cinco annos (ha cinco annos fiz "Possuida", lembram-se ?). Deve ser isso mesmo. Mas assim é, acreditem, por causa de Borzage...

Joan Crawford fala, a seguir, de Spencer Tracy.

E' interessante: vou falar de Spencer Tracy — e Spencer é exactamente o artista favorito de Frank Borzage, que por signal é o director favorito de Spencer... Quem vive em Hollywood sabe perfeitamente o respeito que se presta em nosso ambiente a um artista do quilate de Spencer Tracy. Inconfundivel e inimitavel em sua naturalidade, grande sincero, por excellencia, na arte de representar, Spencer Tracy é hoje um dos maiores valores com que conta o cinema. A principio, pensando em obtel-o para meu galã, considerei ser muito alto o vôo de meu ancelo, mas depois resolvi arriscar. A Metro accedeu ao meu desejo. Louis B. Mayer chegou a garantir-me que já pensara, alguns mezes antes, em juntar-nos num film... (Será verdade ? Estes productores têm tanta diplomacia !...) Mas a verdade é que Borzage communicou-me, um dia, que Spencer Tracy seria meu galã na versão da novella "Mannequin", de Katherine Brush, esse enredo que tem tantos e tantos pontos de contacto com a minha vida, no inicio de minha carreira... De posse da grande nova, comecei a preparar-me mentalmente para o arrojado tento. Sim, porque é um tento de grande arrojo contrascenar com um artista como Spencer Tracy. Naturalismo, sincero sempre, vivendo, não representando, por muito que se esforce em contrario, Spencer relega a plano secundario o artista que não se esforçar em ser grande como elle proprio. Ficar em plano secundario — e certamente eu fiquei — era o menos; o principal era não desmerecer a honra de viver scenas ao lado do inconfundivel artista. Borzage garantiu-me que me sahi bem, que posso orgulhar-me de mim mesma. Sou meio desconfiada: será que os directores — como os productores — usam a diplomacia como arma ?...

* * *

"Mannequin" já ahi está, ou melhor, estará sexta-feira proxima na téla do Cine Metro. E' grande a espectativa em torno do novo film de Joan Crawford, film que inaugura como que uma nova phase na carreira da brilhante "estrella", que por signal assignou ha pouco importantissimo novo contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer.

Joan Crawford gosta de ajudar os principiantes. Clark Gable não tinha prestigio algum, quando Joan decidiu ajudal-o e pediu a "Metro" que o "fizessem" artista dando-lhe um bom papel em "Quando o mundo dança". Desde então Gable ganhou fama e popularidade. Quando a Metro cuidou de fazer "Mannequin", o papel de Eddie ia ser dado a um artista de certo nome; sem prejudicar esse artista, Joan conseguiu que o papel fosse dado a Allan Curtis, que ahi está no cliché com a prestimosa Joan. Hoje Alan está começando a ser falado: affirmase que será uma sensação, graças ao que demonstra poder fazer em "Mannequin"...

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1938

UM "ENSEMBLE" PARA O FRIO

Lembram-se daquella encantadora Rosalind Russell na fita "Anoitecer"? O "ensemble" que a nossa gravura reproduz é, justamente, o que ella envergara nessa fita e, diga-se de passagem, era quasi a unica coisa sensata que passou na téla... O "sweater" é de malha de zephyr, de côr azul de Sandringham, mangas curtas e com a cintura de ponto muito fino. O casaco "cardigan" estampado logo abaixo, acompanha o "ensemble".

A saia é de "tweed", num desenho de xadrez largo.

Os accessorios devem ter um ar distinctivo, de accordo com a apparencia do "ensemble". Sapatos fortes de sports, um chapéu à la diable e uma carteira de feitio original tudo em côres vivas, irão muito bem.

BILHETE AZUL

O DIA DE SANTA TORCIDA

TERÇA-FEIRA foi o dia de Santa Torcida! O nosso patriotismo vibrou escaldante e emotivo. E a victoria do Brasil sobre os tchecos impôz novo brilho ás estrellas da nossa esportiva bandeira. A visão dos grupos humanos em torno dos radios com as physionomias requeimadas de expectativa, os olhos scintillarem, era um espectaculo empolgante e de vivo interesse, porquanto tinha-se a impressão de que o nome do Brasil se achava escripto em chammas em todos aquelles cerebros, em todos aquelles corações.

Senhoras, envergando lindos vestidos de inverno, com as faces illuminadas de enthusiasmo, as mãos em crispação de esperança, olvidavam as attitudes estudadas e gritavam [illegible] rotas de escola, na[illegible] ercio.

Foi, realmente, [illegible] patriotismo arde[illegible] esta que abalou [illegible] cidade maravilh[illegible] musculos fortes [illegible] corações patriot[illegible]

E, no moment[illegible] nosso hymno de[illegible] notas harmonios[illegible] musical em hon[illegible] la da mais civilis[illegible] vasta Patria do [illegible] como uma scentelha [illegible] percorrer o céo azul e cu[illegible] terra de Santa Cruz.

A educação moderna desenvolveu de facto o nosso patriotismo, robustecendo fibras que, por falta de exercicio, jaziam um tanto amorphas. E se a intelligencia, o talento, mostram-se um pouco prejudicados nesse continuo certamen de robustez athletica, de confronto de musculos, de lutas physicas, o orgulho de sermos fortes, de sermos sãos, torna-se a realisação de um ideal satisfatorio. E se tambem o amôr pela Patria progrediu com essa recente modalidade, curvemo-nos, vaidosos deante dessa prova... provada da nossa superioridade, pelo menos, physica.

Assim, o dia da Santa Torcida foi um grande dia, horas celebres na nossa historia patria, momentos de communhão entre [illegible] os Brasileiros e em que [illegible] nosso coração do Brasil vi[illegible] como um só motor a en[illegible] formidavel territorio que [illegible]

[illegible] forma, a educação mo[illegible] preenche o seu fim, tor[illegible] o seu objectivo. To[illegible] a felicidade deste [illegible] o foot-ball [illegible] deixar [illegible] o seu triumpho con[illegible] desenvolvimento do seu [illegible] tezo e educar as [illegible] a guial-as para a vic[illegible] combates.

[illegible] basta, nesta época, que [illegible] saibam cantar e operar [illegible] basta que, nos institutos de belleza, ellas se apressem em corrigir os ultrages do tempo e evitem corporalmente a decadencia. E' preciso que ellas aprendam a viver, que ellas adquiram a sciencia da vida, que ellas não ignorem ser o sentimentalismo melloso, a credulidade... boçal, a origem dos seus males e das suas quédas no abysmo da morte.

Desse modo, emquanto a população inteira rugia de enthusiasmo pela victoria de uma bola, certa ingenua costureirinha, com a sua toilette negra, gemia pela morte. E na vespera desse luminoso dia da Santa Torcida, abandonada pelo homem em que crêra, ella findara num réles automovel sob a protecção de um caridoso chauffeur anonymo!

As mulheres, mão grado a evolução dos tempos, das idéas e das demonstrações cardiacas conservam a primitividade das suas mortes de outróra. Ellas acreditam nos assassinos materiaes mas negam os moraes. E, cerneiramente, entregam-se aos segundos que, se não as trucidam, conduzem-n'as entretanto lentamente para o tumulo.

Dese fórma, desenvolvemos o nosso patriotismo, o nosso culto á Força, á Endurance, mas não armamos o sexo fraco contra a sentimentalidade e contra o Amor... hypocrita e falso. E sobretudo contra a destruição delle mesmo.

Verdade é que a attitude dessas mulheres que se matam pelo crime moral de um homem, não demonstra os seus sinistros projectos. Submissas e reservadas soffrem tudo em silencio e em carretura, ate o dia fatal, o triste dia, em que reconhecem o nenhum valor e o egoismo inveterado do cavalheiro amado. E dessa revelação, provém a corrida ao cemiterio. Lembro-me de certa creatura, salva da sua tentativa de suicidio e que, curada, dizia: — Quando me lembro de que me quiz matar por aquelle pateta, tenho vergonha de mim mesma!

A pequena, imitara involuntariamente Tosca, que, após ter assassinado Scarpia, murmurava para o seu cadaver com um gesto de infinito desdem:

— Dizer-se que esse fantoche fez tremer tanta gente!!

A educação moderna possúe, portanto, as suas falhas. Não me parece sufficiente a cultura aos musculos, mas tambem aos cerebros, para que, sobretudo as damas comprehendam haver varios Scarpias do amor.

CHRYSANTHEME

A ARTE DE SER BELLA

Por ELSE PIERCE

NOVA YORK — E. P. S. — (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Segundo opinião de um amigo — essas opiniões partem sempre do chamado "sexo forte", — o facto de estarem em moda os trajes-de-noite muito decotados só pode ter como resultado uma verdadeira eclosão de hombros nús, este anno, pelas praias. Elle raciocina — e não lhe falta razão — que não haverá mulher que não queira beneficiar-se, ou melhor: beneficiar os seus hombros, expondo-os aos aos raios vivificantes do sol, certa de que os embellezará sob todos os aspectos.

A moda impõe á mulher a necessidade de cuidar dos seus hombros, de seus braços, de seu collo, se quizer evitar o uso incommodo e ridiculo dos "tirantes" e enfeites tapeadores. Justamente quando as que têm o busto bonito aproveitam a occasião que lhe offerece a Moda para apresental-o em todo o seu esplendor.

Os vestidos de baile, sem hombros, têm sido uma imposição da moda no inverno e serão uma necessidade no verão. Bette Daves, a encantadora actriz de cinema enverga um desse estonteantes vestidos com que se apresentou aos seus innumeros fans, numa das suas mais recentes pelliculas.

EXERCICIOS

Alguns exercicios, simples e saudaveis, darão a qualquer mulher uma linha perfeita de belleza, evitando todas essas carnes superfluas que tão pouco favorecem a uma joven.

Antes de tudo, é preciso respirar forte e bem: é este sem duvida um dos melhores exercicios para tornar um busto redondo e firme. Mover os braços em forma de circulo é tambem um excellente exercicio. Com as mãos para fóra, ao nivel dos hombros e com as palmas para cima, procure fazer grandes circulos, tendo os hombros como eixo. Em seguida, dobre os cotovelos á altura das espaduas, e faça circulos com elles para cima, para trás e para frente.

MASSAGENS

Cuide dos seus hombros, collo, braços e seios, como do seu proprio rosto. Applique-lhes soluções e cremes de belleza, em massagens constantes e successivas. Use tambem pomadas de toucador, se a pelle estiver escura ou descolorida. E veja depois como os seus hombros branqueiam e se fortalecem. Depois desse tratamento, estou certa de que sentirá vontade de apresentar, sem receio, as suas espaduas nuas — seja na elegancia distincta de um salão ou seja na alegria liberrima das praias ensolaradas...

PROGRESSO FEMININO

Congresso Internacional de Mulheres

DEVERÁ reunir-se, no proximo mez, em Edimburgo, em Assembléa Geral, o Conselho Internacional de Mulheres, sob a presidencia de Lady Aberdeen.

Essa associacção internacional de actividade irradiada por varios paizes europeus e americanos, através de Conselhos Nacionaes, tem em seu programma de acção, estudar todos os problemas que visam o bem da humanidade. Nessa reunião de idealistas, serão agitadas todas as questões de interesse para os paizes civilizados: a instrucção, a repressão dos vicios, a defesa dos desprotegidos, o trabalho dos menores, a collaboração da mulher em todos os campos de acção, o emprego do cinema e do radio como factores de cultura e approximação dos povos, as novas attribuições das representações diplomaticas e consulares para incentivo das relações internacionaes e, finalmente, o estudo de todos os meios de resolver o problema da paz mundial.

Principia, por isso, o Congresso com um appello a mulher para que continue a trabalhar no sentido de serem substituidos os meios violentos de dirimir contendas pelas normas do direito internacional que condemnam o reconhecimento das conquistas, pregam o respeito á inviolabilidade dos tratados e a limitação dos armamentos.

O Conselho Internacional de Mulheres já tem no Brasil o seu Conselho Nacional em organização, sob a direcção de Jeronyma Mesquita, essa grande diplomata sempre empenhada em estreitar as nossas relações internacionaes por meio de associações de caracter social e cultural. Batendo-se pelo triumpho de todas as causas humanitarias e das mais sinceras propagandistas do pacifismo, do estabelecimento da concordia entre as nações e do espirito de fraternidade entre os homens. Assim, nessa Assembléa Internacional, o Brasil terá a sua delegada, na pessoa de Zorayma de Almeida Rodrigues nossa representante consular em Liverpool, experiencia magnifica da capacidade da mulher no campo das actividades internacionaes.

Com essas credenciaes, estamos certas de que Zorayma de Almeida Rodrigues saberá levar a sua efficiente collaboração ao Congresso, informando sobre a situação da mulher brasileira com inteira participação na vida do paiz. Conhecendo as actividades da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, movimento conduzido pela intelligencia em acção de Bertha Lutz, e o que fez a "leader" feminista como parlamentar, poderá dizer das questões que agitou na Camara dos Deputados e que foram aquellas que mais se relacionam com os interesses da mulher, da criança, das obras de assistencia e da paz mundial. Poderá dizer, ainda, que em paiz novo como o Brasil, a mulher deverá apparecer como elemento novo de collaboração para a civilização americana.

Leontina Licinio.

VESTIDOS TUBULARES

Eis ahi a mais recente creação da moda... para damas delgadas, bem entendido.

Ambos os modelos aqui reproduzidos são em lã preta, macia. A gólla, o fecho, com os seus cincoenta e tres botões e os bolsos do primeiro são debruados de qualquer côr viva. O segundo tem um fecho "éclair" no casaco.

Extremamente simples o modelo aqui á esquerda, numa unica peça, tem uma apparencia de rara elegancia e distincção.

Nesse modelo o que parece ser a saia é o vestido completo moldado justo ao corpo. A tunica póde ser removida. A gólla é de raposa negra.